Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9894 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Um anno depois—Por traz da revolta anonyma—Philanthropos e moralistas...—Tolerancia já desapprendida—Seis mil descomposturas, e com estampas—Raça malsinada e perseguida—As minas do Backer e a cadeira do Correia de Mello—Nuvem que ha de passar.*

Proximo se acha o dia em que se fecha o primeiro anno da gestão presidencial do Sr. Hermes da Fonseca; e naturalmente lhe não têm de faltar congratulações pela data festiva. Não pertencendo ao grupo dos correligionarios politicos do illustre cidadão, quem escreve estas linhas não engrossará (*sans arriere pensée*) o coro dos parabens; mas está no seu direito assignalando que ainda não se arrependeu de haver opinado em prol da candidatura do Presidente militar.

O que receavam seus adversarios era a prepotencia que brutalmente se affirma quando apoiada na força material; mas, ao menos no prazo já decorrido, nenhum facto ha corroborado esses receios e justificado as apprehensões dos que, em assomos de civilismo, suffragavam o mais ferrenho membro da primeira dictadura militar neste paiz.

Salteado, dias depois de subir ao governo, por uma temerosa revolta da maruja dos *dreadnoughts*, primeira explosão de um systema que fracassou, mas ao qual assistiam muitas condições de triumpho, viu-se o marechal a braços com este doloroso problema:—ou capitular deante da força armada, sacrificio sempre humilhante para todo o governo, mas principalmente para quem cinge espada, ou expor a primeira metropole sul-americana a um bombardeio tanto mais selvagem quanto acobertado pela anonymia de marujos boçaes, sem officiaes que os dirigissem, e por traz de cuja irresponsabilidade só por hypothese se lobrigavam os perversos excitadores do movimento.

Comprehende-se que em taes conjuncturas o soldado atirar-se-hia á lobrega aventura; mas, ouvida pelo homem de governo a voz da prudencia, poude o tristissimo incidente achar conclusão em uma amnistia, aliás já com precedente na historia da mais pujante e gloriosa marinha de guerra, a britannica, que logo depois de uma revolta tambem préviamente amnistiada burilava em seus fastos as victorias de Abukir e Trafalgar.

O que de menos vantajoso para a reputação do Presidente-soldado acaso podera haver nos factos de 23 de novembro e dos anciosos dias que lhe succederam, encarregaram-se de o lavar os mesmos agitadores, provocando nova sedição na ilha das Cobras.

Antes que a cidade, mal acordada conhecesse o perigo que do lado do mar pela segunda vez se lhe originava—assim, por estas ou por outras palavras disse o insuspeito *Jornal do Commercio*—já rolavam as carretas da artilharia que com extrema rapidez entrava a fulminar o foco da sedição, obrigando os tresloucados marujos a uma rendição incondicional.

Não faltaram moralista e philanthropos que deplorassem a energia do poder publico, de quem ainda esperavam complacencia e brandura, emquanto, talvez, se iria preparando terceiro assalto: mas forçoso é reconhecer que, nas difficeis conjuncturas em que se via, poucos dias após a sua posse, foi para o marechal uma boa sorte a da repetição do plano sedicioso, pois lhe permittia provar que, se obedecera no primeiro lance aos dictames da prudencia, não o tinha feito por fraqueza, nem por desidia.

Os successos deploraveis que, a contra gosto do marechal, embaçaram o brilho da sua victoria, não lhe podem ser pessoalmente imputados senão pelo odio e despeito partidario. O facto é que, neste governo acoimado de militarista, o official de marinha, commandante em praça de guerra e accusado pela morte desastrosa de infelizes prisioneiros, para com os quaes não se guardaram as devidas normas da humanidade e da civilização—esse official está sendo processado com exacção rigorosa, e contra elle vivissimamente se tem pronunciado um auditor de marinha, isto é, o representante do ministerio publico em tal genero de processos.

Longamente eu descrevi o martyrologio da imprensa, sob o vigente regimen, de 1889 a 99, em uma contribuição que fórma parte da *Decada republicana*, trabalho que um dos meus doutos censores do *Instituto Historico* (o Sr. *Leite Velho*, nome que por si só é uma ameaça contra a hygiene alimentar) severo qualificou de mera lista de factos, talvez porque nos copiosos commentarios e reflexões que addusi, assás não se avolumasse a critica que provavelmente superabunda na obra monumental desse historiador: mas o caso é que, como contra factos não valem argumentos, provada ahi ficou a intolerancia dos poderes publicos no primeiro decennio republicano. Ora a verdade é que, no governo do homem de quem se temiam excessos e violencias, maxima liberdade têm fruido seus detractores.

Bem sei que, assim procedendo, não faz o chefe do governo senão cumprir o seu dever constitucional; mas não menos certo é que grande esforço lhe terá sido necessario para em paiz onde, como entre nós, ja se desapprendera a tolerancia, firmal-a com inflexivel autoridade, resistindo ás suggestões dos aulicos, e impondo silencio a paixões que infallivelmente detonariam se apanhassem um gesto de apoio ou de mera acquiescencia.

Uma das cousas que mais attenuam os erros de Mazarino, o famoso primeiro ministro durante a menoridade de Luiz XIV, de França, é a collecção de satiras e pamphletos conhecidos sob o nome de *Mazarinades*, e nos quaes impiedosamente foi alvejado durante o seu governo.

"Todas as especies de injurias (observa o crudito Vaperau), se acham reunidas nesses folhetos contra o cardeal, desde as zombarias a proposito do sotaque italiano e habitos effeminados até ás mais grosseiras invectivas sobre as suas relações com a rainha e o procedimento de suas sobrinhas. Poucas foram comtudo as medidas de rigor, de sorte que facil se tornou reunir essas verrinas em fartas collecções. A Bibliotheca Nacional, as bibliothecas Mazarina e Santa Genoveva, do Arsenal, possuem numerosas collectaneas: a desta ultima attinge o numero de 4.272. Em paizes extrangeiros, a mesma abundancia: a bibliotheca de S. Petersburgo possue 137 grossos volumes de *Mazarinadas*, contendo cerca de 6.000 peças... Algumas são ornadas de gravuras."

Eu não sei se o marechal vai contando as descomposturas, e algumas com bonecos bem interessantes, que quotidianamente lhe passam; mas acredito que, graças ao desenvolvimento do genero em nossa terra, já não deve estar longe do sexto milheiro. Assim, de futuro, quando se lhe disputem outros meritos, desse ao menos terá documento nas collecções das folhas civilistas.

Com relação aos monarchistas, raça malsinada e perseguida pela sua impenitente pertinacia, cumpre assignalar dous factos que vieram quebrar a linha até então seguida.

Quero, em primeiro logar, alludir ao caracter official que em Petropolis, pelo comparecimento da primeira autoridade republicana, se deu á inauguração da estatua de Pedro II. Incompleto como foi esse gesto, cujo immediato corollario devera ser, por parte do poder legislativo, a revogação do iniquo decreto de banimento da Familia Imperial, elle todavia teve a elevada significação de um primeiro movimento da justiça historica. No que de si dependia, nobremente se houve o marechal, e entre todas as coragens teve aquella que tão rara se mostra: a de arrostar abusões e censuras, obedecendo exclusivamente aos dictames da consciencia.

Outro acto foi o que á testa do nosso primeiro estabelecimento bancario collocou o brasileiro illustre, collaborador emerito das duas leis que no Brasil pozeram termo á escravidão. Dir-se-me-ha que antes disso já monarchistas haviam sido chamados a elevados postos da administração: sim, mas subentendendo-se que abriam mão de seus idéas. No caso vertente tal supposição seria absurda. Podem as opiniões divergir quanto ao convite e sobre a aceitação; mas não é licito dar áquelle o caracter de proposta com segundo intuito, nem ao acto do provecto chefe monarchico um sentido contra o qual protestaria todo o seu passado, em antigas e recentes paginas da nossa historia.

Collocado, pelo governo de seu antecessor, em frente de conflictos em que desencontradas rangiam as grandes rodas do mecanismo institucional, o Presidente eleito ha quasi um anno tinha de promptamente acudir á crise, sob pena de gravissimas complicações. A politica, em tal emergencia, tumultuava fragorosa e na sua preamar tinha mesmo alagado o recinto do primeiro tribunal. Eu não digo que as soluções deparadas foram constitucionalmente correctissimas; mas ainda não achei quem outras me indicasse e que mais respeitosas fossem dos textos legaes. Sei que ha exegetas a quem mesmo agora peza não terem rebentado a tempo as minas do palacio do Ingá, tão humanitariamente escorvadas por um filho de Esculapio; não ignoro outrosim, que para muitos melhor fora que ainda em sua cadeira furada estivesse firme o Sr. Correia de Mello, presidente que foi de uma das duas camaras municipaes e possuidor de uma chave que de vez em quando se fazia necessaria para o sorteio dos jurados:—mas o que me parece é que, no meio de tamanha trapalhada, o Presidente-soldado não se tirou menos argutamente do que o teria feito, aliás com obras de maior tomo, o genial publicista que ao marechal disputou a eleição.

Nas pendencias eleitoraes dos Estados a attitude do Presidente ha sido, no sentir geral, digna de applauso por sua leal e sincera abstenção. As divergencias com S. Paulo parecem dissipadas. Sente-se, aliás, no espirito publico uma decidida repugnancia para estas questões incandescentes, que dos assumptos de mór interesse publico distraem as energias nacionaes.

Nuvem sombria, e infelizmente ameaçadora, lamento que sobre a Egreja a que pertenço e cujos sagrados interesses defendo, ainda imminente se ache a illiberal e vexatoria lição que com o systema de separação de Egreja e de Estado se procura conciliar, mediante o sequestro, ou melhormente se diga o confisco dos bens das Ordens Religiosas. Bem triste confirmação viria isso dar aos civilistas que contra a candidatura militar exploraram os temores dos catholicos! Mas espero que assim não seja, e que ainda nesse ponto a lisura do soldado não se preste aos sophismas dos inimigos da Egreja.

Monarchista convencido, quem isto escreve repetidamente ha provado que não tanto dos homens como das instituições procedem os males que nos assoberbam: mas ha homens que podem alliviar, ao passo que outros aggravariam os males institucionaes. Diverso houvera sido o candidato eleito, e, francamente, creio que mais nos doeriam os consectarios do regimen.

C. de L.

Actualidades

IRREFUTAVEL!

— Engracia, você deixou entrar o bispo no arroz!
— Ué, sinhá!... Hoje em dia que ninguem tem riligião, o bispo no arróis até é bom!...

REVOLTA QUE COMEÇA

A opposição pernambucana está cumprindo o que prometteu. Pela palavra dos seus arengadores de praça publica e dos seus representantes no Congresso, ella asseverou que, por bem ou por mal, impediria a continuação no poder do partido chefiado pelo senador Rosa e Silva. Estas affirmações foram feitas num tom que não permittia duvidas sobre a sua sinceridade e, mais do que isso, sobre a segurança do forte apoio com que contavam para a sua obra revolucionaria. Os directores dessa facção não admittiram a possibilidade da derrota. Se as urnas não lhes fossem favoraveis, era porque se coagira o eleitorado e defraudara o voto. Reagiriam assim contra o governo pela fórma mais energica, em nome dos direitos do povo, sedento de libertação. Com o criterio de que a perda de uma eleição é sempre o signal de violencia e de embuste por parte do vencedor e de que, em resposta a essa compressão, se deve investir contra os representantes da autoridade e apeial-as do seu posto, não funccionaria com regularidade em parte alguma o systema representativo.

Antes do pleito a opposição declarou que o triumpho seria seu e que não tolerava actos publicos contrarios a essa tentativa de predominio. Tudo fazia crer que esses grupos partidarios, por muito esforço de propaganda que desenvolvessem, não lograriam a almejada victoria. Elles fingiam consideral-a certa, acima de qualquer contestação. Se os orgãos do governo não a homologassem servilmente, recorreriam á revolta em desaffronta dos seus brios. A certeza no resultado das urnas era tal que começaram por provocar conflictos, tiroteios, mortes, intimidando a população ordeira, espalhando o terror nas ruas, afastando grande numero de suffragios do partido dominante.

Ultrajou-se a policia, forçando-a a recolher-se aos quarteis. A cidade começou a ser policiada pela força federal, de que muitas praças ostentavam exaltadamente o seu parcialismo pelo general Barreto. O concurso que alguns officiaes prestaram á campanha eleitoral em seu favor fortaleceu em muitos espiritos a suspeita de que effectivamente o governo amparava a candidatura do ex-ministro da guerra e creou um ambiente propicio á acquisição de votos nos meios populares. Mas, como se fosse pouco o facto de tenentes servirem de fiscaes, fardados e armados, organizaram-se ainda bandos de cangaceiros para invadir localidades do sertão, onde era inabalavel o prestigio do senador Rosa e Silva. Ao emprego destes recursos é que elles deixam o caracter de demonstração de força indestructivel.

O governo não teve ante estas provocações e desatinos nenhum gesto ou acto menos prudente, menos legal, menos conciliatorio, menos acatador da liberdade de opinião. Nunca no Brazil se deu uma prova tão larga de cordura, de paciencia com os desmandos e as aggressões dos adversarios politicos. Os papeis pareciam estar invertidos. O governo procedia com a cautela, com a discreção, com o respeito usado em geral pelas opposições que não querem dar ás autoridades menos calmas motivos para prepotencias. Os dantistas, na sua arrogancia, na sua insolencia, na sua compressão, é que recordavam os agentes brutaes de certos governos incumbidos de perturbar o pleito eleitoral. Chegado o dia do pleito, as urnas nas secções da capital e de outras localidades pronunciam-se pelo Sr. Dantas Barreto. Grandes ovações ao general, telegrammas alviçareiros para o Rio annunciando a quéda da situação pernambucana. O Estado reduzia-se áquelles centros de população. O interior não contavam. Começam a circular as noticias das votações em outros municipios dando maioria ao senador Rosa e Silva e logo se accendem as iras dos demagogos, tumultuam as paixões destruidoras, desencadeia pelas ruas da capital um sopro formidavel de anarchia. Não se quiz esperar mais nada.

A opposição tinha prohibido que o seu adversario obtivesse maior numero de suffragios. Desde que elle não se conformou com essa deliberação e se permittiu a liberdade de aceitar esses votos, não havia remedio senão semear a desordem, proclamar a revolta, derrubar o poder constituido. E os motins generalizaram-se, vão num crescendo aterrorizador, ameaçam degenerar em graves attentados á propriedade e á vida dos habitantes. Os telegrammas que chegam do Recife são de uma extrema gravidade. Os arruaceiros, em grandes maltas, atacam os vendedores dos jornaes situacionistas, fazem um brazeiro das edições, em um vivorio desbragado ao general Barreto. Dão-se á pratica do vandalismo, ameaçam assaltar a redacção do *Diario*, besuntam de pixe as paredes dos quarteis, fazem voar em estilhaços os vidros dos lampiões, impedem o funccionamento dos tribunaes, espalham o terror nas ruas. Por toda a parte estrondeam as acclamações ao libertador. E' a scena inicial de um drama de caudilhagem, como os que se representam em Haiti, em S. Salvador, em Honduras, executado na capital de Pernambuco, sob a responsabilidade de um general do exercito brazileiro, que quer a todo o transe, pelo direito abominavel da força, ser o dominador do grande Estado do norte, indifferente ao credito da Republica, ao lustre do governo de que foi auxiliar e de cujas ordens zomba como um poder já independente e soberano.

E as autoridades do Estado? No desejo louvabilissimo de assegurar a tranquilidade publica, o governador recolheu a quarteis a força policial, que as patuléas opposicionistas alvejavam com os seus revólvers. Ficou convencionado com o inspector da região militar, delegado ali do presidente da Republica, confiar-se a capital á vigilancia do exercito. O compromisso do governador está sendo executado com uma lealdade absoluta. A força federal do seu lado é que não attende como deve a todas estas exaltações. Da policia ninguem saiu a tomar parte no pleito. Em compensação, alguns officiaes do exercito, presentes ás secções, cabalavam pelo general Barreto. Votar no senador Rosa e Silva, sob tal pressão, era já um acto respeitavel de valor civico, de dedicação partidaria. Agora, ao que dizem os telegrammas, essa força mantem-se inerte ante taes manifestações de turbulencia. Em um ou outro caso o inspector da região manda acautelar a propriedade ameaçada, como aconteceu com o *Diario de Pernambuco*, que a turba em furor quiz invadir e empastelar. Mas, em geral, nada se faz para evitar as depredações e os assaltos.

Acha-se, assim, aquella capital nas vesperas de uma revolução. Eis como os adversarios do senador Rosa e Silva respondem á nobre isenção de animo com que o seu partido assegurou a liberdade de voto, abstendo-se de todo e qualquer artificio para burlar o resultado do suffragio!

Não ha, de resto, surpresa nestes dolorosos e vergonhosos factos. Assistimos á execução de um programma sinistro, delineado por cerebros que a ancia do poder allucina. Disse-se em todos os tons que se iria até ao assassinato, á revolução, se o Sr. Dantas Barreto não conquistasse o poder pelas urnas. Vai assim flammejar muita lamina, detonar muita bala, escorrer muito sangue, na mais estupida, na mais repulsiva, na mais ignominiosa das luctas que a ambição de um vesanico podia idéar.

Só por excesso de rhetorica malsã se fala em libertação do povo... O partido que governa Pernambuco nunca praticou actos de violencia que lhe dêem um aspecto de dictadura. O que se põe presentemente em pratica, abusando da boa fé de uma parte da população, é um assalto ao poder, triste aventura que, se pudesse ser coroada de exito, degradaria irreparavelmente as instituições republicanas. Appellamos para todos que têm responsabilidades no regimen no sentido de cooperarem para a inutilização rapida dessa obra de anarchia. A' acção malefica de varios Dantas Barretos, nas circumstancias especiaes em que elle se encontra em Pernambuco, todos os Estados se acham mais ou menos sujeitos. E' necessario evitar a disseminação desse mal. O que se quer implantar no grande Estado do norte é simplesmente, claramente, a lepra do caudilhismo, que corroe e avilta algumas desgraçadas Republicas do continente.

O illustre Sr. marechal Hermes, de intenções reformadoras tão puras, modelo de disciplina militar, educado no culto dos principios republicanos, zeloso pela integridade da Constituição, não merecia que um seu camarada de tanto prestigio pensasse em comprometter por tal fórma a serenidade e o brilho do seu governo...

O tempo

Após tantos dias de um horrivel e exhaustivo calor, conseguimos passar hontem algumas horas relativamente supportaveis.

A temperatura maxima, pelo que registraram ás 3 horas e 40 minutos da tarde os thermometros do Observatorio, não ultrapassou de 26,7. A minima, essa andou por 23º, como se verificou ás 6 horas e 45 minutos da manhã.

Além disso, o dia esteve positivamente bello, conservando-se o céo sempre limpo, cheio de aspectos empolgantes; era justificada, assim, a grande animação e concurrencia que houve pelas ruas centraes e por todos os pontos de diversões da nossa capital.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, ás 2 horas, a exposição de pintura hespanhola do artista José Pinelo, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o Sr. Knox Little, que parte para a Europa.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o Sr. Alexandre Mackenzie, presidente da Light and Power, que havia solicitado uma conferencia com o chefe do Estado, afim de tratar de assumpto de interesse publico.

Esteve hontem no palacio do Cattete o senador Oliveira Figueiredo, que agradeceu ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. presidente da Republica telegraphou hontem á familia do Sr. Generoso Ponce, deputado por Matto Grosso, hontem fallecido, dando pesames.

A bancada de Santa Catharina foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto de 3 do corrente, que abre o credito especial de 1.000:000$ para auxilio áquelle Estado, em virtude da inundação.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, que assignou parecer favoravel á proposição da Camara fixando as forças de terra para o exercicio de 1912.

O parecer conclue propondo as seguintes emendas:

A commissão de promoções compor-se-ha de todos os officiaes generaes em serviço na capital da Republica, exceptuando-se os membros do Supremo Tribunal Militar, ficando o poder executivo autorizado a rever o regulamento para os serviços dessa commissão, e uma outra, autorizando o governo a contratar até 20 pharmaceuticos, com as vantagens inherentes ao posto de 2º tenente.

Foi hontem lido no expediente do Senado um parecer da commissão de finanças, favoravel á proposição da Camara que autoriza a abertura ao ministerio da fazenda de um credito de 3:887$145 ouro e 1.935:000$897 papel, para pagamento de dividas de exercicios findos.

A sessão da Camara, hontem, foi suspensa em signal de pesar pelo passamento do coronel Generoso Ponce, deputado pelo Estado de Matto Grosso.

No expediente da sessão de hontem, da Camara, foram lidas as mensagens do presidente da Republica solicitando a abertura dos creditos de 994:803$423, destinado ao pagamento de dividas de exercicios findos de diversos ministerios, e de réis 3:608$932, supplementar á verba 29ª do art. 2º da lei orçamentaria vigente.

Sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara.

Foram discutidos e assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Sergio Saboia, abrindo ao ministerio da viação o credito de réis 2.256:546$480, para tornar effectivas as desapropriações das terras e aguas das bacias dos rios Xerem, Mantiqueira, S. Pedro, Rio Grande, Camorim e Covanca;

Do mesmo, favoravel á emenda do Senado ao projecto que autoriza a abertura do credito de 89:000$, supplementar á verba—Obras, do Hospicio Nacional;

Do mesmo, contrario á emenda autorizando a abertura do credito de 71:000$, para pagamento a juizes togados do Supremo Tribunal Militar;

Do Sr. Antonio Carlos, sobre as emendas ao projecto relativo á mesa de rendas de Itacoatiara;

Do Sr. Cardoso de Almeida, fixando os vencimentos dos funccionarios da Escola Naval;

Do mesmo, favoravel ao projecto que concede a Bento Acacio Pereira de Figueiredo confirmação no posto de 1º tenente.

O Sr. Domingos Mascarenhas apresentou hontem, na Camara, um projecto determinando que as quantias que as caixas das cooperativas agricolas remetterem de umas para outras, pelo correio, dentro de um mesmo Estado, ficam isentas de quaesquer taxas postaes.

A commissão de finanças da Camara resolveu hontem solicitar informações ao governo sobre o projecto que concede uma pensão á viuva do Dr. David Campista.

Os Srs. Gastão Madeira e Hilario Freire fizeram hontem, em uma das salas da Camara, experiencia com o apparelho denominado aviplano.

A experiencia foi coroada do melhor exito, sendo os illustres inventores muito felicitados pelo grande numero de deputados que assistiram á prova.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem um telegramma procedente de Porto Alegre, em que o general Bellarmino de Mendonça participa haver assumido o cargo de inspector permanente da 12ª região.

Obteve 40 dias de licença, para ir a Pernambuco tratar de seus interesses, João Candido do Rego Barros, anspeçada da brigada policial.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da justiça:

Virgilio dos Reis Araujo e José Ferreira Novo da Silva, capitão e tenente reformados da brigada policial, pedindo certidões—Remettidos ao commandante da brigada, para serem tomados na consideração que merecerem;

Francisco Lopes Rodrigues—Idem idem;

Annibal Porto, pedindo restituição de documentos—Compareça á directoria de contabilidade;

Angelo Abrahão, capitão reformado da brigada policial, pedindo graduação de major—Indeferido, visto haver sido reformado nos termos da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, que revogou o art. 67 do regulamento da brigada.

Foram concedidos seis mezes de licença ao substituto do juiz federal no Rio Grande do Sul, bacharel Luiz José de Sampaio.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Rodrigo Relva de Rezende.

Mandou-se conceder baixa do serviço aos 2ºˢ sargentos da brigada policial Severo Carvalho e Francisco Barroso Pimentel.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro do interior informou nada ter a oppor ao requerimento de Joaquim Elysio Moreira, pedindo a decretação de medidas que beneficiem a classe dos escreventes juramentados.

O Sr. ministro do interior dirigiu o seguinte aviso ao 1º secretario da Camara dos Deputados:

"Tendo o ministerio da fazenda communicado que foi arrecadada no mez de setembro ultimo, pela Recebedoria do Districto Federal, a importancia de 349:102$761, de impostos de industrias e profissões e de transmissão de propriedade, cabe-me levar o occorrido ao vosso conhecimento, solicitando vos digneis providenciar afim de que seja reduzido a 3.627:666$493 o creditto extraordinario de 3.976:769$254 que em mensagem de 25 de outubro findo, transmittida em aviso n. 4.423, da mesma data, foi pedido ao Congresso Nacional para supprir a deficiencia da renda de taes impostos, de que tratam os ns. 71 e 72 do art. 1º da lei numero 2.321, de 30 de dezembro de 1910."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Castro Pinto e Sá Freire, deputados Monteiro de Souza, Francisco Portella, Diogo Fortuna, Seraphico Nobrega, Tavares Cavalcanti, Nabuco de Gouveia, Euzebio de Andrade, Dunshee de Abranches, Raul Veiga e Alvaro de Carvalho, Drs. Belisario Tavora, Rodrigo Octavio e Goulart de Andrade e coronel Silva Pessoa.

O Sr. ministro da justiça nomeou amanuenses da Escola Nacional de Bellas Artes os Srs. Nestor Siqueira e Eugenio Bittencourt da Silva.

A ELEIÇÃO EM PERNAMBUCO

Confirma-se a victoria dos situacionistas — Os telegrammas de hontem.

Do nosso correspondente recebêmos o telegramma seguinte:

RECIFE, 6 (retardado).

O Sr. Joaquim Nunes, sub-delegado de Arraial, foi aggredido na secção eleitoral pelo Dr. Bento Borges, que estava acompanhado do cabo José Ribeiro.

A sua casa foi depois, já á noite, cercada por 25 praças do exercito, commandadas por um official, que obrigaram os quatro policiaes que lá estavam a recolherem-se ao quartel central.

Na secção de Tamarineira, praças do 49º, sob o commando de um official, colhiam os eleitores rosistas, sob o falso pretexto de serem capangas, tomando os seus titulos e entregando-os aos fiscaes da opposição. Isto deu logar á retirada de grande numero de eleitores rosistas. O fiscal do senador Rosa e Silva protestou.

Mais tarde as secções do Poço foram invadidas por sessenta praças do exercito, além de innumeras outras á paizana.

Os tenentes Carolim Cavendesh, Jorge de Oliveira e Gastão Silveira serviram como fiscaes.

O coronel Xavier, ex-commandante do 49º batalhão de infanteria, assistiu á eleição em Palmares, ameaçando de morte os eleitores rosistas.

O municipio da Gloria Goytá foi hontem invadido por setenta cangaceiros, á frente dos quaes estava o aspirante Cavalcante Lima, que ameaçava os eleitores rosistas.

Apezar de tudo, o senador Rosa e Silva teve maioria ali.

O resultado até agora conhecido é o seguinte: Rosa 17.093 e Dantas 14.473.

Da Agencia Americana recebêmos o seguinte telegramma:

RECIFE, 7 (8 e 40 da noite).

Cerca das 4 horas da tarde da tarde, as casas commerciaes começaram a fechar, devido aos boatos, que principiaram a circular logo pela manhã, dizendo que á tarde se daria um encontro entre as forças federaes e a policia.

A's 6 horas da tarde, estava fechado todo o commercio dos bairros centraes da cidade, apezar dos categoricos desmentidos feitos áquelles boatos.

Numerosas familias ausentaram-se desta capital para o interior e para os Estdos visinhos.

A situação continúa sendo gravissima.

O senador Rosa e Silva recebeu ante-hontem, á noite, do Dr. Estacio Coimbra, um telegramma, dando os seguintes resultados das eleições effectuadas em Pernambuco para governador do Estado:

	Rosa	Dantas
Capital	1.565	3.502
Bom Jardim	559	342
Goyanna	492	628
Iguarassú	336	160
Itambé	295	61
Jaboatão	185	386
Limoeiro	327	288
Nazareth	770	780
Olinda	400	548
Páo d'Alho	428	242
S. Lourenço	360	303
Timbaúba	204	167
Caruarú	459	709
Agua Preta	404	199
Altinho	288	282
Barreiros (primeira secção)	146	20
Bezerros	342	401
Cabo	137	532
Escada	249	196
Gamelleira	327	331
Gloria	210	102
Gravatá	463	239
Ipojuca	353	203
Palmares	590	551
Quipapá	366	357
Rio Formoso	255	155
Taquaretinga	473	174
Pesqueira	753	309
Alagoa de Baixo	255	93
Boa Vista	164	120
Buique	330	230
Canhotinho	500	381
Flores	196	86
Ingazeira	209	113
Pedra	252	129
Petrolina (duas secções)	187	112
Salgueiro	326	177
S. Bento	284	152
Tacaratú (duas secções)	204	161
Triumpho	608	0
Villa Bella	163	255
Floresta	233	205
Aguas Bellas	934	18
Belmonte	214	74
	17.095	14.473

Hontem, á noite, recebeu o Dr. Rosa e Silva mais outro telegramma, trazendo novos resultados. São os seguintes:

	Rosa	Dantas
Panelas	312	196
Amaragy	255	389
Cabrobó	196	64
Garanhuns	532	502
Serinhaem	252	305
Leopoldina	141	73
Barreiros (resto)	260	236
Total	1.948	1.765

	Rosa	Dantas
Resultado total	19.043	16.238

Falta ainda o resultado de oito municipios.

Não obstante, o Dr. José Mariano nos remetteu cópia do seguinte telegramma, recebido da Liga Commercial:

"Resultado inconteste firmado em boletins das mesas e publicado pela "Provincia", orgão neutro:

1º districto—Capital, Dantas 3.503, Rosa 1.473; Goyanna, Dantas 1.002, Rosa 200; Itambé, Dantas 83, Rosa 33 (1ª secção); Jaboatão, Dantas 492, Rosa 401; Páo d'Alho, Dantas 250, Rosa 405; S. Lourenço, Dantas 248, Rosa 109 (duas secções); Timbauba, Dantas 430, Rosa 135. Total: Dantas 7.759; Rosa 4.038. Faltam duas secções de Itambé, tres de S. Lourenço, seis de Bom Jardim e quatro de Iguarassú. O "Diario de Pernambuco" publica o seguinte resultado completo do 1º districto: Dantas 7.303 e Rosa 5.721, alterando, porém, resultados de Goyanna, Itambé, Jaboatão, Olinda e Timbauba, para favorecer seu candidato.

2º districto—Amaragy, Dantas 389, Rosa 255; Barreiros, Dantas 180, Rosa 198; Bezerros, Dantas 401, Rosa 342; Caruarú, Dantas 731, Rosa 403; Cabo, Dantas 526, Rosa 119; Escada, Dantas 246, Rosa 249; Gamelleira, Dantas 331, Rosa 327; Gravatá, Dantas 239, Rosa 463; Ipojuca, Dantas 203, Rosa 353; Palmares, Dantas 118, Rosa 99 (uma secção); Puipapa, Dantas 457, Rosa 466; Rio Formoso, Dantas 102, Rosa 87 (uma secção); Seri-

nhaem, Dantas 316, Rosa 251; Taquaretinga, Dantas 174, Rosa 443; Victoria, Dantas 466, Rosa 389. Total: Dantas 4.929 e Rosa 4.443. Faltam alguns municipios. O "Diario" da para Dantas nos collegios acima 4.351 e para Rosa 5.102. Publica tambem o resultado de outros municipios.

3º districto—Floresta, Dantas 125, Rosa 305; Garanhuns, Dantas 602, Rosa 432; S. Bento, Dantas 152, Rosa 284; Salgueiro, Dantas 213, Rosa 13; Villa Bella, Dantas 255, Rosa 163. Total: Dantas 1.347 e Rosa 1.119. Faltam 20 municipios. Nos municipios acima, exclusive Guaranhuns, cujo resultado não publica, o "Diario" dá o seguinte resultado: Dantas 789 e Rosa 1.306.

O governo fez publicar o resultado de 17 municipios do 3º districto, dando 6.012 votos a Rosa e 2.616 a Dantas, mas para isso publicou Triumpho 618 para Rosa e zero para Dantas, Aguas Bellas 934 para Rosa e 18 para Dantas, etc., resultado que denota fraude, mesmo pela distancia desses municipios, onde não ha conducção. Saudações — **A. Taborda**, vice-presidente da Liga Commercial."

Do Sr. Lourenço Sá recebêmos o seguinte telegramma:

"RECIFE, 7—Além dos resultados de hontem, temos mais os seguintes: S. Lourenço, incompleto, Rosa 254, Dantas 226; Palmares, Rosa 549, Dantas 551; Bonito, Rosa 394, Dantas 711; Jabotá, Rosa 194, Dantas 235; Taquaretinga, Rosa 413, Dantas 174; Iguarassú, incompleto, Rosa 281, Dantas 244; Pesqueira, incompleto, protestado, Rosa 440, Dantas 246; Canhotinho, Rosa 499, Dantas 381; Olinda, Rosa 601, Dantas 601; Bomjardim, Rosa 266, Dantas 295, incompleto. O "Diario" de hoje dá ao senador Rosa e Silva 618 votos em um municipio onde não houve eleição. Em outros municipios augmenta a votação, simulando victoria e diminuindo os votos do general Dantas, cujos boletins legaes apresentámos ao general Carlos Pinto.

Parece haver engano no resultado de Goyanna hontem transmittido. Aguardamos os boletins, que ainda não chegaram. O total hoje conhecido é este: Dantas 15.792 e Rosa 10.896."

O capitão-tenente engenheiro machinista reformado Luiz do Nascimento Passos Cardoso foi nomeado para organizar os inventarios dos chefes de machinas dos navios da esquadra.

Está nomeado para exercer o cargo de ajudante da directoria do armamento o capitão-tenente Arthur Lima do Rego Meirelles.

O D'ESTRÉES

Deve chegar brevemente ao porto desta capital, conforme antecipámos, o aviso "D'Estrées", da marinha de guerra franceza, que cumprimentará o governo brazileiro por occasião da passagem do anniversario da proclamação da Republica.

O "D'Estrées" tem os seguintes caracteristicos:

E' de igual typo do "Infernet" e foi construido em Rochefort, um dos cinco grandes portos militares da França.

O seu lançamento ao mar data de outubro de 1897.

Desloca o "D'Estrées" 2.460 toneladas; tem 95 1|2 metros de comprimento, 12 de largura e 4.90 de calado.

E' artilhado com dois canhões de 5 1|2 pollegadas de 45 calibres; quatro de quatro pollegadas de igual calibre, oito de 47 m|m e tres de lança-torpedos.

Tem á vante um canhão dos de 5 1|2 pollegadas e dois de quatro pollegadas; á retaguarda está artilhado do mesmo modo.

De cada lado tem o "D'Estrées" dois canhões de 5 1|2 e dois de quatro pollegadas.

Suas machinas, de triplice expansão, dispõem da força de 8.500 cavallos-vapor, que lhe dão a marcha de 21 milhas por hora.

Tem duas helices e as caldeiras são do typo Lagrafeel D'Allest.

Comportam suas carvoeiras, normalmente, 345 toneladas de carvão e no maximo 480.

Seu custo foi de 210 mil libras.

Devem chegar hoje ao nosso porto os contra-torpedeiros *Santa Catharina, Alagoas* e *Parahyba*, que vêm tomar carvão.

Esses navios achavam-se em exercicios na ilha Grande, conjuntamente com a divisão de couraçados, que deverá estar em nosso porto por estes dias, afim de assistir aos festejos da passagem do anniversario da proclamação da Republica, regressando depois áquelle local.

O conselho de guerra incumbido de julgar os 75 indiciados na sublevação do batalhão naval começará os seus trabalhos no proximo dia 13 do corrente.

A primeira sessão, que é destinada á leitura do processo, terá logar na auditoria geral da marinha, e as outras deverão reunir-se em uma das dependencias da ilha das Cobras.

Nesse conselho funccionará como auditor o Dr. Mario Cardoso de Almeida.

No despacho collectivo de hoje serão assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Concedendo ao coronel Alcides Bruce, professor da Escola de Artilheria e Engenharia, 33 o|o sobre os respectivos vencimentos, por contar 25 annos de magisterio;

Transferindo do quadro ordinario para o quadro supplementar o capitão Francisco Xavier do Carmo;

Sanccionando a resolução do Congresso Nacional que comprehende na excepção do paragrapho unico do art. 1º da lei n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909, os officiaes que terminaram o curso das tres armas em 1909 e 1910 e os que concluirem este anno, pelo regulamento de 1898, frequentando a Escola de Applicação e a de Artilheria e Engenharia;

Concedendo troca de corpos aos capitães João Velloso Ramos e Tito Villas Lobo.

O coronel Avellar, presidente da Camara Municipal de Vassouras, dirigiu ao Sr. Manoel Reis, secretario do Sr. ministro da viação, o seguinte telegramma:

"Muito penhorado, venho agradecer em nome do povo vassourense a honra da vossa presença á festa de hontem, como parte que nella quiz tomar o Exmo. Sr. Dr. Seabra, ministro da viação, o que sobremodo desvaneceu o povo deste municipio. Respeitosas saudações."

CAMARA DE COMMERCIO

UMA INICIATIVA LOUVAVEL

A louvavel idéa do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, de crear uma Camara de Commercio Internacional, vai, dentro de poucos dias, ser um facto real, pois a iniciativa do illustre auxiliar do Sr. presidente da Republica foi recebida com agrado pelo alto commercio e pelos grandes industriaes.

Sexta-feira, 10 do corrente, realizar-se-ha, ás 4 horas, no salão do "Jornal do Commercio", uma grande reunião dos commerciantes, industriaes e membros do corpo consular para leitura, discussão e approvação dos estatutos e eleição da primeira directoria.

Os convites para a reunião de commerciantes, industriaes e membros do corpo consular, em que será fundada a Camara Internacional do Commercio do Brazil, já estão sendo distribuidos.

A sessão de installação será no dia 15 de novembro, data que assignala o anniversario da proclamação da Republica no Brazil.

Presidirá essa sessão S. Ex. o Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, estando presente o Sr. ministro da agricultura, industria e commercio.

São estes os estatutos sobre os quaes terá de se manifestar a grande assembléa:

"Art. 1º. Fica instituida no Rio de Janeiro a sociedade intitulada Camara do Commercio Internacional do Brazil, sob a presidencia honoraria "ex-officio" do ministro da agricultura, industria e commercio da Republica.

Fins—Art. 2º. A Camara do Commercio Internacional do Brazil tem por fim procurar por todos os meios a seu alcance desenvolver as relações commerciaes e industriaes entre o Brazil e os outros paizes.

Com este intuito ella:

I. Promoverá a creação de camaras do commercio em cada paiz com que o Brazil já tenha ou possa vir a ter relações commerciaes ou industriaes importantes;

II. Habilitará taes camaras com todas as informações e dados tendentes a melhor se attingir esse fim, e não só referentes ao commercio, como ao estado financeiro, ás diversas industrias do Brazil, seus meios de communicação, suas melhores zonas para o estabelecimento dos que aqui se quizerem localizar;

III. Prestará do outro lado informações ao consumidor brazileiro sobre os productos mais adaptaveis ao seu uso, promovendo um centro de taes informações com amostras, listas de preços e outros dados necessarios, inclusive uma bibliotheca de catalogos;

IV. Levará ao conhecimento do governo do Brazil reclamações do commercio estrangeiro, depois de estudadas e approvadas em sessão plena, sobretudo em questões de irregularidade aduaneira e injustiça de sua legislação respectiva;

V. Attenderá especialmente aos meios de communicação entre o Brazil e o estrangeiro e ás questões de fretes;

VI. Prestará o seu concurso ás autoridades brazileiras na investigação de problemas commerciaes ou industriaes;

VII. Publicará, por intermedio de suas secções, folhetos e informações relativas ao Brazil e do outro lado distribuirá no Brazil as que sobre a zona commercial de cada secção lhe forem por ellas enviadas para este fim;

VIII. Organizará conferencias sobre o commercio e industria dos diversos paizes;

IX. Poderá publicar um boletim curto dos seus trabalhos e de sua correspondencia.

Dos socios — Art. 3º. Além do presidente honorario, que é o ministro da agricultura, industria e commercio, a camara tem socios honorarios, effectivos, correspondentes e protectores.

Art. 4º. Podem ser socios honorarios:

I. Os chefes de Estado, os ministros de Estado, os directores das rendas publicas e da estatistica commercial, os presidentes das associações commerciaes no Brazil, os ministros de Estado e os chefes de missão diplomatica no Brazil dos paizes representados na Camara do Commercio Internacional e bem assim os presidentes das camaras de commercio do Brazil, já estabelecidas ou por estabelecer nos differentes paizes.

Att. 5º. 5º. São socios effectivos "ex-officio" todos os consules geraes ou consules no Rio de Janeiro que requisitarem ser inscriptos.

Art. 6º. São socios effectivos os commerciantes, correctores de fundos e de mercadorias e outros auxiliares do commercio internacional que forem admittidos sob proposta de dez outros socios já existentes. Podem tambem ser socios effectivos quaesquer outros nacionaes ou estrangeiros, interessados nas relações commerciaes internacionaes do Brazil, que sejam igualmente propostos.

Estes socios effectivos, que não os "ex-officio", pagarão a joia de 10$ e a annuidade de 15$. Poderão ser tambem socios effectivos as firmas commerciaes, mas neste caso pagarão 30$ de annuidade.

Art. 7º. São socios correspondentes todos aquelles que, por serviços prestados á camara dos Estados ou no exterior, mereçam esse titulo, o qual lhes será conferido pelo conselho executivo.

Art. 8º. São socios protectores os que tenham concorrido com donativos importantes, a juizo do conselho, para o patrimonio da camara.

Da Administração — Art. 9º. A Camara do Commercio Internacional do Brazil é administrada por um conselho director de 25 socios effectivos ordinarios, assistido pelo conselho consultor, composto de todos os socios effectivos "ex-officio". Os membros do conselho director são eleitos em assembléa geral, e pela maioria dos votos presentes, por dois annos. E as vagas que se derem nesse intervallo serão preenchidas pela maioria dos restantes.

Art. 10. Os membros do conselho consultor terão direito de assistir a todas as sessões do conselho director e de discutir nelle todas as questões, mas sem direito de voto sobre ellas.

Art. 11. O conselho director terá um presidente, dois vice-presidentes, um secretario e um thesoureiro eleitos dentre os escolhidos pela maioria absoluta dos presentes, em reunião logo depois de declarada a eleição do conselho director. O presidente do conselho é o presidente da Camara e a representa em todas as suas relações officiaes. O presidente nomeará os empregados que se façam necessarios. Apresentará ao conselho um balancete trimensal da receita e despeza, bem como relatorios annuaes do movimento da Camara sob seus diversos aspectos. O conselho executivo organizará, pelo presidente, as assembléas geraes que julgar opportunas, sobre questões que ella julgar de grande interesse.

São gratuitos os cargos do conselho executivo.

O conselho executivo reunir-se-ha pelo menos uma vez em cada mez, sob convocação do presidente.

Art. 12. A assembléa geral da Camara será convocada annualmente **pelo presidente, para um dos dias da** primeira semana de dezembro. Fóra disto, o presidente a convocará extraordinariamente quando elle mesmo, pessoalmente, ou o conselho director ou o conselho consultor, por suas maiorias, o julgar conveniente; e tambem sob pedido de 25 socios effectivos. No caso de convocação da assembléa geral extraordinaria será necessario indicar o fim da reunião e o seu presidente, que será o da Camara, não se tolerando discussão alguma fóra desse objectivo, excepto por maioria dos votos presentes na assembléa.

Art. 13. A Camara Internacional poderá, para boa execução dos seus trabalhos, ser dividida em secções, conforme as nacionalidades nella representadas e de accordo com as normas que forem estabelecidas em seu regulamento interno.

Art. 14. Para a modificação dos presentes estatutos é necessaria a presentes estatutos, é necessaria a maioria de tres quartos de todos os membros presentes á assembléa geral extraordinaria, convocada para tal fim."

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, fez-se representar hontem no desembarque do senador Antonio Azeredo pelo seu official de gabinete, Dr. Francisco Coelho.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia S. Paulo Rio Grande a levantar da Société Generale de Paris a importancia de 200 mil libras.

VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

Deve ser assignado hoje o decreto de revisão do contrato de arrendamento da rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul, explorada pela Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil.

E' objecto da revisão a unificação e reducção das tarifas, a acquisição de material rodante, a substituição dos trilhos de 20 kilogrammas por outros de 30 kilogrammas e a execução de diversos melhoramentos, entre os quaes podemos mencionar, como mais importantes, a defesa de todas as linhas que constituem a rede com cerca de arame, com o fim de garantir a circulação dos trens, a construcção de novas officinas em Santa Maria e novas estações em Porto Alegre, Gravatahy e Rio Grande.

Todos os melhoramentos contratados devem attingir á importante somma de 28 mil contos.

Cumpre destacar, entre aquelles, um de grande alcance, não só pelo seu effeito de maior garantia para a circulação dos trens, como porque permittirá mais tarde novas reducções sobre tarifas, porque importa em uma reducção da despeza de custeio. Referimo-nos á exigencia terminante feita pelo Sr. ministro de serem modificadas as condições technicas das linhas do Rio Grande a Bagé e Pinhal a Passo Fundo, sendo equiparadas ás da linha Porto Alegre a Uruguayana, cujas condições technicas são boas.

Não se trata, no presente decreto, de promessas ou de melhoramentos que possam não ser executados, por isso que a companhia é obrigada a realizal-os dentro do prazo improrogavel de tres annos, sob pena de continuar a pagar o preço do arrendamento do contrato ora em vigor.

O decreto estipula tambem a suppressão dos armazens de fornecimento que a companhia mantem e marca o prazo de seis mezes para liquidação dos existentes.

O governo concede duas compensações: uma reducção do preço do arrendamento e a prorogação do prazo deste por mais 10 annos.

A reducção, porém, é tal, que a companhia terá recolhido ao Thesouro no prazo do arrendamento uma quota fixa de 52 mil contos, fóra a quota movel de 15 o|o sobre o excesso de renda de 20 mil contos.

E' um serviço de assignalado valor que os Srs. presidente da Republica e ministro da viação prestam ao Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da viação concedeu tres mezes de licença ao engenheiro Manoel Maria de Carvalho, director gerente da commissão fiscal executiva das obras do porto do Rio de Janeiro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Lauro Müller, deputados Euzebio de Andrade, Ribeiro Junqueira, Cunha Machado e Nicanor do Nascimento, Drs. João Proença, Fabio H. de Moraes Rego, Joaquim Pires Ferreira, Lassance Cunha, Adolpho Del Vecchio, Joaquim Pires de Carvalho, Estanislão Pamplona, Albertino do Monte, Moraes Rego, Belisario Tavora, Carlos Euler, Carlos Sampaio, Leoni Ramos e Cicero Seabra, Knox Little e os deputados José Bonifacio e J. J. Palma.

Foram despachados hontem pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, Paulo Rodrigues Rocha e Francisco de Paula Rodrigues Teixeira — Compareçam á 2ª secção desta directoria geral;

Silvain Bonard — Compareça á 1ª secção da directoria geral de contabilidade;

D. Maria de Miranda Casteville — Apresente certidão do termo de curatela de seu marido;

D. Maria José Mendes Pimentel — Apresente a certidão de obito do filho da contribuinte, de nome Nelson, e prove que Guiomar tem direito á pensão, á vista do disposto no § 1º do art. 33 do regulamento do montepio, e que á requerente não assiste o mesmo direito.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a importancia de 72:263$743, attingindo a réis 501:979$973 com a renda anterior arrecadada no corrente mez.

O anno passado, em igual periodo, a renda foi inferior, attingindo apenas a 477:870$138.

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS

Do Dr. Custodio Martins, director deste estabelecimento, recebêmos a carta seguinte:

"Sr. redactor do "Paiz" — Lendo a local de hoje, de sua conceituada folha, na qual é censurada a direcção do Instituto Nacional de Surdos-Mudos pela demora da encadernação dos livros entregues ao mesmo estabelecimento, julgo necessario dar a V. Ex. as seguintes explicações:

As officinas do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, nas quaes só são empregados surdos-mudos, são officinas destinadas ao ensino profissional aos alumnos e não, um estabelecimento industrial que vize obter grande renda.

Aos portadores de livros para serem encadernados, a administração tem sempre feito ver que os depositos estão cheios de encommendas, e por isso só poderão ser servidos com alguma demora. Nunca faltou materia prima para as officinas, salvo quando esta falta no mercado, como acontece presentemente com o marroquim das côres mais procuradas.

Tenho, actualmente, na officina de encadernação 872 volumes e trabalham na mesma 14 operarios e 23 alumnos, ao todo 37 surdos-mudos.

As encommendas nestes ultimos mezes têm augmentado muito, devido, talvez, ao facto de faltar nas outras officinas o marroquim exigido pelos freguezes.

Quando tomei conta da administração deste estabelecimento, ha mais de quatro annos, só trabalhavam na officina de encadernação quatro operarios; hoje trabalham 14.

Durante os quatro annos que dirijo o Instituto Nacional de Surdos-Mudos, é esta a primeira reclamação de que tenho conhecimento."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Francisco Glycerio, Bernardo Monteiro e Urbano dos Santos, deputados Euzebio de Andrade, Homero Baptista, Bethencourt Filho, Costa Rodrigues, Arthur Moreira, Passos de Miranda, Hosannah de Oliveira, Francisco Bressane, Augusto de Lima, Alvaro Botelho e Lamounier Godofredo, Ferreira de Carvalho, Dr. Lucas Proença, Dr. José Sylvestre Machado, Dr. Affonso Arinos, Dr. Benjamin de Miranda Lima, Arthur Haas, Lindolpho Azevedo, Carlos Sampaio, J. Teixeira Soares e Vergne de Abreu.

Foram enviadas ao Congresso as mensagens do Sr. presidente da Republica, com as sancções ás resoluções autorizando o auxilio de réis 1.000:000$ ao Estado de Santa Catharina, para reparação de prejuizos causados pela inundação que ali occorreu ultimamente, e concedendo seis mezes de licença, com ordenado, em prorogação, a José Bento Porto, fiscal do governo junto á Companhia London and Lancashire.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: montepios civil e militar e diversas pensões da guerra.

Tiveram ordem de regressar ás suas repartições os seguintes funccionarios: Antonio Bulhões Costa, 2º escripturario da delegacia fiscal no Maranhão; Edgard de Azevedo Pinto, 3º escripturario da Alfandega de Santos, os quaes se achavam addidos á directoria da despeza do Thesouro; Arthur Soares Rodrigues, 4º escripturario da Alfandega de Santos, addido á Alfandega desta capital; Antero Alves Monteiro, 2º escripturario da Alfandega de Pelotas, addido á delegacia fiscal em Alagoas, e Pedro Orlando Freire Pinto, 4º escripturario da Alfandega do Rio Grande, com exercicio na delegacia fiscal de Pernambuco.

Foi declarada sem effeito a nomeação de João Baptista Coelho para o logar de escrivão do posto fiscal do Japurá, no Amazonas, por não ter assumido o exercicio dentro do prazo legal.

O Thesouro Nacional vai pagar a Ibirocahy & C. a quantia de réis 330:417$999, correspondente á medição provisoria dos trabalhos executados na construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, no Maranhão.

Tambem João Proença vai receber do Thesouro 356:713$409, de trabalhos na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte em julho do corrente anno.

O Thesouro Nacional está autorizado a pagar ao engenheiro Alvaro José Rodrigues a quantia de réis 14:800$, proveniente de 5.000 exemplares do mappa economico do Brazil, adquirido pelo ministerio da agricultura.

Pelo director da receita publica foi a Casa da Moeda autorizada a fazer os seguintes supprimentos:

A' delegacia fiscal em Pernambuco, 30:500$, em cintas dos impostos de consumo;

A' delegacia em Pernambuco, 74:000$, em estampilhas dos impostos de consumo para productos estrangeiros;

A' collectoria de Paraty, 3:050$, em cintas e estampilhas dos impostos de consumo;

A' collectoria de Cantagallo, 3:000$ em estampilhas do sello adhesivo;

A' collectoria de Barra Mansa, 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' collectoria de Nova Friburgo, 3:000$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' collectoria de Itaborahy, 183$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' delegacia em Minas Geraes, 90:000$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' delegacia fiscal em Pernambuco, 325:000$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' delegacia do Pará, 85:000$, em estampilhas dos impostos de consumo;

A' delegacia do Pará, 58:000$, em estampilhas dos impostos de consumo.

O ministerio da fazenda, accusando o recebimento do officio em que o 1º secretario da Camara dos Deputados solicitou o seu parecer sobre o pedido de reintegração feito por Lucas Antonio Ribeiro Bhering, chefe de secção aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro, vai enviar-lhe o processo relativo á aposentadoria do referido funccionario e informação de que foi concedida, sem solicitação, por portaria, em 1891, e não por decreto, sendo que de tal acto não consta se a inactividade foi determinada por qualquer dos motivos estabelecidos no decreto n. 2.640, de 19 de setembro de 1860.

MARECHAL HERMES

Realizou-se hontem a 4ª reunião da commissão elaboradora da publicação "Marechal Hermes da Fonseca".

A's 4 horas da tarde, o presidente, deputado Augusto de Lima, propoz o começo dos trabalhos e, não se achando presente o 2º secretario, convidou para substituil-o, "ad hoc", o tenente-coronel Moreira Guimarães.

Constituiram a ordem do dia a leitura e julgamento de varios trabalhos enviados á mesa.

Não tendo comparecido da commissão de julgamento dos trabalhos poeticos, senão o Dr. Augusto Lima, e da de julgamento dos trabalhos em prosa sómente os Srs. Dr. Moreira Guimarães e Agenor de Carvoliva, resolveu a mesa que se fizessem a leitura e julgamento pelos que se achavam presentes, entre os quaes estava o Dr. Baeta Neves Filho.

Foram mandados imprimir os trabalhos firmados pelos Srs. A. C. de Souza e Silva, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Rodolpho Machado, major R. Seidl, Floriano de Britto, major Carlos Alberto Espirito Santo, Alfredo Barcellos, Teixeira e Silva, V. Amaral, Carlos José de Souza e Alfredo Pimentel Pereira.

O prazo para o recebimento de trabalhos finda depois de amanhã.

—Foi resolvido tambem que se faça um appello a personagens illustres, estadistas e escriptores, publicamente reconhecidos correligionarios, afim de que enunciem o seu pensamento, em synthese, sobre o individuo e a obra do marechal Hermes.

A mesa recebeu, por intermedio do Sr. Oscar Carvalho Azevedo, redactor do "Diario Official", que compareceu á sessão, como representante do Dr. Armenio Jouvin, o offerecimento da collaboração da escriptora franceza, Sra. Jane Catulle Mendès. E a commissão, considerando devidamente o amavel gesto da illustre hospede do nosso paiz, já lhe enviou o thema sobre que deve versar a sua oração.

Estiveram ainda presentes á sessão de hontem, no Derby Club, os Srs. Dr. Alfredo Barcellos e capitão Teixeira e Silva, portadores de trabalhos de collaboração.

A sessão prolongou-se até ás 6 1|2 horas da noite.

Hoje, novamente, reune-se a commissão da publicação "Hermes da Fonseca" ás 5 horas da tarde.

A esta reunião, como ás anteriores, a mesa representa o seu desejo de que não falte nenhum dos membros da commissão.

—A commissão de propaganda da ex-Junta Central pró-Hermes-Wenceslau, encarregada de levar a effeito uma modesta manifestação ao marechal Hermes da Fonseca, no proximo dia 15, recebeu adhesões dos seguintes companheiros: Dr. Affonso Soares, Dr. M. Augusto de Carvalho, Salvador Pereira Dias, major Miguel Antonio Bruno, Eugenio do Carmo, capitão Miguel Barbosa, Dr. Paula Bastos, Augusto Abrantes, major João dos Santos Teixeira e Silva, Jorge Padilha Marques, coronel Marcellino Lopes Barreto, capitão Hemeterio Augusto de Carvalho, coronel João Montenegro Vigier, Dr. Flavio de Moura, coronel Salvador Fontes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a séde da União Republicana, largo da Carioca n. 18, onde serão encontrados os secretarios da commissão, do meio dia ás 5 horas da tarde e das 7 horas ás 9 da noite.

A directoria do Gremio dos Voluntarios da Patria enviou á grande commissão do festival Hermes o seguinte officio:

"Os abaixo assignados, veteranos da campanha do Paraguay, prestando inteira adhesão á iniciativa desta patriotica commissão pedem para ser inscripto o Gremio dos Voluntarios da Patria na lista das associações preparadas para render homenagem ao inclyto marechal Hermes no dia 15 de novembro. Essa data memoravel, recordando o advento da Republica, assignala tambem nas festas o inicio do governo do benemerito marechal Hermes da Fonseca, a quem vamos homenagear pelos relevantes serviços prestados á Patria.

Enviando-vos sinceros parabens pelo vosso sympathico governo apresentamos os protestos da mais elevada consideração."

Foi nomeado interinamente Rufino de Oliveira Lopes para o logar de escrivão das rendas federaes em Rio Preto, Estado de S. Paulo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 143:324$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de meio soldo e montepio a D. Francisca Dolores Sampaio Ferrão e a D. Adalgisa Sanches Ferrão, viuva e filha legitimada do capitão de mar e guerra Tell José Ferrão; e de montepio a D. Lydia Francelina da Silva, viuva do carpinteiro calafate do corpo de officiaes inferiores da armada Athenogenes Francisco da Silva; a D. Lydia Carolina de Oliveira e Silva, irmã solteira do tenente do exercito Domingos Pereira da Silva, e a D. Carlota Goulart de Oliveira e D. Apunina Goulart de Oliveira, viuva e filha maior, solteira, de Ignacio Goulart de Oliveira, fiscal da illuminação publica.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Gasparina Duro Cox, viuva do 1º tenente pharmaceutico do exercito Francisco Eduardo Cox.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

CONSTANTINOPLA, 7.

O governo recebeu noticia enviada pelo commandante de Akaba, na Arabia, segundo a qual um cruzador italiano bombardeou a cidade no dia 5 o metteu a pique uma canhoneira turca.

CONSTANTINOPLA, 6. (Retardado).

O chefe dos "senoussi", Enver-bey, telegraphou hoje ao ministro da guerra dizendo que as tropas turcas se apoderaram da cidade de Derna, depois de baterem os italianos que tiveram quinhentos mortos e oitenta feridos.

ATHENAS, 7.

Consta nesta capital que as autoridades turcas das ilhas Mityléne e de Chio resolveram tomar medidas preventivas contra a hypothese de um ataque por parte das forças italianas.

MILÃO, 7.

Nos centros militares é crença geral que o general Frugoni, que assumiu hoje, no Tripoli, o commando do primeiro corpo de exercito, ficará nominalmente sob as ordens do general Caneva, mas será de facto o commandante em chefe das tropas que têm de operar no interior da Tripolitania. Diz-se tambem que o governo deu o commando dessas tropas ao general Frugoni, porque este official, que já se tornou celebre pela sua grande energia, firmeza e espirito disciplinar, saberá conduzir as operações com mais rapidez e com toda a certeza de bom resultado.

Nos mesmos circulos assegura-se tambem que agora, que o Tripoli e a Cyrenaica estão definitiva e officialmente annexados, os arabes aprisionados em combate serão considerados como rebeldes e será applicado contra elles o mesmo genero de guerra que a Italia fez contra os malfeitores das Duas Sicilias, em 1860.

ROMA, 7.

Communicam de Tripoli:

"O ataque dos turcos ás linhas italianas, no dia 5 do corrente, não durou muito tempo, e as proprias acções parciaes foram pessimamente dirigidas. Os turcos, além do fim politico que têm em vista, pretendem, com os seus repetidos ataques, perturbar os trabalhos de organização definitiva da praça. Até agora, porém, nada têm conseguido porque esses trabalhos proseguem normalmente e de perfeito accordo com o programma previamente estabelecido. Com os reforços que têm chegado, as tropas italianas estenderam as linhas até mais perto do oasis oriental e estão perfeitamente preparadas para repellir para mais longe o inimigo que se acha escondido no oasis.

"Hontem, ás 2 horas e 5 minutos da tarde, a brigada Dechaurand, formada pelos regimentos 95 e 18 de infanteria, marchou rapidamente sobre a bateria de Hamid-Jie, que foi tomada e no mesmo local immediatamente montadas uma bateria de montanha e outra de tiro rapido. A ordem e rapidez deste movimento impediram que o inimigo offerecesse uma resistencia apreciavel. Momentos depois os turcos e arabes tentaram atacar os italianos com infanteria e artilheria, mas a tentativa não deu resultado, porque a brigada estava já fortemente estabelecida na nova linha, com a esquerda solidamente apoiada pelas baterias de Hamid-Jie, e a direita bem unida ao restante da linha italiana. Perto já da noite, o inimigo foi repellido por toda a parte, retirando-se em grande desordem e com perdas sérias. Os italianos tiveram sete feridos."

CONSTANTINOPOLA, 7.

O ministro da guerra declara hoje que o telegramma que recebeu hontem de Tripoli annunciava que no combate do dia 5 os italianos tiveram 500 mortos e deixaram em poder dos turcos 18 canhões e grande quantidade de munições mas, de maneira nenhuma se fazia allusão nesse despacho, á tomada do porto de Derna:

ROMA, 7.

Informam de Tripoli:

Os officiaes e soldados turcos reconhecem que as posições italianas são absolutamente inatacaveis durante o dia e os arabes, ao contrario, manifestam-se francamente contra as acções nocturnas.

Entre as tropas inimigas augmenta cada vez mais a fome e as molestias desenvolvem-se com rapidez assombrosa. Espera-se que as chuvas de estação das sementeiras modificarão profundamente a situação.

Os soldados italianos têm praticado numerosos actos humanitarios e ainda hoje, um do 93º de infanteria, chamado Macchioni, salvou com risco da propria vida, uma criança arabe.

A OPINIÃO NA EUROPA

VIANNA, 7.

A' excepção [illegible] "Wiener Tagblatt", todos [illegible] vienenses condemnam o [illegible] governo italiano annexando [illegible] da Tripolitania e da Cy[illegible]

DIVERSOS TEL[illegible]

ROMA, 6 (retardad[illegible]

A agencia Stefani [illegible] nota na qual é desmentido [illegible] annunciando que o governo italiano, por causa da guerra, estava prestes a contratar um emprestimo.

Accrescenta a nota, que os recursos ordinarios do Thesouro publico bastam para fazer face ás despezas da guerra, ainda mesmo que ella tivesse de prolongar-se pelo espaço de um anno.

ROMA, 6 (retardado).

Quarenta e dois aviadores correram ao appello feito pelo governo, no intuito de applicar a aviação, em larga escala, ás operações da guerra na Tripolitania.

A commissão especial nomeada pelo ministro Spingardi reuniu-se hoje, no ministerio da guerra e escolheu dez aviadores dentre os quarenta e dois que se apresentaram a offerecer os seus serviços.

Accrescenta a nota que os recursos de duas esquadrilhas, que irão prestar serviços em Tobruck e em Derna.

Os referidos aviadores ficarão sujeitos ao regimen e ás leis militares.

O deputado Montu, capitão de artilheria, foi chamado ao serviço activo e será o commandante de uma das esquadrilhas de aeroplanos, agora creadas.

MILÃO, 7.

Nas espheras officiaes não se occulta a opinião de que a annexação de Tripoli deve ser considerada pela Turquia como um segundo "ultimatum". Neste caso o governo ottomano ou acceitará a decisão da Italia ou a esquadra italiana occupará um dos principaes pontos estrategicos da Turquia. Depois desta operação, a Italia imporia a paz em condições mais onerosas para a Turquia, do que as que poderia apresentar actualmente.

PALERMO, 7.

Devido á chegada do rei Victor Manoel, que veiu visitar os feridos da guerra, reina extraordinaria excitação em toda a cidade.

Entre a multidão ha muitos soldados que saíram dos hospitaes por terem ferimentos ligeiros.

A duqueza de Aosta, vestida de enfermeira, continúa a trabalhar a bordo do "Menfi", da Cruz Vermelha, onde ha grande numero de feridos. A duqueza regressará ainda hoje á Tripoli.

ULTIMAS NOTICIAS

CONSTANTINOPLA, 7.

O governo da Turquia enviou uma nota circular ás potencias, protestando energicamente contra o acto da Italia, annexando ao seu territorio a Tripolitania e a Cyrenaica. Nessa mesma nota a Porta declara que esta firmemente resolvida a continuar a resistencia e a empregar todos os meios para impedir que os italianos se estabeleçam no "vilayet".

O conferente da Alfandega de Manáos, addido á do Rio de Janeiro, Jovita Olympio de Carvalho Macedo, vai regressar, a seu pedido, para a sua repartição.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a reversão da pensão de montepio de D. Isabel Maria da Gloria para suas filhas Maria Amelia, Anna Eulalia e Maria Clara Cavalcanti de Albuquerque.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença a José Antonio dos Santos e outros proprietarios dos predios e terrenos na ilha da Conceição para vendel-os, por 60:000$, a Francisco Lopes Ferraz Sobrinho.

No Collegio Militar commemora-se hoje o 5º anniversario da nomeação do actual commandante, coronel Alexandre Barreto.

Foi em 1906. Era ministro da guerra o marechal Francisco de Paula Argollo.

O coronel Alexandre Carlos Barreto consagra-se desde então ao engrandecimento do Collegio Militar. O ensino tem sido a sua grande preoccupação; o ensino pratico, sobretudo.

Nas aulas de linguas tem admittido professores extraordinarios, para auxiliarem os cathedraticos nos exercicios praticos; e disso tem tirado grande resultado, pois os alumnos actualmente se empenham não já, sómente, por saber traduzir, mas por falar os idiomas que estão aprendendo.

Desenvolveu muito o laboratorio de physica, ampliou consideravelmente o museu de mineralogia, introduziu o cinematographo, e tornou tambem pratico o ensino da electrologia.

Suffragando toda a força moral e prestigio dos professores, tem feito com que a vida nas aulas seja a vida intensa do collegio.

Só brilha o alumno que estuda. Só o professor é juiz desse apuro mental.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados reconheceu ainda em um destes dias a superioridade do Collegio Militar como estabelecimento de educação e ensino, e, como se sabe, isso tudo depende do commando; por isso acreditamos que seja devidamente commemorado o 5º anniversario da nomeação do coronel Alexandre Carlos Barreto para director commandante do Collegio Militar.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram onze intendentes.

No expediente foi lido um officio do prefeito communicando ter sancionado a resolução do Conselho sobre as olarias e barreiras.

Na ordem do dia foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 51, de 1911, autorizando o prefeito a conceder ao Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, commissario de hygiene e assistencia publica, aposentadoria com todos os vencimentos.

Em seguida foram rejeitados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 22, de 1911, isentando do pagamento de qualquer imposto municipal os collegios particulares, internatos ou externatos que ministrarem o ensino primario, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 9, de 1911, prohibindo, de 1º de janeiro de 1912 em diante, nos districtos que menciona, a localização do engraxador de botinas nos corredores das casas particulares ou nas portas de quaesquer estabelecimentos commerciaes e industriaes, e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 2 ½ horas.

O Sr. ministro da fazenda, tendo presente o recurso interposto por Eduardo da Silva & Carvalho, fabricantes de chapéos, estabelecidos em Pelotas, da decisão da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, confirmando a da collectoria das rendas federaes em Prudentopolis, que lhe impoz a multa de 500$, por infracção do art. 122, V, letra C, do regulamento dos impostos de consumo, resolveu dar provimento ao alludido recurso, em vista do resultado do exame feito nos livros da escripta geral e especial da fabrica dos recorrentes.

O Sr. ministro da fazenda approvou os planos sob ns. 236, 237 e 238 da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.

A thesouraria da Estrada de Ferro Oeste de Minas entrou para o Thesouro Nacional com 120:062$910, da renda da 2ª quinzena do mez proximo findo.

O Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal em Pernambuco o credito de 10:158$, para pagamento de diversas dividas provenientes de exercicios findos da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda concedeu 90 dias de licença ao encarregado do 4º posto fiscal do Acre, Augusto Lobo.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, mandou hontem o Dr. Saul Bello, seu official de gabinete, visitar o Dr. Oswaldo Cruz.

O director da instrucção publica, por intermedio da inspectora escolar do 2º districto e directoras das escolas modelos Deodoro e Benjamin Constant, convidou os alumnos a comparecerem á solemnidade da trasladação dos despojos mortaes da princeza Leopoldina, para a qual haverá bonds especiaes.

Festas.

O Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, digno director interino dos correios, e sua virtuosa esposa, D. Maria Thomazia Montenegro de Faria Rocha festejaram ante-hontem as suas bodas de prata.

A's 9 1|2 horas, nesse dia, foi rezada uma missa por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, em acção de graças por esse feliz acontecimento. Mandaram celebral-a o coronel Clyto Pereira e alguns amigos da familia Faria Rocha. A ella compareceram muitas pessoas da amisade do feliz casal. Essa ceremonia religiosa foi acompanhada a orgão, cantando a senhorita Faria Rocha.

Fizeram-se ouvir na *Ave Maria*, de Rego, e no *Salutaris hostia*, de Massenet, a senhorita Elsa Barroso e a Sra. Adalgisa da Motta e Silva, fazendo os acompanhamentos a violino e orgão a Sra. Serafina de Freitas e o Sr. Cardoso de Menezes.

A' noite, o Dr. Faria Rocha e sua Exma. familia deram uma recepção, constando de concerto e baile, ás pessoas de suas relações.

Essa festa, abrilhantada pelo escol da nossa sociedade, realizou-se na aprazivel vivenda á rua da Passagem n. 50, onde reside o casal Faria Rocha.

Iniciou-a o concerto, cujo programma foi fiel e brilhantemente executado, sendo os artistas calorosamente applaudidos.

Foi este o programma:

1ª parte — Moskowskki, *Valse d'amour*, para piano, senhorita Ondina de Carvalho; Papini, *Romance*, para violino, senhorita Celsédina Faria Rocha; Saint-Saens, *Sanson et Dalila*, para canto, Sra. Adalgisa Motta e Silva; Liszt, *Rêve d'amour*; Chopin, *Sonata polaca em lá*, op. 40, senhorita Adalinda Neiva Dias.

2ª parte — Gounod, *La reine de Saba*, para canto, Sra. Adalgisa Motta e Silva; Ronchini, *Berceuse*, e Papini, *Matinée de printemps*, para violino, Sr. Mario Ronchini; Hans Sitt, *Concerto*, para violeta, Sr. Ernesto Ronchini; Liszt, *Rhapsodia hungara*, para piano, Sra. Amelia de Mesquita, que se prestou a fazer os acompanhamentos.

No intervalo o Dr. Gusmão Junior leu uma interessante palestra sobre a musica, estudando a divina arte desde os tempos mais remotos até a epoca actual, prendendo a attenção de todos os presentes e sendo tambem muito applaudido.

Por occasião do festival receberam o Dr. Faria Rocha e sua Exma. esposa uma linda *corbeille* e um rico estojo offerecidos pelo pessoal da 3ª secção do trafego postal, falando no acto da entrega o major Trajano A. dos Santos, que realçou as qualidades do director dos correios. Este agradeceu, dizendo que os manifestantes não podiam ter escolhido quem melhor os representasse, pois o major Trajano, além de ser um empregado competente e disciplinado, era um amigo leal e desinteressado, um coração sempre generoso ao serviço das boas acções.

Já alta madrugada terminou a festa, retirando-se os assistentes captivos da lhaneza da distincta familia.

Entre as pessoas presentes notavam-se: Sras. Rodrigues Lima, Azeredo Coutinho, Bezerril Fontenelle, Placido Barbosa, Guaraná, Vieira Braga, Gracinda Vieira de Mello, Cabral Motta e Silva, Amelia Mesquita, Leopoldina Faria Rocha, Costa Rodrigues, Laura e America Baptista; senhoritas Azeredo Coutinho, Ondina de Carvalho, Hortencia de Carvalho, Albuquerque Lima, Adalinda Neiva Dias, Carmelita e Severiana B. de Mello, Sirio, Mariana, Maria e Herminia Pereira, Amalia, Zulmira e Ottilia de Andrada, Annita e Marieta Barros, Costa Rodrigues, Teixeira Junior e Olga Duval, Srs. J. J. Seabra, ministro da viação; João O' Duyer, seu official de gabinete; Andre Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; senador Felippe Schimidt, deputado Abdon Baptista, Pedro Mariani, Aurelio Amorim, Rodrigues Lima, Bezerril Fontenelle, João de Siqueira e Pereira Braga, Oliva da Fonseca, major Cerqueira Braga, Azeredo Coutinho, major Pamplona, director dos telegraphos; general Ozorio de Paiva, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Placido Barbosa, Dr. Neves da Rocha, almirante Torres Sobrinho, Dr. Costa Rodrigues, Paulino de Andradé, Dr. Pereira Lessa, general Dr. Mesquita, coronel Clyto Pereira, Dr. Hortencio de Carvalho, Dr. Damaso Diniz, Domingos de Castro Lopes, majores Theodoro Costa, José Guimarães Guarany e Carlos Alberto do Espirito Santo, Jupyaçára Xavier, Dr. Gusmão Junior, João Neiva, Drs. Joaquim Pires, Ferreira Braga, Alfredo Gomes Cabral, tenente-coronel João Martins Carvalho de Andrade, Dr. Bento de Barros Pimentel e muitos outros.

Bailes.

Hoje, ás 9 horas, a Sociedade Riograndense dará um grande baile, commemorando o 54° anniversario de sua fundação.

Conferencias.

O Dr. Isaac Vieiana fará amanhã, ás 4 horas, uma conferencia no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Essa conferencia, que será honrada com a presença do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, versará sobre o thema seguinte: importante melhoramento na fabricação de assucar pela limpeza perfeita dos caldos de canna, segundo o systema Resines, que faz obter um maior rendimento e que o assucar seja de grande estabilidade.

•

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, no salão do *Jornal do Commercio*, a conferencia illustrada do Dr. José Arthur Boiteux, sobre as ultimas inundações no valle do Itajahy, no Estado de Santa Catharina.

Serão, no decurso da conferencia, apresentadas 80 projecções luminosas.

•

A conferencia da poetiza Julia Cesar, annunciada para amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ficou transferida para depois de amanhã, ás 4 horas, no mesmo local.

•

A conferencia de Raul Pederneiras, em beneficio dos cofres sociaes da Associação de Imprensa, será no dia 16, quinta-feira da proxima semana.

Vamos ter uma tarde de arte e de fino humorismo. André Brun, o sympathico escriptor portuguez, que hontem visitou a Associação de Imprensa, tomará parte na conferencia. Esse distincto humorista offereceu á associação a sua collaboração.

A conferencia, que se deve realizar na tarde de quinta-feira, 16, da proxima semana, não é apenas em beneficio dos cofres da associação. O seu producto destina-se ao estabelecimento do Retiro da Imprensa, que vai ser num futuro, que a actual directoria dessa instituição espera não estar remoto dos dias presentes.

E' para essa obra significativamente meritoria que o sympathico escriptor luso vai, de boa mente, collaborar.

O assumpto da conferencia, embora ainda não esteja definitivamente escolhido, já está assentado em suas linhas geraes.

Raul Pederneiras, o conhecido literato e caricaturista carioca, fará o texto da conferencia, o qual será illustrado por dois jovens desenhistas.

André Brun terá meia hora para deliciar o auditorio com a sua palavra brilhante e o seu delicioso humorismo finamente educado.

Espectaculos.

Pedem-nos algumas senhoras da nossa sociedade que intercedamos junto á administração do Palace-Theatre, no sentido de que alguns dos espectaculos da apreciada companhia Vitale, que ora ali trabalha, sejam dedicados ás familias cariocas.

Esperando que tão justo pedido seja promptamente attendido pela digna empreza, aqui consignamos os nossos agradecimentos em nome das distinctas senhoras que nos distinguiram com tão grata incumbencia.

Manifestações.

Os funccionarios da Caixa Economica e Monte de Soccorro promoveram hontem uma festiva recepção ao antigo contador daquelle estabelecimento, coronel João José de Souza e Almeida, que veiu marcar o seu jubileu, como unico empregado sobrevivente, em exercicio, naquella repartição, desde a sua fundação em 1861.

Ao velho e zeloso funccionario os seus collegas offereceram, domingo, em sua residencia, um rico e artistico bronze — Pax et labor. Fez entrega do mimo o 1º escripturario Ariovisto de Almeida Rego.

Isso deu motivo a que a residencia do coronel Souza e Almeida estivesse em festa até alta madrugada.

A manifestação de hontem, porém, foi deveras commovedora. Ao entrar no estabelecimento e sentar-se em sua mesa de trabalho, foi o honrado contador coberto de flores, num gesto carinhoso de todo o pessoal da caixa, que o tem como um amigo e um exemplo de probidade e dedicação.

Falou ahi o Dr. Serpa Pinto, que, em brilhantes palavras, disse que por si só aquella demonstração de alegria era a mais eloquente homenagem ás virtudes do respeitavel funccionario, que as sabe ter de sobra, brunidas e patentes, e que dellas mesmas não eram senão consequencias daquellas manifestações de carinho.

Essa commemoração, além de justa, foi muito significativa.

O coronel Souza e Almeida foi nomeado por occasião da fundação da Caixa Economica, quando essa repartição funccionava no pavimento terreo da actual Camara dos Deputados. Representa, certamente, ali, uma tradição que todos admiram e á qual nunca faltou o respeito de todos.

O estimado coronel Souza e Almeida recebeu telegrammas, cartas e cartões dos seguintes amigos:

Dr. J. A. de Magalhães Castro Sobrinho, gerente da Caixa Economica; Francisco Pires Ferreira, Serafim Alves de Faria, Armando de Faria, Joaquim Moreira Mattos e familia, Dr. Euclides Faria e senhora, Octavio Soares, Rocha Leão, Fernando Pereira dos Santos, Arthur M. Carrão e familia, Luiza Lina de Campos e Souza e Victor Polver.

Compareceram á residencia do coronel Souza e Almeida: Dr. Arthur Souza, coronel Calheiros de Lima, Manoel da Rocha Raphael, Julio Aragonez de Faria e familia, tenente-coronel Cicero Heredia e senhora, Dr. Leandro Ribeiro, Joaquim Domingues e familia, João Vieira e familia, Pedro Baptista, Maria José Portugal Barbosa, Alexandre Mondaini e familia, Caetano de Simões Coelho e familia, João José Gonçalves Lage e familia, Diniz A. R. da Silva Junior, pharmaceutico Pedro A. da Silveira, tenente Bruno Rochrig, Oscar Azevedo, capitães Rodrigo A. Smith de Vasconcellos, Ariovisto de Almeida Rego, Attila de Pinho, Luiz Correia, bachareis Antonio Carlos Barreto, Armando de Pinho, Argeu Guimarães, Ignacio C. de Andrade e Silva, Vicente Avellar Filho e familia, Manoel Jesuino Ferreira, Ermelino Mendes Lopes, Athos Duque Estrada, Dr. Antonio P. Pereira de Almeida, professor Arnofre W. Franco Gonofre, Romeu Feital e familia.

•

Os conductores e motorneiros da companhia Jardim Botanico, querendo demonstrar a estima e consideração que dedicam ao seu digno superintendente, Sr. H. J. Pettersen, fizeram-lhe hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, expressiva manifestação de apreço, offerecendo-lhe varios mimos de valor.

Em nome de seus collegas, falou o conductor José Pedemonte, que entregou ao manifestado dois custosos bronzes representando um a *Justiça* e outro o *Trabalho*, e uma linda *corbeille* de flores naturaes.

O Sr. H. J. Pettersen agradeceu, commovido, a grande manifestação que lhe fizeram os seus subordinados, incitando-os a continuarem como até então, no cumprimento do dever.

Da commissão promotora dessa justa manifestação, recebêmos para os nossos pobres a quantia de 12$, saldo da subscripção levantada para a offerta daquelles mimos.

Viajantes.

Chegou hontem, como era esperado, o illustre senador Antonio Azeredo.

A recepção que teve o grande politico foi a manifestação exacta do alto conceito e da elevada estima em que é tido pela nossa sociedade.

Chegando o *Zeelandia*, em cujo bordo foi transportado da Europa ao Brazil, em companhia de sua Exma. familia, grande numero de amigos foi ao seu encontro, transportando-se em lanchas até aquelle paquete, emquanto que outros se agrupavam pressurosos no cáes Pharoux, onde desembarcaria o senador Azeredo mais tarde.

A's 9 horas da manhã, passando-se daquelle vapor para uma lancha do inspector do Arsenal de Marinha, o distincto viajante dirigiu-se, em companhia de sua Exma. familia, para aquelle cáes. Acompanhavam-no o commandante Hippolyto Areias e o Dr. Gastão Teixeira e sua Exma. esposa.

A's 9 1|2 desembarcava no logar designado, sendo recebido por grande numero de amigos, correligionarios e admiradores.

Por essa occasião, tocaram duas bandas de musica, do corpo de bombeiros e da força policial, que estiveram ali postadas até a retirada do prestito, em cuja companhia foi levado, meia hora depois, á sua residencia, o senador Azeredo.

Entre os presentes notámos as seguintes pessoas:

Capitão-tenente Reginaldo Teixeira, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Wenceslau Braz, Drs. Rivadavia Correia, Francisco Salles e Pedro de Toledo, ministros da justiça, da fazenda e da agricultura; capitão-tenente Armando Roxo, representando o Sr. ministro da marinha; senador Pinheiro Machado e familia, general Menna Barreto, ministro da guerra; Dr. Francisco Coelho, pelo Sr. ministro da viação; senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Arthur Lemos, Bueno de Paiva, Bernardino Monteiro, Oliveira Figueiredo, Jonathas Pedrosa, Bernardo Monteiro, Lauro Muller, Francisco Sá, Cassiano Nascimento, Urbano Santos, Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira, Francisco Glycerio, Quintino Bocayuva, Pedro Borges, Oliveira Valladão, João Luiz Alves, Castro Pinto, Pires Ferreira, Mendes de Almeida e Leopoldo Bulhões, deputados Erico Coelho, Aarão Reis, Nicanor do Nascimento, Justiniano Serpa, Sabino Barroso, Raymundo de Miranda, Eusebio de Andrade, Felisbello Freire, Prudencio Milanez, João Baptista da Motta, Campos Cartier, João Penido, Fonseca Hermes, José Carlos de Carvalho, Nabuco de Gouveia, Bezerril Fontenelle, Alvaro de Carvalho, Carlos Cavalcanti, Torquato Moreira, Dunshee de Abranches, Costa Rodrigues, Antonio Nogueira, Lyra e Castro, José Murtinho, Luiz Adolpho, Francisco Bressane, Passos de Miranda e Hosannah de Oliveira, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. João Maximiano de Figueiredo, commendador José Ferreira Sampaio, general Pedro Ivo, Oscar de Carvalho Azevedo, Dr. Guillon Ribeiro, director da secretaria do Senado; Dr. Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal; coronel Joaquim Ignacio, Dr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado; Dr. Miguel Calmon, Dr. Floriano de Brito, Raphael Pinheiro, Dr. Alfredo Machado Guimarães e senhora, Dr. John Nicolson Taves e senhora, Ernesto Machado Guimarães e filhas, Affonso Arinos, Carlos Guimarães, Dr. Teixeira de Lacerda, Dr. Jorge Murtinho, Abelardo Tavares, Dr. Moraes Sarmento, commendador Narciso Machado Guimarães, Francisco Romadeira, irmã Paula, José Augusto Prestes, coronel Figueiredo Rocha e senhora, Julio Barbosa e senhora, Julio Pimentel, Victor Silveira, commendador Francisco Fernandes de Oliveira e senhora, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Joaquim Pires Ferreira, Dr. Guedes de Mello, Dr. Paes Leme e senhora, Dr. José Barreto Ferreira Chaves, Jacintho Coelho, Manoel Coelho Rodrigues, capitão-tenente Affonso Livramento, João Silva, Adherbal de Carvalho, Noel Baptista, Dr. Meira Lima, Rubem Braga, Francisco Cameu, Gastão Leroule, Villela dos Santos, Dr. Gil Goulart, Caetano Amaro, Dr. Pedro Senado, Dr. Amaral França, intendente Zoroastro Cunha, Dr. Arrochellas Galvão, coronel Mello Palhares, Dr. Misael Penna e senhora, Gasparoni, Dr. José Hasselmann, Dr. Galba Machado, Dr. Flores da Cunha, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Fernando Labatut, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Oswaldo Puissegur, Alfredo Neves, Pelagio Borges Carneiro, coronel Sampaio Ribeiro, Dr. Alfredo de Oliveira Flores, engenheiro naval Coelho Sobrinho, Beneveuto Pereira, Ubaldo Rodrigues, Dr. Dalmo Machado Silva, Dr. Alcino Rangel, Dr. Curvello de Mendonça, José Maria da Silva Rosa Junior, Dr. Luiz Barbosa, Orosmano da Soledade, Claudio Monteiro, Basilio Emygdio de Almeida, Antonio Alexandrino Mendonça, Francisco Gomes Marinho, Ananias Xavier, Manoel Franzão, Antonio Carneiro, Reynaldo Gomes Proença, Luiz da Cunha, leiloeiro Dias, Dr. João Cabral, capitão Pinto Bastos, capitão de corveta Radler de Aquino, Dr. José Vieira, Renato de Castro, major Cerqueira Braga, Dr. Faria Rocha, Dr. Carlos Veiga, coronel Horacio de Lemos, professor Horacio de Lemos, professor Horacio Maisonnette, Dr. Oliveira Mello, capitão Castilho, coronel José Moniz, Dr. Braga Torres, Dr. Cicero Monteiro, Jayme Martins, Dr. Eduardo Burle, Aldemar Murtinho, Dr. Enéas Galvão, Dr. Flavio Silveira e familia, capitão de fragata Lamenha Lins, 2º tenente Annibal de Mendonça, representando o chefe do estado-maior da armada; Dr. Neves da Rocha, Dr. Andrade Pertence, commendador Fridolino Cardoso, capitão Fonseca Galvão, vice-almirante Araujo Pinheiro, coronel Setembrino de Carvalho, Omar Machado Silva, Dr. Diniz Lopo de Azevedo, Clovis Machado Silva, Humberto de Oliveira Correia, coronel Silva Pessoa e muitas outras pessoas.

Após o desembarque e a ceremonia da recepção, foi a digna familia levada em landau do palacio Presidencial, á sua residencia, á rua S. Clemente, seguida do cortejo de 200 carruagens.

Em sua vivenda, ricamente ornamentada, aguardavam a sua chegada muitas familias da nossa melhor sociedade.

Entre as pessoas presentes em sua residencia, pudemos notar as seguintes:

Ministros da fazenda e da justiça, chefe de policia, senadores Pinheiro Machado, Milciades Sá Freire e Arthur Lemos, deputados Raymundo de Miranda e Nicanor do Nascimento, Drs. Misael Penna, Raphael Pinheiro e Edmundo Moniz Barreto, commissão da Liga Maritima, senador Indio do Brazil, Julio Barbosa e senhora, Carvalho Azevedo, Humberto de Oliveira Correia, senhorita Ladisman, Dr. Guedes de Mello, Dr. Samuel Pertence, coronel José da Silva Pessoa, senador Quintino Bocayuva, major Olivio da Fonseca, Alberto Saraiva, Lopo Azevedo e senhora, senadores Ferreira Chaves, Walfrido Leal e Gonçalves Ferreira, deputados Torquato Moreira e Sabino Barroso, senador Bueno de Paiva, deputados Prudencio Milanez, Luiz Adolpho e Nabuco de Gouveia, Drs. Alfredo Machado Guimarães e Abdon Milanez, coronel Cesario de Figueiredo, Dr. Godofredo Cunha, Ubaldo Soares Rodrigues, Guillon Ribeiro, Fernandes Oliveira, commissão de redacção de debates do Senado: Rubem Braga e Julio Pimentel; Dr. Gastão Teixeira e senhora, Nicoláo Rodrigues, Drs. Galba Machado e Teixeira de Lacerda, J. Dias, Drs. Flavio e Amaro da Silveira, Oscar Gama, Carlos Pimentel, Drs. Raul Bonjean, Octavio Milanez e Villela dos Santos, deputado José Murtinho, Oldemar Murtinho e familia, Manoel Cotin, Dr. Oliveira Botelho, representado pelo seu secretario; commissão de operarios do Arsenal de Marinha, commissão do Centro de Matto Grosso, Alfredo Francisco Coulomb, conselheiro Camelo Lampreia, deputado Canto Rodrigues, Barroso Fernandes, senador Francisco Sá, Jayme Martins, senador Cassiano do Nascimento, Oscar Dardeau, major Theodoro da Costa e muitas outras.

Ao meio dia foi servido um almoço de 50 talheres, com este *menu*:

Canja de gallinha, peixe á brazileira, costelletas de porco ao palmito, frango com arroz, lombo, vitella e salada. Sobremesa: crème de fraise, frutas, doces, etc.

A Liga Maritima Brazileira fez-se representar no desembarque do senador Antonio Azeredo pelos seus directores, senador Arthur Lemos, capitão de corveta Radler de Aquino, capitão Pinto Bastos e Dr. João Cabral.

Essa commissão foi a bordo do *Zeelandia*, em lancha posta á sua disposição pelo ministro da marinha.

Entre os telegrammas de boas vindas, vimos os das seguintes pessoas:

Frederico Carstens, Terencio Velloso, Medeiros Junior, Mauguier e familia, Caracciolo, João Candido, Bahiana, Braga, Carlos, Octavio, Alvaro e Araujo do escriptorio da *Tribuna*, e muitos outros.

—Acha-se, assim, entre nós, o Dr. Antonio Azeredo, no gozo da mais ampla satisfação.

•

Seguiu ante-hontem para Poços de Caldas, acompanhado de sua Exma. senhora e gentil filha, o coronel Rodolpho Abreu, collaborador desta folha.

•

Seguiu hontem para o Paraná o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector permanente da 11ª região.

Por occasião do seu embarque, na *gare* da Central, tocaram duas bandas de musica, uma do exercito e outra da força policial.

Compareceram á Central, além de grande numero de officiaes do exercito e força policial, grande numero de amigos e admiradores, entre os quaes notámos as seguintes pessoas:

General Menna Barreto, ministro da guerra; marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, director dos telegraphos; generaes Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito; José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra; Vespasiano Gonçalves de Albuquerque, inspector permanente da 9ª região, e Olympio da Fonseca, commandante da 2ª brigada estrategica; tenente José Faustino Alves, representando o coronel Silva Pessoa, commandante da força policial; coronel Santos Sarahyba, tenentes-coroneis Alfredo Ribeiro da Costa e Jonathas de Mello Barreto, majores Feliciano Lobo Vianna e Gregorio de Paiva Meira, coronel Castilho Jacques, tenente-coronel Cunha Pires, Dr. Oscar Rodrigues Alves, por si e pelo conselheiro Rodrigues Alves; coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; capitão João Gomes Ribeiro, João Santos, Dr. Castro, major Midosi, capitão José da Fonseca Galvão, Dr. Gertão Maranhão, capitão Deshamp Cavalcanti, tenente Azevedo Coutinho, Heitor Guimarães, tenente Marcondes Braga, representando a linha de tiro da Imprensa Nacional; Dr. Carneiro da Cunha, Victor Rossigneux, Henrique Mallet e 1º tenente Achilles Mariano de Azevedo, representando o general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.

•

A bordo do paquete *Nile*, partem hoje para o Estado da Bahia os Srs. coronel Marques Porto e Dr. Joaquim Pires, prestigiosos chefes politicos no mesmo Estado.

•

Chegou hontem da Europa, a bordo do *Zeelandia*, o commendador Alberto Saraiva da Fonseca, figura proeminente da nossa sociedade financeira e director-presidente da Companhia de Loterias Nacionaes.

De incontestavel probidade, criterio e intelligencia, o commendador Saraiva allia a estes dotes as qualidades de um cavalheiro de trato distinctissimo, que todos folgam em nelle reconhecer. Afóra estas relações sociaes, cultiva as da caridade, mas isto sem apparato, naquella reserva que o Evangelho aconselha.

•

De Buenos Aires chegou ante-hontem o coronel Eduardo Fernandes, importante capitalista e negociante estabelecido no Estado de Parahyba.

S. S. hospedou-se no hotel Avenida, onde tem sido muito visitado, devendo regressar ao Estado de Parahyba no vapor do dia 12 do corrente.

•

Passou hontem por este porto, a bordo do *Zeelandia*, o Dr. Luiz Miranda, filho do Sr. Rodolpho Miranda, ex-titular da pasta da agricultura.

O distincto viajante veiu á terra, onde foi recebido pelos Drs. Pedro de Toledo, Fonseca Hermes, Acquila Miranda, Cortines Laxe, Cicero Monteiro, Theophilo de Azevedo, João Lacerda, Gama Cerqueira, Licio Miranda e Jaguanharo Miranda.

•

Partiu hontem para S. Paulo o Sr. João Silvino, agronomo incumbido da organização do aprendizado agricola de São Simão.

•

A bordo do *Zeelandia*, chegou hontem da Europa, em companhia de sua Exma. senhora, o Dr. Olympio Valladão, que foi deputado pela antiga provincia de Minas, e é ainda hoje chefe de grande prestigio na região sul-mineira.

•

No *Oropesa*, procedente de Liverpool e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

F. M. Arrison, Dr. Alberto Albertini, W. V. Van Dick, Elias V. Barbosa, C. S. de Magalhães e familia, Gastão Dreyfus e Mario Ludovico Gomes.

•

No *Anna*, chegado de Florianopolis e escalas, desembarcaram hontem as seguintes pessoas:

Manoel Z. Garção, Enéas Gonçalves e familia, Otto Blohn e Rosa Kohen.

•

No *Zeelandia*, vindo de Amsterdam e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

J. V. de Andrade e familia, Paulo Hagner, Rosa Braga e familia, J. Brito e familia, Maria Nicolas, Dr. Olympio Valladão e familia, Jeanne Curdy, Barbara Ferreira, coronel M. Ribeiro, senador Antonio Azeredo e familia, Antonio Prucy, A. A. de Souza.

•

No *Verdi*, procedente de Nova York e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Myron Baumont e familia, Walter Nowest, Victor Lewis, Chas Williams, F. Chapin, William Rendau, William Thomas e familia e Claudio Vasques.

•

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os senhores:

Waldemar Mayrink, N. R. Castro, Antonio Emilio, capitão Joaquim Piracuruca, Aristoteles Piracuruca, Dr. Jair Cunha e Antonio de Andrade.

•

Para o Maranhão, partirá no dia 12 do corrente, a bordo do paquete nacional *Pará*, o distincto clinico Dr. José Gomes Monte Junior, conceituado medico naquelle Estado, que presentemente se acha nesta capital, em viagem de recreio, hospedado no America Hotel.

•

Para o Maranhão seguiu hontem, a bordo do paquete nacional *Brazil*, o coronel Manoel Ignacio Dias Vieira, prestigioso chefe politico naquelle Estado.

Ao embarque de S. Ex., que foi bastante concorrido, o senador Urbano Santos fez-se representar pelo Dr. Magalhães de Almeida.

•

O coronel Leopoldo Bhering segue amanhã para Bello Horizonte, onde vai assistir ao casamento de sua sobrinha Alice Bhering com o Dr. Jorge Silveira.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Carlos Ribeiro da Silva, José Ferraiolo, Francisco de Assis Rodrigues, José Roberto da Silva, major Jordam Maciel, Manoel Ferreira, Joaquim Abreu Campanario, Carlos Mancio de Aguiar, Eugenio Araujo, Alfredo Rodriges de Oliveira, Edmundo Schmidt, Gustavo Ratto, Olympio Almeida, Vicente Belluci, Claudio Vasques, João Antonio da Rosa, Eduardo Rocha, Eduardo Silva e familia, Dr. Paula Santos.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Luiz Carvalho de Souza, Dr. Agenor Canedo, G. Ch. Bartholomei, Dr. Olympio Valladão e senhora, Amilcar Savassi, Dr. A. Albertoni, M. Barbosa, Manoel Vieira Garção, P. S. Magalhães, Dr. H. Fontainha e Alois Fleichmann.

•

Para S. Luiz, partiu no mesmo vapor o coronel Manoel Romero de Gouveia.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Rodolpho Miranda.

Está aqui um nome a que se prende uma brilhante historia republicana, e ahi está uma individualidade de maior realce dentre os grandes politicos nacionaes em foco.

Espirito fino, intelligencia illustrada, politico sagaz, avulta o Dr. Rodolpho Miranda como um administrador de capacidade rara e um republicano de vistas largas, acostumado aos grandes emprehendimentos e affeito ás grandes causas que dizem respeito aos interesses nacionaes.

DR. RODOLPHO MIRANDA

Politico desde a propaganda republicana, em que a sua palavra, a serviço de uma actividade pertinaz, constituiu um dos elementos de combate de grande valor e o seu prestigio um sustentaculo, em que se firmou a idéa revolucionaria que triumphou em 1889, o ex-ministro da agricultura vem sendo para o paiz um dos vultos de maior valor e um dos administradores de mais significação nos seus destinos.

Não é uma dessas intelligencias explosivas de triumphos faceis, mas um batalhador imperterrito, constante, sem desfallecimento, destinado a grandes surtos e á producção de grandes feitos.

A sua vida publica dá attestado frizante desta verdade.

Basta lembrar a proficuidade de sua administração como titular da agricultura, em que se puzeram em actividade muitos melhoramentos e em execução grandiosos planos.

Transigindo com velhos prejuizos, S. Ex. deu curso novo á opinião acanhada dos nossos emprehendimentos neste departamento da actividade governamental e injectou sangue novo na nossa prosperidade, alargando o circulo das nossas aspirações e impulsionando a iniciativa para melhores recursos.

Politico e administrador, allia a estas qualidades dotes de coração inestimaveis. E estes predicados fazem de sua pessoa distincta um exemplar perfeito do homem publico, para quem se voltam as attenções mais confiantes, as affeições mais sinceras e a admiração mais justa.

Na altura a que as suas altas aptidões o levaram no circulo nacional, S. Ex. constitue para o paiz uma esperança, em cujas mãos os seus destinos poderão repousar seguros.

Hoje, dia de seu anniversario natalicio, rejubilam-se os seus amigos, admiradores e correligionarios, antevendo mais um periodo efficaz descripto na sua existencia valiosa e o começo de uma outra phase de prosperidade na pratica das maiores virtudes civicas.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Lauro Müller.

A Republica tem mostrado á evidencia homens de real valor a seu serviço.

Dentre a galeria numerosa dos seus administradores, destaca-se com realce a figura sympathica do Dr. Lauro Müller, politico de valor e republicano de grande descortino.

E' um dos batalhadores incansaveis da propaganda republicana e um dos operarios das grandes transformações por que tem passado, no actual regimen, a nossa civilização.

DR. LAURO MÜLLER

Dotado de uma capacidade de acção extraordinaria, o seu espirito se tem exercitado numa esphera muito larga e a sua energia se evidenciado por toda fórma nos differentes postos a que o têm elevado o seu talento e o seu aprimorado caracter.

Chamado á direcção da pasta da viação, pouco depois da proclamação da Republica, realmente no periodo mais difficil que succedeu á consolidação, quando se chocavam as ambições mais incontidas e as vontades mais insatisfeitas, a sua capacidade de administrador surgiu efficaz na concepção desta obra gigantesca que é a Avenida Central e que o eternizará na consciencia nacional como um grande bemfeitor.

Era este feito a comprovação do seu passado, a que recorrera o Dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, conhecedor da sua capacidade organizadora, do seu prestigio real, do seu valor incontestavel.

O seu passado já estava assignalado na Camara no preparo e na discussão de medidas de interesse publico; no governo de Santa Catharina, seu Estado natal, com o desenvolvimento das riquezas naturaes e com a pratica dos principios da moral politica que prégara em 1889.

Como ministro, a sua conducta seria a mesma. Ahi estão os traços de sua actividade intelligente, largos, duradouros: obras publicas importantes, construcção do porto e vias ferreas.

E de então por diante, vem descrevendo com sobranceria a sua trajectoria politica, sem discrepancia ou enfraquecimento.

Como senador, exerce depois com vigilante zelo o mandato que lhe confiou o eleitorado de sua terra, dando como parlamentar um dos testemunhos mais exuberantes de sua ampla illustração.

Democrata, accessivel e bom, a sua pessoa soube fazer dentro da nossa sociedade o ambito de cultura das suas maiores affeições e estabelecer os limites por onde a sua sympathia devia levar as expansões de sua alma e a grandeza de seu coração.

Ha bem pouco tempo vimos a população desta cidade agitada em regosijo, recebendo-o em seu seio, de regresso da Europa.

Essas manifestações traduziram em feitos o seu reconhecimento. Ellas não serão regateadas hoje, dia do seu anniversario natalicio.

•

Completa hoje quatro annos de idade o interessante Armando, filho do illustre general Serzedello Correia, ex-prefeito do Districto Federal.

•

Faz annos hoje o Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, ex-director da Casa da Moeda, onde prestou assignalados serviços.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Esther Garcez Caldas Barreto, filha do desembargador Caldas Barreto.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Severiano Teixeira Campos, antigo funccionario da Imprensa Nacional.

•

Faz annos hoje o general Severiano da Silva Rego, director-thesoureiro do Lloyd Brazileiro.

•

Fez annos hontem a menina Martha dos Santos Abreu, filha do capitão Pinto de Abreu, escripturario da Escola de Estado-Maior.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Custodio Coelho de Almeida, ex-presidente do Banco do Brazil, industrial e capitalista de nossa praça.

Parlamentar, tendo representado o Estado do Rio na Camara dos Deputados com extraordinario brilho e comprovada competencia, prestou o illustre anniversariante relevantes serviços á causa publica e ao commercio do Brazil.

Pelo auspicioso acontecimento, não faltará, por certo, a manifestação espontanea e sincera de toda a nossa sociedade, que vê no Dr. Custodio Coelho um dedicado e fino ornamento.

•

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. M. Carlos de Castro Figueiredo.

O palacete da rua Voluntarios da Patria, onde reside o digno casal, ficou, por esse motivo, repleto de pessoas de sua amisade.

A' noite houve recepção, que tambem foi muito concorrida.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Sr. Antonio Alvaro Franco Ribeiro.

•

Em sua residencia, á rua do Pinheiro, acha-se ha dias enfermo o coronel Fabio Araujo.

S. Ex., cujo estado de saude não inspira serios cuidados, tem sido muito visitado.

E' seu medico assistente o Dr. Zopyro Goulart.

Fallecimentos.

Hontem, ás 10 horas da manhã, falleceu nesta capital o coronel Generoso Ponce, deputado federal por Matto Grosso.

Este acontecimento produziu nesta capital, onde o illustre morto gozava de geral estima e elevada consideração, profundo pesar.

Em Matto Grosso, a noticia de sua morte levará ao circulo dos seus amigos a consternação, tão elevado era o seu conceito e grande, o seu real prestigio.

Militando na politica daquelle Estado, S. Ex. fez ali o centro de suas operações, grangeando muito cedo para o seu partido uma alta significação nos pleitos que successivamente ali se travaram, nas mutações politicas por que passou aquella unidade da Federação, desde os ultimos annos do passado regimen.

Chefe de partido e governador daquelle Estado, firmou o seu prestigio, praticando actos administrativos de grande alcance social e arregimentando os seus correligionarios na disciplina liberal que lhe condicionou o ingresso no parlamento nacional, onde a sua influencia se fez sentir no sentido do bem publico.

O amor ao seu Estado animou sempre a sua acção e a sua palavra.

Já velho, alquebrado, não abandonou nunca o seu logar na Camara.

Acompanhando de perto os acontecimentos politicos, e tendo em mira servir aos seus coestadoanos, travou este anno uma forte campanha contra o Lloyd, expondo com rara proficiencia os erros de seus administradores e as inconveniencias decorrentes de sua desidia em detrimento dos interesses de Matto Grosso.

Não era um tribuno de grandes surtos, mas era mais do que isto: era um esforçado, dotado de uma grande intelligencia e um coração magnanimo.

Estas qualidades deram-lhe muito destaque entre os seus pares, e giravam em torno de sua personalidade muitas affeições e amisades sinceras.

Aqui e naquelle Estado a sua morte não foi recebida com surpresa.

De ha longo tempo vinha S. Ex. soffrendo os rigores de uma molestia adquirida nas luctas em que se empenhou muitas vezes, e das quaes nem sempre a sua coragem e a dignidade de seu caracter tiveram o esperado triumpho politico.

Morto, perdeu o Estado de Matto Grosso um representante muito digno e a sociedade brazileira, um dos seus melhores ornamentos.

Logo que se abriu a sessão da Camara, pediu a palavra o Sr. Luiz Adolpho para communicar o fallecimento do Sr. Generoso Ponce.

Disse que, surprehendido com a triste noticia do passamento do seu collega de bancada, vinha solicitar as homenagens que em casos identicos são prestadas aos membros do parlamento.

Desde muito joven, quando secretario do barão de Aguapehy, soube Generoso Ponce captivar a attenção das pessoas mais importantes do partido liberal, cuja chefia assumiu, quando falleceu o barão de Casal Bastos.

Nessa posição encontrou-o a Republica, á qual o coronel Ponce adheriu, logo após ser proclamada.

Quando se deu o movimento das deposições dos governadores de Estados, o illustre extincto, que occupava o cargo de vice-presidente de seu Estado natal, combateu contra o presidente, que illegitimamente tinha assumido as funcções governamentaes, e, vencendo-o, tomou as rédeas do governo, convidando depois o presidente legitimo, que então se encontrava nesta capital, para occupar o logar para o qual tinha sido eleito pelo povo mattogrossense.

Foi uma individualidade forte, sabendo organizar a resistencia, defendendo a autonomia do Estado.

Depois de fazer referencias á lucta que o coronel Ponce sustentou com o Dr. Joaquim Murtinho, o Sr. Luiz Adolpho requereu a suspensão da sessão e a nomeação de uma commissão para representar a Camara nos funeraes.

Em seguida levantou-se o Sr. Fonseca Hermes e disse que approvava o requerimento do Sr. Luiz Adolpho, sentindo o luctuoso acontecimento.

Terminado o discurso do *leader*, a Camara approvou o requerimento do Sr. Luiz Adolpho, e o presidente designou os Srs. Augusto de Lima, Sergio Barreto e Luiz Adolpho para a commissão.

—No expediente da sessão foi lido o seguinte telegramma:

"Com profundo pesar, communico a V. Ex. o fallecimento, hoje, ás 11 horas, do meu esposo coronel Generoso Ponce, deputado pelo Estado de Matto Grosso—*Mariana Ponce*."

•

Falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, á rua Conselheiro Agostinho n. 89, em Todos os Santos, o contra-almirante reformado Eduardo Lemelle, engenheiro machinista.

No seio da classe a que pertenceu, assim como na sociedade carioca, onde contava muitos amigos, o pranteado morto gozava de muito conceito e elevada consideração, sendo sua morte muito lamentada.

Dentre os machinistas da armada brazileira, foi elle o primeiro que alcançou o elevado posto de contra-almirante, em que se reformou.

De sua capacidade profissional deu exuberantes provas, desempenhando muitas commissões, que lhe foram confiadas.

Tomou parte durante cinco annos na guerra do Paraguay, servindo em diversos navios. Desta campanha trouxe muitas condecorações como attestado do seu valor.

No lar era um pai e um esposo exemplar. No ambito das affeições da familia fez escoar os ultimos dias da velhice, sem esquecer o largo circulo de amigos que o visitaram sempre e aos quaes recebia com o carinho das mais sinceras amisades.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro daquella rua e numero para a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, e d'ahi para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Na avançada idade de 105 annos, falleceu hontem, ás 11 horas da noite, na residencia de seu neto, o capitão Malvino Reis Junior, á rua Visconde de Figueiredo n. 28, a Exma. Sra. D. Maria de Sá Vianna Reis, viuva do saudoso coronel Malvino da Silva Reis.

O enterro da veneranda senhora, cuja vida foi toda dedicada á pratica do bem, realiza-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

D. Adolfo Basanez — Em Montevidéo, sua cidade natal, onde se achava ha longos mezes enfermo, falleceu D. Adolfo Basanez, que durante alguns annos exerceu nesta capital, com proveito para o seu paiz e brilho para o seu nome, o cargo de consul geral do Uruguay.

Cavalheiro de aprimorada educação, chefe de uma distincta familia, cujos dotes moraes eram realçados pela graça e pela formosura pessoal, D. Adolfo Basanez conquistou facilmente durante a sua permanencia entre nós a estima e a consideração da sociedade fluminense, com quem conviveu, e, em geral, a do commercio, com o qual estava em frequente contacto, em virtude das suas funcções.

A molestia afastou-o da vida activa, e forçoso se tornou que D. Adolfo Basanez voltasse á patria, que elle estremecia e a que serviu leal e dedicadamente. Da sua fidalguia, do seu cavalheirismo, da distincção das suas maneiras, deixou elle na sociedade fluminense sinceras saudades, creando affectos que nem mesmo o tempo conseguiu destruir. E agora que a molestia o abateu de vez, roubando uma existencia preciosa, sobretudo para os que lhe eram caros, mais pronunciado será o sentimento affectivo que elle soube tão bem inspirar a quantos tiveram a fortuna de conhecel-o.

Paz á alma de D. Adolfo Basanez.

•

Falleceu hontem, ao meio-dia, a Exma. Sra. D. Amalia da Silveira Dantas, sogra do Dr. Aristides Mendes, encarregado do serviço telegraphico do palacio do Cattete.

Seu enterro realiza-se hoje, a 1 hora, saindo o feretro da rua Fernando Guimarães n. 98, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu ante-hontem, em S. Luiz do Maranhão, a Exma. Sra. D. Aurora Peixoto, viuva do ex-desembargador Carlos Peixoto e cunhada do illustre deputado federal Costa Rodrigues.

A finada, que era muito estimada na capital maranhense, deixou dois filhos: um academico de medicina, que cursa a faculdade, aqui no Rio, e outro, ainda estudante de preparatorios, na cidade de S. Luiz.

•

Falleceu hontem, a 1 hora da madrugada, o Sr. Samuel Quadros.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Benjamin Constant, onde morreu, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, á rua S. Clemente n. 320, a Exma. Sra. D. Marieta Teixeira Leite de Paiva Coutinho, viuva do Dr. Honorio Gomes de Paiva Coutinho.

Deixa quatro filhos, Drs. Roberto e Octavio Coutinho, senhorita Helena Paiva Coutinho e a Exma. Sra. D. Estella Coutinho Netto Teixeira, esposa do coronel Pedro de Carvalho Netto Teixeira.

Seu enterramento effectua-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Por alma da veneranda D. Maria Rodrigues de Amorim, foi rezada hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria missa de 7º dia.

O acto religioso revestiu-se de toda a solemnidade e teve por celebrante o padre Castanheira.

Entre o grande numero de pessoas que assistiram a esta ceremonia religiosa notavam-se os Srs. Jeronymo Beretta, José Maria Fernandes, tenente Antonio Rodrigues Lage, Dr. João Virgolino de Alencar, capitão Henrique Teixeira Guimarães, Francisco Segreto, Dr. Henrique de Freitas Bastos, tenente Joaquim de Oliveira, capitão José Bastos Guimarães, Eugenio Staffa, Nephtaly Pereira da Silva, Domingos Vital Fernandes, Arnaldo Pereira Rosas, Arthur Moura Bastos, tenente José Miguel de Carvalho, Dr. José Guimarães, do *Jornal do Brazil*; José Maria Baptista, Victor Fernandes, José Pinto Correia, Natal Segreto, Dr. Edmundo Esteves da Silveira, Francisco Ortiz, capitão Ernesto Gaulier, Dr. Alfredo Gonzaga, capitão Gustavo Samico, Salvador Segreto, Antonio Fernandes, tenente Henrique Mello, capitão Agostinho da Silveira Mendonça, Domingos Fernandez, capitão Antenor Coelho da Silva, tenente Virgilio do Couto, Daniel Guimarães Paulista, tenente Mario Ribeiro Trovão, capitão Isaias Maia, tenente Alfredo Falcão, Castellar Couto, João Leite da Silva, tenente Manoel Cordeiro de Andrade, major Bernardino Ferreira, Victorino Lage, Vicente Mastrucci, Antonio Gouccio, tenente Avelino André da Costa, José Jacintho Borges, deputado federal Pereira Braga, coronel Arthur Rodrigues da Silva, Antonio Correia de Araujo, major Manoel Martins, Antonio da Silva Peixoto, Adalberto Marques da Silva, Luiz da Silva Reis, Paulo Ferreira da Costa, intendente Rodrigues Alves, José Cabral, Oscar Guimarães, J. Maia, Joaquim C. Campos, Sebastião Coutinho, major Ernesto Barbariz, João Lopes, Luciano Giudice,

Constantino Bragança, Luiz Cruz, Henrique Leite, Joaquim de Paiva Galvão, João Savalla, Salles Ruas, Pedro Aristides Cabral, Carlos Passer, intendente Angelo Tavares, Manoel Lopes Braga, Rubem Tavares, João Magnelli, Candido Sá Vianna, Armando Mattarana, capitão Antonio Francisco Vieira, Joaquim Sampaio, Antonio Soares Botelho, José Medeiros, Carlos da Silva Reis, João Pereira Lopes de Souza, Antonio C. S. Moniz, José Leite, Henrique Ferreira, Francisco Xavier de Freitas, Carlos Passos, Antonio Magalhães, major Zacharias Maia, Olympio Pinto de Carvalho, José Peixoto, commendador A. J. Peixoto de Castro, Anna Pinto de Carvalho, Raphael Gentil, Epaminondas Gomes de Avellar, Evaristo de Moraes e familia, João do Rego Medeiros, José da Rocha Lemos, Joaquim Marques Lisboa, Luca Micheli, Salvador Gentil, Marcellino Francisco Soares, capitão Climaco Chavita, Alzira Leal, José Antonio Braga, Henrique Leite, Antonio Xavier da Costa e familia, Luiza Reis Staffa, Lucas Teixeira da Silva, Laura Tavares, José Leite e familia, José Correia Tavares, Laura Antunes da Silva, Antonio Marques Ferreira Junior, Firmina da Cunha Alves Moniz, Henrique Ferreira, Maria da Cunha Nascimento, Armando Teixeira dos Passos, José da Silva Cabral, Francisco Xavier de Freitas, José R. Leite Imbuzeiro, Augusto José Teixeira e familia, Decio de Oliveira, Oscar Augusto Teixeira, Pedro Araripe Sobrinho, José Maria da Silva Santos, Antonio Gonçalves de Magalhães, alferes Alberto Steimback, Antonio da Silva Pedreira, Pedro de Alcantara Aviz, José da Cunha Porto, Antonio Nery, Moacyr Lemos, Narciso Barreiros, tenente Octavio de Aguiar, João da Silva Lessa, J. J. Fernandes, tenente João Pinheiro, coronel Matheus Martins, tenente Francisco Guimarães, alferes Joaquim Ferreira de Magalhães, Dr. L. Assumpção, M. Braga, Carlos de Souza e Jorge Campos.

Pelo 7º anniversario do fallecimento do desembargador Pedro Francelino Guimarães, seu genro, Dr. Cordilho Costa e familia, mandam rezar hoje, ás 8 ½ horas, missa, na capela do cemiterio de S. João Baptista, onde, em jazigo, se acham depositados os seus restos mortaes.

Em suffragio da alma do tenente Francisco Ernesto de Borja, reza-se amanhã, ás 10 horas, missa, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Pelo descanso eterno da alma de dona Josephina Constantina Gluck Pereira, reza-se missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Celebra-se hoje, ás 9 horas na matriz do Engenho Novo, missa por alma do major Aureliano M. de Azambuja Meirelles.

Amanhã, ás 9 ½ horas, reza-se missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Clemencia de Salles Galvão.

Depois de amanhã, ás 10 horas reza-se missa, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma do Dr. Manoel Joaquim Teixeira Bastos.

Reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, por alma de Arthur Ferreira Cardoso de Souza.

Pelas escolas.

As professoras da Escola Orsina da Fonseca reunem-se amanhã, ás 7 horas da noite, na respectiva séde, afim de deliberarem sobre os proximos exames e férias.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a impressão de novos titulos relativos á substituição de 150 apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, uniformizadas, ns. 194.416 a 194.565, extraviadas, pertencentes a Carlos Guilherme Rheingantz.

A' MORTE

A' Aurea Pires.

Ah!... não posso mais! Luctei, luctei, luctei; luctei muito para não desvendar o meu sentir, por quem não logro comprehender!

Odeio-te! e, tal é a tensão do meu sentir, que impossivel é silencial-o. Com desafogo profiro: odeio-te!

Odeio-te tanto, insaciavel rapina, que me admira e assombra a expansibilidade desse sentir. Sim, é demasiado o meu odio para calar-me: odeio-te!

Megera, odeio-te. Perversa, o meu odio a ti é sem limite. Peçonhenta, eu te maldigo! Cruel, a tua saciedade é grande; mas o meu odio é desmedido. Hedionda, o mundo é exiguo para conter o odio que voto a ti. Odeio-te, odeio-te, odeio-te ao infinito.

Odeio-te, traiçoeira! Malvada, não sei como significar todo o meu odio e a tua vilidade.

Miseravel, só encontro um qualificativo a dar-te, como o peior dos insultos — é o teu proprio nome! em verdade, és tão odienta que para injuriar-te, flagiciosa, basta nomear-te: Morte, eu te odeio!

CECILIA THEODORA MONIZ.

A' Cecilia Moniz.

Não! eu não te odeio!

Nas horas plumbeas do crepusculo da tarde, em que a alma dos mais infelizes se expande em gemidos, dilacerada por uma saudade irremediavel, surges, emfim, por entre as vagas tumultuosas desse desespero que o mundo não comprehende, serena e branca, com as mãos amigas estendidas, como outr'ora a nympha encantada emergindo das aguas do lago revolto, em busca daquelles que naufragaram.

Eu te bemdigo!

No silencio da noite alta, quando o somno deserta de meus olhos queimados pelas lagrimas, é a esperança de dormir em teu seio que me consola e me alenta.

Desliza, então, através de minha exaltada imaginação, essa grandiosa procissão de martyres de todos os tempos que tens glorificado por toda a eternidade.

Eu te espero!

Noiva branca dos poetas — os que dentro de um sonho passam pelas trevas da vida em busca do Ideal inattingivel na terra, és tu que vens piedosa engrinaldal-os de louros e desfolhar petalas deslumbrantes em seus tumulos, despertando nos que ficam sentimentos de carinhosa admiração, que se nega a todo o Genio emquanto vive.

Eu não te odeio, não!

Teu frio beijo acalma o soffrimento mais requintado, os desvarios de todas as paixões, o Amor! — esse que os antigos, talvez por uma pungente ironia, nos apresentavam sob a figura de uma criança fragil e que, no entretanto, abala o mundo inteiro, o Amor em toda a sua plenitude, em suas mais arrebatadas manifestações, dobra-se diante de teu vulto mysterioso e placido, completamente aniquilado pelo mais insignificante aceno teu!

Por onde passas fica o silencio, a paz, a tranquillidade, o repouso eterno!...

Eu te amo!

O' doce irmã do somno, vem! Envolve-me na doce transparencia de teu véo radioso!...

Adormeça o meu vulto solitario em teu regaço castissimo de virgem, como a ave ferida exhala sózinha o ultimo suspiro no seio verde da mouta embalsamada!

Vem!

AUREA PIRES.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O illustre Dr. Pedro de Toledo visitará hoje, em companhia do Dr. Gustavo D'Utra, director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, as obras do edificio destinado a esse estabelecimento de ensino.

Amanhã, S. Ex. acompanhará o Sr. presidente da Republica na sua visita á estação agronomica de Macacos, que está sendo instalada.

— Deve ser assignada hoje pelo Sr. presidente da Republica a reforma da repartição geral de estatistica.

Pela nova organização, serão creadas as delegacias nos Estados sendo nellas aproveitado o pessoal já existente.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os deputados João Simplicio, Frederico Borges e o Dr. Enéas Martins.

— O Sr. ministro compareceu hontem pessoalmente no desembarque do senador Antonio Azeredo.

— O director geral de agricultura telegraphou hontem ao engenheiro agronomo Arthur Gama de Avellar, professor ambulante a serviço do ministerio, ordenando-lhe que siga, com urgencia, para o municipio de Ayruoca, no Estado de Minas Geraes, onde os seus serviços são reclamados por diversos fazendeiros e industriaes que se dedicam á industria de lacticinios.

— Ao Sr. ministro communicou o Dr. Alvaro da Silva Lima Pereira haver assumido o exercicio do cargo de procurador criminal da Republica.

— O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da agricultura haver providenciado, de accordo com o pedido de S. Ex., no sentido de fazer cessar os embaraços que a Alfandega de Maceió creia nos despachos de arame farpado.

— O general Bellarmino de Mendonça communicou ao Sr. ministro haver assumido o cargo de inspector da 12ª região militar, no Estado do Paraná.

— Do commandante Frederico Villar, commissionado pelo Sr. ministro para estudar a industria da pesca na Europa e no Japão, o Dr. Pedro de Toledo recebeu hontem telegramma datado de S. Francisco, Estados Unidos, communicando ter seguido para o Japão.

— O Dr. Knox Little escreveu ao Sr. ministro communicando haver deixado, a 4 do corrente, o cargo de superintendente geral da Leopoldina Railway Company, sendo substituido interinamente pelo subgerente, Sr. Mc C. Miller.

— Em nome da Associação Internacional do Frio, com séde em Paris, o Sr. J. Sittler communicou ao Sr. ministro haver enviado os relatorios do 2º Congresso Internacional do Frio, reunido em Vienna em 1910 e aos quaes o Brazil tem direito, na qualidade de membro bemfeitor da alludida associação.

— Ao ministerio foram endereçados, por intermedio da collectoria federal de Quarahy, no Estado do Rio Grande do Sul, mais 37 requerimentos de criadores domiciliados naquelle municipio, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado de suas propriedades, elevando-se a 3.039 o numero de requerimentos de igual natureza entrados na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são os Srs. Camillo Franco da Silva, Bazilia Velasques, Maria Arlinda Teixeira, Flores da Cunha & Irmãos, Amaro de Quadros Sobrinho, Amandio Côrtes de Araujo, Polycarpo José de Quadros, Roberto Ozorio, Raphael Pinto da Fonteura, Reginaldo Jorgens, Palmiro Pinto de Oliveira, Palmyro Pereira da Luz, Pio e Ivo Esteves da Silva, Percio Pereira da Luz, Paschoal Espedosin, Patricio Espedosin, Pedro Cruvello, Pretextato Correia da Silva, Bento José de Lima Junior, Januario Fonseca (5), José de Souza Correia, João Baptista Espedosin, Ottilia Correia, Maria da Gloria Machado, Maria Julia Rodrigues, Miguel Branco, Miguel Paulo de Souza, Victorino Correia da Silva Sobrinho, Victorino Correia da Silva, Valencio Baptista Gomes, Tito Paulo de Souza, Severino Munhoz e Seledonio Vasconcellos.

— Os Srs. Anselmo Carpegiani e Moro, presidente e secretario da Cooperativa Agricola de Nova Trento, no Rio Grande do Sul, telegrapharam ao Dr. Pedro de Toledo communicando a fundação de mais essa cooperativa e haver sido acclamado socio benemerito da mesma.

— Do deputado José Bonifacio recebeu hontem o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Recebi sua attenciosa communicação. Peço aceitar e transmittir ao Sr. presidente da Republica os meus sinceros agradecimentos pelo importante serviço prestado a Barbacena com a creação, ali, da escola de lacticinios. E' mais um notavel melhoramento que Minas fica devendo ao governo a que V. Ex. serve com dedicação e lealdade, imprimindo ao ministerio orientação intelligente e progressista. Saudações."

— Segundo communicou ao Sr. ministro o director do povoamento, são esperados brevemente nesta capital, vindos pelos vapores *Eugenia*, *Bahia*, *Aachen*, *Italie* e *Wursburg*, 2.895 immigrantes.

O numero de immigrantes entrados no corrente mez, até hontem, foi de 1.693.

Hontem seguiram para os Estados de Minas, Rio de Janeiro e S. Paulo 344 immigrantes, que se achavam alojados na hospedaria da ilha das Flores.

— Em nome do coronel Jovino Monerat, fazendeiro residente no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Paulo de Xerez, dirigiu uma carta ao director do serviço de veterinaria do ministerio, communicando-lhe que, graças á vaccinação preventiva e ás medidas postas em pratica pelo Dr. Porreiras Horta, delegado da mesma directoria, os animaes de propriedade daquelle criador, que haviam sido mordidos por cães hydrophobos não foram atacados pelo mal. O coronel Monerat terminou agradecendo ao director da veterinaria a presteza e solicitude com que attendeu ao seu pedido e o felicitou pelas acertadas medidas que tão bons resultados produziram.

O Sr. ministro da fazenda vai pedir ao da guerra 15 carabinas Mauser, com as competentes munições, ou outra qualquer carabina de systema moderno, para a guarda-moria da Alfandega do Rio de Janeiro, destinadas ao policiamento efficaz no cáes do porto.

O Thesouro Nacional recommendou, por telegramma, ao delegado fiscal em Porto Alegre informasse qual o credito necessario para o pagamento de vencimentos fixos aos agentes fiscaes no Rio Grande do Sul, de que trata o decreto n. 8.693, de 26 de abril do corrente anno.

Tendo terminado hontem o prazo do contrato para a exploração dos kiosques, a Prefeitura fará removel-os hoje para onde julgar conveniente, visto que, pelo proprio contrato, lhe ficaram pertencendo.

O desapparecimento desses depositos de immundicies das ruas desta capital merece applausos e estes nós os dirigimos ao Sr. prefeito, pela attitude que a respeito tem mantido.

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas nos dias 16, 17 e 18 do corrente, respectivamente, para illuminação a kerozene da ilha do Governador e da ilha de Paquetá, até 31 de dezembro de 1912, e para a construcção de uma ponte no rio Pavuna, em Jacarépaguá.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da inspectoria de mattas e jardins.

SOLDADOS INDISCIPLINADOS

Continúam as tropelias commettidas por soldados do 3º grupo de artilheria, aquartelado em Deodoro, na Villa Militar.

Em sobresalto constante vivem os moradores de Madureira e D. Clara, pontos predilectos das praças desordeiras para campo de suas façanhas.

Rara é a noite em que não se dão conflictos, aggressões provocadas por elles, que invadem casas, estabelecimentos, praticando toda a sorte de desatinos.

A policia acha-se impotente para reprimir esses abusos e pôr cobro, a taes scenas revoltantes.

Ainda hontem, mal escureceu, veiu a noite, um grupo de soldados daquella corporação, todos de soteiras, saltaram de um trem em D. Clara e invadiram vendas, outros estabelecimentos, fazendo despezas sem pagar e a chicotear a todos que se lhe deparavam á frente.

O commercio fechou, as familias, alarmadas, trancaram-se, e, elles, senhores da pequena povoação, entraram a espancar e atirar a torto e direito.

Pela rua afóra, a correr, com destino á estação, onde procurava refugio, seguia o pardo Dionysio do Nascimento, quando um delles, perversamente, com o revólver que trazia, alvejou-o, indo o projectil attingil-o na cabeça.

O pobre homem caiu e os desordeiros proseguiram na sua faina devastadora.

Mais tarde, quando se retirou o sinistro grupo aterrorizador, foi que a policia se animou, ainda transida de medo e cheia de susto, de averiguar o que se passava.

Foi então Dionysio, medicado em uma pharmacia proxima e conduzido para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

Pouco a pouco, moradores mais animosos foram deixando as casas e reuniram-se, afim de tomarem uma medida de defesa.

Foi então suggerida a idéa de virem á cidade, ás redacções dos jornaes, queixar-se e narrar a critica situação em que se acham, pedindo assim uma providencia.

Assim, accordes, foi designada a seguinte commissão para levar a effeito essa incumbencia.

Manoel Vieira da Silva, rua Capitão Macieira n. 2; Dionisio Martins Direl, rua da Estação n. 17; Americo Taveira, rua Maria José n. 62; Armando Martins, rua da Estação numero 6; Bernardo Figueiredo, rua da Estação n. 56; Manoel Fernandes do Apparecido, travessa Capitão Macieira n. 2; Agripino Xavier de Queiroz, rua da Estação n. 40; Manoel Menezes, rua da Estação n. 43; José da Silva, rua da Estação n. 58; Luiz Coldonacé, rua Capitão Macieira n. 1; José Alvares Cevali, rua da Estação numero 48; Alexandre Thomaz, rua Capitão Macieira n. 6; Francisco de Oliveira Palm, rua Capitão Macieira n. 9; Nazario Leilca, rua da Estação n. 31; Simone Tejo, rua da Estação ns. 17 e 15; Manoel Martins, rua Capitão Macieira n. 11; Jayme Segui, rua Capitão Macieira n. 9; Manoel Teixeira, rua Maria José n. 41; Pedro Coelh, travessa capitão Macieira n. 40; José Ribeiro Ramos, rua capitão Macieira n. 30; Francisco Peçanha, rua Dr. Passos n. 35.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:286$, sendo de multas, 671$; de impostos, 250$; de taxas de sepulturas, 250$; de leilões, 80$, e de matricula de cães, 35$000.

Por explorar o jogo do bicho em seu negocio, foi multado em 200$ Eduardo Lossio, estabelecido á rua Cattete n. 58.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Isabel da Conceição andava aborrecida. Um desgosto intimo lhe apoquentava a existencia. Ninguem, entretanto, atinava com a causa de semelhante aborrecimento. Hontem, a infeliz resolveu pôr termo á existencia, ingerindo dois vidros de cocaina.

Chamada para soccorrel-a, ao local compareceu a assistencia municipal, cujo medico de serviço a poz fóra de perigo.

Em seguida, Isabel foi removida para a 10ª enfermaria do hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

Francisco Luiz Parreira e M. J. de Menezes, com estabulos respectivamente ás ruas Presidente Barroso n. 86 e Francisco Eugenio n. 147, foram multados em 100$ cada um, por venderem leite com agua.

O curador de ausentes, como representante legal do proprietario, foi intimado pela Prefeitura Municipal a demolir, no prazo de oito dias, a fachada e as paredes lateraes até a linha do novo alinhamento, do predio da rua do Hospicio n. 232.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento entregou á recebedoria desta capital 308:000$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 5.383.840 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 100:846$; da de estamparia 850.000 sellos adhesivos, na importancia de 85:000$; da de gravura, duas medalhas de ouro, pesando 40 grammas, no valor de 44$620, e uma de prata, pesando 14 grammas, na importancia de 1$077, pertencentes ao ministerio do interior; de um particular, uma barra de ouro, pesando 1.627 grammas, para amoedar.

Trocou para esta praça 565$ em moedas de nickel por papel-moeda, 2:095$ em nickel do antigo pelo do novo cunho e 18$440 em bronze por cobre velho.

O Centro Alagoano, desta capital, recebeu hontem do *Jornal de Alagoas*, de Maceió, o seguinte telegramma:

"Lançamos candidatura coronel Clodoaldo. Optima aceitação."

O Conselho Municipal rejeitou hontem o projecto que prohibia a localização do engraxador de botinas nos corredores das casas particulares ou nas portas das casas commerciaes e industriaes.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—*O fado*, opereta em quatro actos, de João Bastos e Bento Faria, musica do maestro Felippe Duarte.

A anciedade geral pela *premiere* da opereta *O fado* levou hontem ao theatro Recreio uma concurrencia numerosissima, como ha muito não se tem visto em nossos theatros.

No entanto, essa peça não teve a reclame da sua antecedente, mas a repercussão do ruidoso successo por ella alcançado em Lisboa foi o quanto bastou para garantir aos emprezarios, que nos trouxeram essa bem organizada companhia, uma casa á cunha, e outras tantas que se seguirão. A nosso ver, tão cedo *O fado* não sairá do cartaz do Recreio.

Essa deveria ser a peça de estréa da companhia. Mas como a nossa missão não é presentemente a de aconselhar quem quer que seja, mas sim a de transmittir ao publico uma opinião criteriosa, passemos a nos occupar da peça, com toda a imparcialidade, falando do valor do original, da montagem e desempenho.

A's 8 1|2 horas da noite, o maestro Capitani empunhou a batuta. Logo ao primeiro numero de musica, sentiu-se a grandeza de sentimento do maestro Felippe Duarte. Levantou-se o panno, e estamos em plena taverna do "Collete Vermelho".

ACTRIZ VIOLANTE SOARES

Ahi, começa a desenrolar-se o enredo da opereta, nesse centro de pousada á alma dos fadistas, onde predomina a canção melancolica, unida num abraço sentimental á toada tristonha e soluçante das notas das guitarras.

De quando em quando, porém, se entrelaçam no enredo algumas scenas comicas, o que demonstra o grão alto de capacidade dos autores, para tirar os espectadores da tristeza em que se vêem, com as canções do fado.

ACTOR JOAQUIM RAMOS

O fado portuguez nem se póde comparar ás trovas populares dos nossos sertanejos.

Elle faz vibrar o espirito mais embrutecido, arranca a alegria da nossa vida, para em troca dar-nos alguns momentos de sentimentalismo profundo, como uma nuvem de saudade que sensibiliza e arrebata, em recordações dos momentos mais apaixonados que tivemos. E' a alma do povo portuguez que se manifesta em toda a sua bondade, nobreza e encanto.

Devido ao adiantado da hora em que escrevemos esta noticia, não podemos descrever o enredo da peça. Mas asseguramos o seu completo exito, declarando que *O fado* é superior á linda opereta *Flor do Tojo*, que tanto agradou em nossa capital.

João Bastos e Bento Faria, autores do poema, merecem os nossos melhores elogios, pois demonstraram ser dois theatrologos de competencia comprovada. Felippe Duarte, autor da musica, já muito nosso conhecido, teve nesta ultima partitura os louros de uma victoria completa.

Quanto ao desempenho, foi o melhor possivel. A estréa de Joaquim Ramos, o novo barytono portuguez que com um anno apenas de theatro faz jus á sua carreira, deu-lhe a sympathia do publico, que o applaudiu delirantemente.

A sua voz, alliada ao seu physico robusto e ao seu porte distincto, fazem-no um perfeito actor.

D'ahi a defesa brilhante do papel de Eduardo, o protagonista.

No mesmo plano de destaque estão as actrizes Delfina Victor e Aline Benevente.

A primeira é evidentemente uma das primeiras actrizes cantoras de Portugal. Encorporada á companhia como principal figura, ella merece que a distingamos pelo seu valor e competencia na arte de cantar e representar.

Assim, Delfina Victor imprimiu ao papel de Magdalena, o verdadeiro typo da creatura desventurada nos amores.

Aline Benevente, interpretou o papel de Maria, dando-lhe um sentimento especial, e cantou com suavidade, o que lhe valeu muitos applausos.

Gentil, Pedro Machado, Raul Soares, Mario Brandão, Joaquim Silva portaram-se á altura dos seus papeis.

Isaura Ferreira, a incomparavel caricata, trouxe a platéa em constante hilaridade, fazendo uma originalissima D. Urraca, velha e apaixonada.

O Souza Casacão, feito por Pedro Machado, deu sorte a valer, como tambem o poeta de voz aflautada, feito por Salles Ribeiro.

Para finalizar, destacaremos Violante Soares, que com muita graça e intelligencia, interpretou o papel de Virginia. E' uma actriz nova mas que revela excellentes qualidades para o palco.

A peça *O fado* está esplendidamente ensaiada por Pedro Cabral, e tem uma rica montagem.

— Hoje, repete-se, o que quer dizer: mais uma casa a cunha no theatro Recreio.

PALACE THEATRE — "Mam'zelle Carabin", opereta em tres actos.

Nova para o Rio de Janeiro, conta, no entanto, cerca de 20 annos de existencia a opereta franceza "Mam'zelle Carabin", de Carré, musicada por Pessard. Se ainda não está batida pelas companhias que representam em portuguez, é com certeza, pelo facto de ser a partitura muito difficil para os solistas.

No entanto, o actor emprezario José Ricardo deu algumas representações com ella, em Lisboa, mas retirou-a de scena pelos difficuldades que apontamos. E' tão difficil que o proprio tenor Cesare Curti viu-se hontem, um tanto atrapalhado, com a romansa do primeiro acto, a ponto de muitos espectadores julgarem que aquelle trecho está escripto no genero wagneriano.

Existem na partitura peças de facilima comprehensão, dessas que caem logo no ouvido, como acontece, por exemplo, com a invocação a Salomão.

O primeiro acto é um tanto longo, apesar de conter algumas scenas interessantissimas, como a revolta contra a estudante recemchegada Olga Carabin; mas, o espectador esquece essa circumstancia diante do talento verdadeiramente artistico da Sra. Pina Ciotti, encarregada da parte de protagonista. Diz admiravelmente, com graça, sem exageros, com muito jogo de scena e de physionomia, attraindo sobre si todas as sympathias do theatro.

No segundo acto fez ella a difficilima scena da embriaguez, com muita vivacidade, variando os effeitos e dando grande realce áquelle momento perigoso para uma artista.

Esse acto, cheio de scenas de irresistivel comico, termina com um coro que produziu grande hilaridade.

Merece francos elogios o comico Bertini, um diabo que tira partido de tudo e que já domina o publico do Rio de Janeiro.

Para hoje annuncia-se o "Toreador", mas é justo que se repita a "Mam'zelle Carabin", para que fique entre as peças queridas das nossas platéas.

THEATRO S. PEDRO— Primeira representação de "Sherlock", farça de Chagas Roquette e Alvaro Lima.

Teve um franco successo de gargalhadas a peça hontem levada á scena pela companhia Christiano de Souza. Perfeitamente homogeneos no espirito e na comprehensão do burlesco, os dois autores conseguiram encher tres actos com tudo que á sua imaginação appareceu, sem o menor esforço e dir-se-ha— sem a menor rasura no original. Tal é a impressão de bom humor espontaneo e "bon-enfant" que toda aquella historia apparentemente simples, mas no fundo complicadissima (como diz o administrador Pinto) deixa no espectador.

A peça, um pouco moldada nos processos joviaes de Gervasio Lobato, gira em torno de um unico personagem, o Pinto, administrador de conselho, que differe do "Commissario de policia" de Gervasio, por adoptar o mais moderno processo de investigação policial.

O "commissario" de Gervasio fazia interrogatorios— era a investigação á antiga.

O "administrador" dos Srs. Chagas Roquette e Alvaro Lima investiga usando dos processos mais recentes: a observação e a deducção á Sherlock Holmes.

Por isso, traz sempre comsigo uma fita metrica, com que toma as mais minuciosas e inuteis medidas de tudo e a proposito de tudo, para chegar ás mais erradas conclusões.

E' impossivel contar o enredo da peça. Nem os leitores nem os autores lucrariam com isso... O que é indispensavel é que vão assistir áquelles tres actos os que têm o riso difficil, porque Jorge Alberto, que nos lembra muito o actor comico Almirante, da companhia italiana do "grand-guignol" que aqui esteve o anno passado — é, realmente, inexcedivel de bom humor simples e mantem o personagem que creou com inteira segurança desde a primeira á ultima scena.

Sobretudo ha uma série de piadas bem achadas, e a hilaridade da platéa é espontanea e constante.

Não quizeramos magoar ninguem; mas, se fosse possivel que a Sra. Guilhermina Rocha conseguisse mais naturalidade, seria de grande proveito para o seu papel, a que a distincta actriz empresta toda a sua jovialidade e graça.

A Sra. Maria Falcão tem um papel insignificante. Os demais artistas, como Ferreira de Souza e Cesar de Lima dispensam commentarios, pois formam o que se chama em theatro uma afinação.

—Hoje, repete-se o "Sherlock", em tres sessões.

Antonio Sala.

O emprezario Alonso firmou contrato com o Sr. Antonio Cami, representante do extraordinario violoncelista Antonio Sala, para uma serie de concertos que o joven artista virá dar a esta capital e á de S. Paulo, no proximo anno.

Antonio Sala é neste momento o mais completo violoncelista europeu, apesar da sua pouca idade, pois conta apenas vinte annos.

Exposição de arte hespanhola.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, conforme promettera, a exposição de arte hespanhola. S. Ex. foi recebido, á porta da Escola Nacional de Bellas Artes, pelo director, professor Rodolpho Bernardelli, professores Berna, Graça Couto, Chalréo, Baptista, Correia Lima, Girardet, Vianna, Lyra e Dr. Gama Rosa, secretario.

Ao lado de Bernardelli estava D. José Pinelo, que acompanhou S. Ex. no exame de cada quadro.

Era sensivel que S. Ex. o marechal estava com pressa. A sua visita durou apenas uma hora; muito mais sensivel, porém, foi a impressão que causou a S. Ex. tão estupenda collecção de quadros soberbos, luminosos, admiraveis, encantadores.

S. Ex. não cessou de elogiar D. José Pinelo pelo heroismo de trazer tal conjunto de bellezas ao Rio de Janeiro, pelo que não duvidamos que a exposição será novamente honrada com a visita do marechal Hermes da Fonseca.

Polytheama.

A festejada opereta "Amores de Jupiter" é mais uma vez representada no popular theatro Polytheama.

Cinema theatro Rio Branco.

Ainda mais tres representações, hoje do "Rio Nú" terão os frequentadores do Rio Branco.

O successo franco que tem obtido a apreciada revista, faz com que a empreza ainda a conserve no cartaz por alguns dias.

Theatro S. José.

Vai de vento em popa a peça "As manobras do amor", em scena no pittoresco theatro da praça Tiradentes.

Todas as noites o publico não cansa em applaudir e pedir que a empreza não retire de scena a bem feita opereta, taes o seu merito como confecção, a sua musica e o desempenho dado pelos principaes interpretes do trabalho de Osorio Duque Estrada e da maestrina brazileira D.Chiquinha Gonzaga.

Certamente o S. José apanhará, como nas anteriores representações, mais uma colossal enchente.

Circo Spinelli.

Está variada a funcção que annuncia para hoje o circo Spinelli.

Actor Mattos.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o distincto actor commendador Antonio Mattos, um dos mais queridos artistas que trabalham nesta capital.

O talentoso artista embarca hoje para a Europa a bordo do paquete "Nile".

Cinema-theatro Chantecler.

A opereta "Amor de principes" continúa no cartaz do Chantecler.

Hoje haverá dois espectaculos com a applaudida opereta.

Pavilhão Internacional.

Hoje neste pavilhão, representa-se pela companhia Lucilla Peres a interessante comedia "A bisbilhoteira", peça que tem chamado a concurrencia do publico.

Brevemente nos dará a companhia, uma sensacional novidade "A fita n. 6" (o cinematographo), comedia que é um primor de graça, não so pela acção, como pela originalidade das situações altamente comicas.

O Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida tem sido muito felicitado pela sua recente nomeação para o cargo de secretario geral do Estado do Rio de Janeiro.

Ante-hontem D. Agostinho Benassi, bispo diocesano de Nitheroy, foi, acompanhado de seu secretario, cumprimental-o, sendo recebido por S. Ex. e pelo Dr. Nunes Ferreira, director geral da secretaria.

Hontem o Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal, visitou o Dr. Mariano.

CORREIOS

Para o competente registro no Tribunal de Contas, foram remettidas ao ministerio da viação as cópias do contrato celebrado com Manoel Marques Rocha para o serviço de baldeação de malas entre a directoria, cáes Pharoux, Petropolis, Therezopolis e estações das estradas de ferro.

—O director geral mandou averbar nos assentamentos do agente do correio da estação central, João Cunha Araujo Góes o tempo de serviço publico prestado anteriormente á sua nomeação para a repartição dos correios.

—José Anduta Sobrinho e Rodolpho Baptista foram nomeados para o trafego das linhas postaes de Atibaia a Piracaia e de Piracaia a São João do Curralinho, no Estado de São Paulo.

—Entre a agencia de Caraguatuba, no Estado de S. Paulo, e o porto da mesma localidade foi creado um logar de estafeta, com o salario de 20$ mensaes.

—O director geral tornou effectivas as nomeações de Joaquim Torquato Gonçalves e Frederico Barbosa para agente e ajudante da agencia do correio de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro.

—Ao praticante de 1ª classe da directoria geral Custodio de Mello Cheriff foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o sobre seus vencimentos por contar mais de 10 annos de serviço effectivo.

O Dr. Clementino do Monte, candidato ao cargo de governador de Alagôas, esteve hontem em conferencia com o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 31:685$362, 195:590$521 e réis 103:141$916, a Ibirocahy & C., correspondentes á medição provisoria dos trabalhos executados na construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias; 356:713$409, a João Proença, idem, idem da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, em julho deste anno; 14:800$, ao engenheiro Alvaro José Rodrigues, provenientes de cinco mil exemplares do "Mappa economico do Brazil", adquiridos pelo ministerio da agricultura; 11:965$320, a diversos, de fornecimentos á hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, no corrente anno; 1:691$377 e 5:160$850, a diversos, idem a varias dependencias do ministerio da guerra, idem.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

As ultimas novidades das acreditadas fabricas Pathé Frères e Eclair serão exhibidas hoje, no Pathé, o frequentado cinematographo situado na Avenida.

Entre outras, serão passadas na tela do Pathé as fitas "O pesadelo de Pierrot", "Um estroina" e "O natal de mamãi".

Cinema Avenida.

Eis o programma de hoje desse excellente cinema:

"Homem contra homem", trabalho de magnifico effeito da fabrica Vitagraph; "Inundação em Portugal", film natural; "Estrategia de moço", fina comedia de costumes; "Idylio no campo", scena sentimental; "Fantasma", comedia entre larapios, e "Um drama na America", episodio da guerra civil americana.

Cinema Paris.

O que leva hoje este conceituado estabelecimento é um "film" de 1.200 metros em que se vêm cinematographadas scenas psycho-pathologicas, constituindo um curioso estudo da vida real moderna.

Além desta, haverá tambem hoje "A noiva Eolo", que é uma fantasia colorida de muito gosto. E mais "Entre dois litigiosos", que pelo comico que encerra vale a pena ver-se.

O SR. GASPAR E AS SUAS INVENÇÕES

Uma entrevista com o tenente coronel José Eulalio.

Temos falado aos nossos leitores dos inventos do Sr. Manoel Pinto Gaspar, publicando, a respeito delles, opiniões dos nossos mais abalizados scientistas.

Ainda não ha muito o Dr. Pereira Reis, illustre lente da Polytechnica, opinava, em entrevista concedida a um dos nossos redactores, pela viabilidade da machina de voar, cuja execução viria transformar radicalmente o que ora se conhece em materia de navegação aerea, resolvendo por completo o problema do dominio do espaço, para o qual se voltam as attenções do mundo todo.

Como devem lembrar-se os leitores, essa machina tem tres caracteristicas essenciaes:

1ª. Sobe e desce perpendicularmente;

2ª. Pára no ar;

3ª. Tem um equilibrio automatico de tal ordem, que não poderá virar, ainda que lhe falte o tripulante.

O Sr. Gaspar inventou ainda uma *trompo oceanico*, apparelho da mais alta importancia pois se destina a captar a energia das ondas e o *hydro-propulsor* que, applicado aos navios, permittirá as suas evoluções sem rodas, helice e leme.

Tão curiosos inventos merecem realmente que se trate de indagar qual o seu verdadeiro valor. E como o jornalista, necessariamente ignorante em transcedentes questões de physica e de mecanica, não o póde fazer pessoalmente, é que temos tratado de colher as opiniões dos mestres.

Ainda ante-hontem tivemos ensejo de procurar para esse fim o tenente-coronel José Eulalio, lente da extincta Escola Superior de Guerra e actual lente da Escola de Artilheria e Engenharia do Realengo, e uma das mais solidas e acatadas competencias do nosso meio scientifico.

O numero de obras já publicado por esse homem, cuja vida tem sido inteira e nobremente dedicada ao ensino e ás sciencias mathematicas, sobe já a dezesete e logo que venham a lume mais alguns volumes em preparo, o tenente José Eulalio terá feito o mais completo curso de mathematica que existe em lingua portugueza. São assim inestimaveis os serviços que elle vem prestando á nossa literatura didactica.

O illustre official e professor poz-se com a mais captivante das gentilezas á nossa inteira disposição:

—Oh! quer saber a minha opinião sobre o invento do Sr. Gaspar? Não conhece então o meu parecer...

Nós conheciamos esse valioso documento. Explicámos que, apesar de o ter visto e de estar elle, pela sua precisão e simplicidade, ao nivel da nossa ignorancia, ser-nos-hia sobremaneira util ter, para transmittir ao publico, uma opinião verbal de homem de sciencia de tanto peso.

— Pois para o seu jornal pouca coisa mais devo dizer, além do que já o fiz no meu parecer. Agradaram-me bastante as idéas do Sr. Gaspar, achei-as perfeitamente viaveis. Mas como ainda lhes falte um grande desenvolvimento que só technicamente lhes é possivel dar, e eu não tenho o tempo necessario para fazel-o, só posso é aconselhar que, ellas sejam com mais precisão delineadas e, em seguida, experimentadas...

— Em todo o caso, o Sr. coronel acha o Sr. Gaspar digno de toda a animação?

— Decerto. As suas idéas são boas e merecem ser aproveitadas. Seria mesmo de lamentar que não o fossem.

— E, diga-me com sinceridade: qual seria o melhor meio de aproveitar essas idéas?

— Aqui, isso não seria muito facil, dado o estado de pouco desenvolvimento de algumas das nossas industrias. Eu penso que o Sr. Gaspar merece bem um auxilio do governo. Eu mesmo, conversando com elle a respeito dos seus inventos, tive occasião de lhe suggerir uma idéa. Frequentemente vão á Europa, quando se trata da compra de certos materiaes bellicos, mestres do Arsenal de Guerra e de outras officinas do Estado. Seria simples pôr em pratica um alvitre semelhante, simples e economico para os cofres publicos. O Sr. Gaspar seria mandado addir por alguns mezes á commissão de compras para o exercito que temos na Europa e lá, sob o patrocinio dos officiaes que a compõem, assistiria e auxiliaria a fabricação dos seus modelos. Feitas lá as primeiras experiencias com resultado, elle viria fazel-as aqui. E se as suas invenções dessem tudo quanto é possivel esperar dellas, o nosso governo decerto não lhe negaria um justo premio. Para adoptar esse meio, só haveria uma séria difficuldade: era a de ficar elle carissimo; mas não fica; com poucos contos de réis, tudo se arranjará...

* * *

Fica ahi, em resumo, a nossa entrevista com o tenente-coronel José Eulalio. Bem longa foi ella e só a custo e comprehendendo que poderiamos nos tornar importunos, foi que nos despedimos do illustre official, que, quando fala, é, na verdade, um homem seductor.

Despedimo-nos, e elle, num requinte de gentileza, de uma profunda gentileza que é o traço de relevo no seu caracter, nos acompanhou ainda até o portão da bella vivenda em que reside, na rua Barão de Mesquita, em frente ao Collegio Militar.

* * *

E' o seguinte, o parecer do coronel José Eulalio, a que acima nos referimos:

"O *hydro propulsor* e a *machina de voar*, inventados pelo Sr. Manoel Pinto Gaspar, muito podem melhorar a navegação maritima e aerea. As descripções de taes inventos não permittem ainda a instituição dos methodos de calculo, que os possam justificar; entretanto, são tão simples esses inventos, que podemos prever a sua plena confirmação por experiencias, se estas forem realizadas.

E', pois, o Sr. Gaspar um distincto inventor, que se torna digno dos favores do Estado e o governo da Republica saberá devidamente apreciar a importancia de taes inventos, no ponto de vista da defeza nacional.

Eis o que penso e tenho satisfação em dizel-o.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1911 — *Dr. José Eulalio de Silva Oliveira*, tenente-coronel."

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz" entregou-nos uma commissão de motorneiros e conductores da Companhia Jardim Botanico, e proveniente do saldo de uma subscripção, a quantia de réis 12$000

TELEGRAPHO

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 7.
Corre com insistencia o boato de que o Sr. João Chagas apresentou hoje ao presidente da Republica a demissão collectiva do gabinete. Tambem se diz que, a ser verdadeiro o boato, o Dr. Manoel d'Arriaga encarregará o Sr. Brito Camacho de formar novo gabinete.

Depois de conferenciar com o presidente da Republica, o Sr. João Chagas recebeu o Dr. Affonso Costa, o qual convocou para amanhã uma reunião dos seus amigos e correligionarios politicos.

—A canhoneira *Patria* recebeu ordem de partir immediatamente para Shangai.

—Tomou hoje posse o novo directorio do partido republicano.

MALAGA, 7.
A Camara do Commercio desta cidade offereceu um banquete ao commandante, officiaes e guardas-marinhas do navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*. Houve troca de brindes affectuosos entre o presidente da Camara e o commandante do navio.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

BILBAO, 7.
Os operarios que se encontram sem trabalho promoveram manifestações publicas, percorrendo as ruas e cantando o hymno socialista.

A policia dissolveu os manifestantes, sem incidente maior.

MADRID, 7.
Communicam de Valencia que os advogados daquella cidade, inclusive o radical Barral, recusam-se a acceitar o patrocinio, junto dos tribunaes, dos individuos que estão sendo processados por cumplicidade nos acontecimentos de Cullera.

MALAGA, 7.
As autoridades militares e civis desta cidade offereceram hoje um banquete aos marinheiros do cruzador argentino *Presidente Sarmiento*. Durante o banquete, foram pronunciados discursos extremamente cordiaes, e o alcaide e o commandante do cruzador brindaram pela fraternidade dos dois povos.

Depois do banquete, o Circulo Malaguenho offereceu aos officiaes argentinos uma taça de champagne.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 6 (*Retardado.*)
O embaixador italiano nesta capital, Sr. Tittoni, informou o ministro das relações exteriores, Sr. de Selves, de que a Italia adheria ao accordo franco-allemão, a respeito de Marrocos.

PARIS, 7.
Reabriram-se hoje as sessões do parlamento.

—O presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, assignou hoje, de tarde, o projecto ratificando o accordo franco-allemão, sobre Marrocos.

PARIS, 7.
O sultão de Marrocos, Muley-Hafid, já communicou ás chancellarias de Paris e Berlim que aceitava o accordo franco-allemão relativo á questão marroquina.

O conselho de ministros, na reunião de hoje, á tarde, resolveu chamar a Paris o general Toutée, para que preste as necessarias explicações sobre o incidente occorrido ha dias entre elle e alguns funccionarios publicos francezes em Udja.

PARIS, 7.
Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o respectivo presidente, Sr. Henri Brisson, agradeceu, em nome da Camara, aos parlamentos estrangeiros que enviaram condolencias pela catastrophe do couraçado *Liberté*.

O ministro das relações exteriores pediu, sendo attendido pela Camara, que o accordo franco-allemão sobre Marrocos fosse reenviado á commissão dos negocios estrangeiros e o presidente do conselho, falando em seguida, prometteu apresentar brevemente á commissão respectiva o tratado secreto celebrado ultimamente entre a França e a Hespanha.

PARIS, 7.
A Camara dos Deputados resolveu hoje iniciar, na sessão da proxima quinta-feira, a discussão do orçamento geral da Republica.

PARIS, 7.
Communicam de Tunis que hoje, de manhã, deram-se naquella cidade serios conflictos entre turcos e arabes de um lado e policias de outro, resultando muitos mortos e grande numero de feridos, entre os quaes alguns agentes de policia.

A ordem foi depois restabelecida pelos soldados.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 7.
O *Daily Mail* publica um telegramma de Rangoon, noticiando que as tropas chinezas de Ten-Yich e de Hou-nan, sublevaram-se e mataram o respectivo general.

Segundo o mesmo telegramma, outras cidades além de Yung-Chan-Fu, Yun-Nanfu e Tali-Fu cairam em poder dos revolucionarios e os funccionarios publicos que nellas serviam foram massacrados.

LONDRES, 7.
O primeiro ministro Sr. Herbert Asquith foi procurado hoje por uma delegação popular, á qual declarou que na proxima sessão da Camara dos Communs apresentará um projecto de lei, estabelecendo o suffragio universal.

LONDRES, 7.
Sabe-se de boa fonte que a Inglaterra e a França darão brevemente inicio a negociações para rectificar as fronteiras e trocar territorios em toda a parte em que os dois paizes tiverem colonias limitrophes.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 7.
O governo submetteu hoje á apreciação do Reichstag o accordo franco-allemão, concernente á questão de Marrocos.

BERLIM, 7.
O Reichstag approvou hoje em primeira e segunda leitura o tratado de commercio com o Japão e o renovamento do arranjo commercial com a Inglaterra.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 7.
O papa nomeou hoje monsenhor Galli para o cargo de secretario da congregação dos breves aos principes.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 7.
As autoridades policiaes de Riga effectuaram hoje a apprehensão de grande quantidade de armas e respectivas munições.

Presume-se que esse armamento era destinado a qualquer movimento sedicioso.

(Serviço do *Paiz.*)

SUECIA

STOCKOLMO, 7.
O premio Nobel, de chimica, foi conferido á Mme. Curie, e o de physica, ao Dr. Wilhelm Wien, professor na Universidade de Wurtzburg.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 7.
O presidente da Camara Baixa do Reichsrath apresentou demissão daquelle cargo.

BUDAPEST, 7.
Hoje, de tarde, realizou-se nesta cidade uma manifestação socialista a favor do suffragio universal.

Não occorreu o menor incidente.

(Serviço do *Paiz.*)

TRANSVAAL

JOHANNESBURG, 7.
Na mina de Primrose desmoronou-se hontem uma trincheira, ficando soterrados 50 trabalhadores.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

SHANG HAI, 6 (*Retardado.*)
Correm insistentes boatos de que os revolucionarios já se apoderaram de Pekin e accrescenta-se que o imperador fugiu, acompanhado de varios altos funccionarios da côrte.

PEKIN, 7.
Desappareceu o principe Tsaihouan, irmão do principe regente.

Explica-se a fuga pelo boato corrente, segundo o qual esta capital está na imminencia de ser tomada pelos revolucionarios.

Annuncia-se tambem a fuga de toda a côrte imperial.

— Afim de proteger os interesses estrangeiros, as respectivas legações enviaram para Shang hai 250 soldados inglezes e para Tien-Tsin 200 russos.

— Chegam noticias de ter sido assassinado o general Wu, que ultimamente foi nomeado governador de Shan-si.

Por estarem implicados no assassinato do general, foram presos immediatamente trinta soldados mandchus.

PEKIN, 7.
O general Chang-Chao-Tseng, commandante das tropas imperiaes de Lang-Chao, recusou o encargo de acalmar os animos em Yang-Tse, preferindo continuar á frente das tropas.

A estrada de ferro para Hankeou está completamente interrompida.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.
A Sociedade de Defesa Rural dirigiu um manifesto ao governo da provincia, pedindo que sejam adoptadas medidas de modo a que se estabeleça um equilibrio entre a receita e a despeza.

O manifesto solicita tambem a suppressão dos emprestimos externos, a diminuição dos impostos provinciaes e municipaes e o consentimento dos estrangeiros intervirem na administração communal.

— Na proxima quinta-feira realizar-se-ha a segunda conferencia do Dr. Alexandre Braga e no sabbado o Club Republicano Portuguez offerecer-lhe-ha um banquete no salão da Sociedade Operaria Italiana.

O ministro da agricultura marcou para segunda-feira a conferencia que vai ter com o illustre parlamentar portuguez, sobre um projecto de immigração.

— Chegaram varias familias bolivianas, que vêm visitar Buenos Aires e que depois irão até o Rio.

— O coronel Niblock, addido militar á legação norte-americana, partiu para o Chile.

— O cruzador *Nueve de Julio* segue amanhã para ahi. A sua officialidade despediu-se hoje do ministro da marinha.

— Estão sendo preparadas enthusiasticas manifestações ao ex-presidente da Republica, Sr. Evaristo Uriburú, que brevemente completará 80 annos de idade.

— O ministro chileno Sr. Tocornal parte brevemente para a Europa.

— Se o tempo permittir, será realizada no domingo proximo a primeira batalha de flores.

Infelizmente ainda continúa o máo tempo.

— Falleceram a Sra. Margarita Glennil e os Srs. Guillermo Pacheco e Felippe Naranjo, guerreiro do Paraguay.

BUENOS AIRES, 7.
Tem provocado largos commentarios o projecto, apresentado ao Congresso, estabelecendo as penas de tres a quinze annos para as pessoas que não tiverem escrupulo em estabelecer o contagio de molestias perigosas.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 7.
Na sessão de hontem, a Camara dos Deputados iniciou a discussão da reforma eleitoral.

— A Sociedade Sportiva Argentina offereceu hontem um banquete ao barão Sylvestre Demarchi, organizador da primeira olympiada que se realizou na America do Sul.

— Projecta-se a inclusão no codigo penal de um novo artigo estabelecendo a pena de tres a quinze annos de prisão, em penitenciaria, aos medicos, enfermeiros ou simples particulares que, propositadamente, escondam á acção das autoridades sanitarias qualquer caso de molestia contagiosa.

— *La Prensa* publica um telegramma do Rio de Janeiro, informando que o barão do Rio Branco pediu á legação do Brazil em Christiania retirar a sua candidatura ao premio Nobel da Paz, que foi apresentado, ha mezes, pelos Srs. Medeiros e Albuquerque e Carlos Peixoto Filho.

— Foi contratado o professor Daniz para dirigir, na Sorbonne, em Paris, uma cadeira de historia de sociologia argentina.

— O Vaticano aceitou a nomeação de monsenhor José Orzali para bispo de Cuyo.

— Os jornaes continuam a occupar-se detalhadamente dos escandalos de que é protagonista o cura de Zárate, na provincia de Buenos Aires.

Até agora foram encontradas cinco crianças que o padre estuprou, estando uma dellas gravemente enferma de uma infecção venerea.

A população de Zárate está excitadissima contra o padre criminoso e tambem contra os elementos catholicos.

BUENOS AIRES, 7.
Noticiam diversos jornaes da tarde que, depois de sanccionada a lei eleitoral, o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, publicará um manifesto ao paiz, sobre diversos assumptos de caracter administrativo e politico.

—Procedente de Montevidéo, chegou hoje a esta capital o Dr. Carlos Rostaing Lisboa, secretario da legação do Brazil, e que brevemente partirá para a Europa.

BUENOS AIRES, 7.
Os jornaes da tarde publicam uma noticia que tem causado vivos commentarios em todos os centros sociaes: um joven medico, muito estimado e pertencente a uma das principaes familias desta capital, desappareceu ha dois dias, julgando-se que tenha sido sequestrado.

—Noticiam os jornaes que 10.000 operarios, actualmente trabalhando nas obras de construcção do canal de Panamá, virão fazer as colheitas na Republica Argentina, passando aqui dois ou tres mezes.

—Vai ser balizado a boias de ferro o rio Paraná.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.
Os membros do Congresso Sanitario assistiram hoje a um *garden-party*, seguido de animado corso de flores.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 7.
Está sendo vivamente commentada uma passagem do discurso do delegado norte-americano á 5ª Conferencia Sanitaria Americana, que disse, por occasião de saudar o Chile, na abertura dos trabalhos da conferencia, agradecer muito penhorado as attenções recebidas no solo chileno, desde Arica até Santiago.

Os jornaes dão grande importancia a essa phrase, como que fazendo acreditar que ella tem ligação com a questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 7.
Na sessão de hoje da 5ª Conferencia Sanitaria Americana foram eleitas todas as commissões.

Os delegados chilenos distribuiram pelos seus collegas estrangeiros um luxuoso e importante album da hygiene do Chile, contendo minuciosas informações sobre todos os serviços sanitarios da Republica.

—O ministro argentino nesta capital receberá na proxima quinta-feira os delegados á conferencia.

Na sexta-feira, os professores da Faculdade de Medicina offerecem um banquete aos delegados.

—O deputado Ricardo Cox Mendes aceitou o cargo de ministro chileno na Bolivia.

SANTIAGO, 7.
Na sessão de hoje da 5ª Conferencia Sanitaria Americana foi resolvido incluir nos assumptos a discutir e resolver as leis sobre defesa sanitaria e sobre immigração.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 7.
A situação politica continúa escabrosa e indecisa.

Fracassaram todas as tentativas de accordo dos partidos da opposição.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 7.
Causou aqui grande indignação a noticia de que os cidadãos peruanos residentes em Tacna e Arica estão sendo ferozmente perseguidos pelos chilenos, residentes naquella região contestada.

A situação é de tal ordem para os peruanos que o Club Peruano de Tacna, antiga associação, e o Tacna Bank, importante estabelecimento bancario, resolveram cerrar as suas portas.

O Tacna Bank vai passar a funccionar em territorio peruano.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 7.
Partiu hoje, pela manhã, para o Chile a familia do Dr. Pinto Aguero, ministro chileno aqui recentemente fallecido.

—Os padres seculares fizeram distribuir medalhas commemorativas pelos senadores e deputados que votaram contra a lei estabelecendo o casamento civil em toda a Republica.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.
Está confirmada a noticia de ter sido aberta fallencia, em Londres, á empreza que estava construindo a Rambla del Sud (trecho do cáes deste porto), allegando ter feito enormes despezas com os trabalhos iniciados e não poder continuar a exploração de taes serviços.

O governo vai accusar essa empreza perante os tribunaes inglezes.

— Está confirmada a noticia de que a bordo da barca norueguesa *Farsundi*, aqui chegada ha dois dias, está grassando com intensidade o beri-beri, tendo-se dado já um caso fatal e havendo em tratamento tres enfermos.

MONTEVIDÉO, 7.
Está sendo vivamente commentada nos centros politicos a renuncia apresentada por varios officiaes que tinham sido nomeados para acompanhar os trabalhos da commissão uruguaya encarregado de, com a commissão brazileira, proceder á delimitação da fronteira no rio Jaguarão e lagoa Mirim.

—Os jornaes annunciam a proxima chegada a este porto do cruzador brazileiro *Almirante Barroso*, que vem substituir o "scout" *Rio Grande do Sul*, na estação naval do Rio da Prata.

MONTEVIDÉO, 7.
O ex-ministro das obras publicas, Sr. Lamelle, deu largas e minuciosas explicações sobre as condições em que foi contratada a construcção da Rambla del Sur, cuja companhia concessionaria acaba de fallir em Londres.

O Sr. Lamolle, que era o ministro quando essas obras foram contratadas, é de opinião que a empreza se envolveu em outros negocios e foi infeliz, e d'ahi a fallencia requerida agora aos tribunaes inglezes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7.
Foi desmentida officialmente a noticia de ter fracassado o emprestimo negociado aqui com os capitalistas anglo-brazileiros.

(Serviço do *Paiz.*)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 6 (*retardado*).
O administrador da mesa de rendas federal em Obidos prohibiu a entrada de Samuel Anday nas embarcações que estão ali, devido a exercicio illegal de commercio.

O prefeito de segurança, desaffecto do administrador, por causa de observação feita ao fiscal anterior contra pratica identica, nomeou Anday agente de segurança, com ordens terminantes de visitar todas as embarcações que chegassem ao porto.

O administrador, a quem Anday communicou logo a nomeação e as ordens recebidas, encontrando Anday a 22 de outubro, declarou não poder admittir a desmoralização da sua prohibição.

Anday insultou-o e agrediu-o physicamente, intervindo o fiscal do consumo, que impediu que continuasse a aggressão.

O facto deu-se ás 5 ½ horas da tarde, hora em que se retiraram todos, ficando o administrador fiscal na mesa de rendas.

A's 9 horas da noite o tenente Quarto compareceu á mesa de rendas chamando o administrador á presença do commandante.

Chegados ao quartel, foram declarados presos á requisição do agente Samuel Anday.

Para tornar effectiva a prisão em flagrante, por supposto crime de desacato ao mesmo agente, não se lavrou auto de flagrante nem houve perseguição ou clamor publico.

Pelo crime imputado ao administrador fiscal, por lei do Estado, os réos livram-se soltos.

O administrador, após o desacato que soffreu, pediu garantias á força federal e só a 27 teve resposta, dizendo que a sua requisição, devidamente informada, fôra remettida ao general.

Este, logo que soube, no dia 23, da prisão, mandou soltar os presos, devido á illegalidade da prisão. Entretanto, só foram postos em liberdade mediante fiança.

O administrador, sem garantias, passou o exercicio ao guarda e veiu pedir providencias e dispensa da commissão de administração.

BELEM, 6 (*retardado*).
O *Jornal*, orgão do partido republicano, commentando o telegramma do *Seculo*, aqui estampado na *Provincia*, diz que, se o Sr. João Coelho pretendesse a sua reeleição ao cargo de governador, poderia reeleger-se, quaesquer que fossem os obices oppostos por alheias vontades.

(Serviço do *Paiz.*)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 7.
Chegou hoje da cidade de Fortaleza o engenheiro Arrojado Lisboa.

—Passou por aqui, a bordo do *Olinda*, com destino a essa capital, o Dr. Oliveira Sobrinho, sub-prefeito do Alto Purús.

—Inaugurou-se domingo ultimo, na cidade de Macahyba, com a presença do governador do Estado, o grupo escolar Auta de Souza.

Prevalecendo-se dessa opportunidade, as senhoras macahybenses offereceram rica bandeira ao tiro da localidade.

—Foi inaugurada uma placa commemorativa na casa onde nasceu o Dr. Augusto Severo, fallecido em Paris quando fazia experiencia de um dirigivel de seu invento. Falou nessa occasião o escriptor Henrique Castriciano.

—O governador do Estado inaugurou ha dias as obras do cáes do porto desta capital.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 7.
O directorio do partido democrata está reunido, desde hontem, em sessão permanente, tomando conhecimento da carta de seu illustre delegado ahi, Dr. Clementino Monte, desistindo de sua candidatura ao cargo de governador.

Tendo ouvido as directorias locaes, o partido acclamou unanimemente o nome do illustre coronel Clodoaldo da Fonseca para governador do Estado, indicando tambem o Dr. Fernandes Lima para vice-governador.

Reina grande regosijo na cidade. Enorme massa popular, em frente ao edificio do *Correio de Maceió*, victoria os nomes dos candidatos, do marechal Hermes, Dr. Clementino Monte, general Bezouro e outros.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.
Foi hoje muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Delphim Moreira, secretario do interior.

—Partiu para S. Paulo de Muriahé, afim de abrir rigoroso inquerito sobre o assassinato do redactor do jornal *O Rebate*, o delegado auxiliar do chefe de policia do Estado.

—Chegou a esta capital o senador Bias Fortes, presidente da commissão executiva do partido situacionista.

S. Ex. tem sido muito visitado.

—A Associação dos Funccionarios Publicos desta capital, em assembléa geral, realizada hoje, sob a presidencia do Dr. Aureliano de Magalhães, resolveu elevar a tres contos o auxilio de um conto de réis que até agora concedia á familia do socio fallecido.

Essa elevação é dada sem augmento da contribuição mensal do associado.

—Foram adiados por mais oito dias os exames da Faculdade de Direito desta capital, os quaes deviam começar a 17 do corrente.

—Deve apparecer aqui, por todo este mez, sob a redacção do Dr. Vianna Romanelli, um novo jornal diario, intitulado *Estado de Minas*.

—Tentou suicidar-se hoje, em um hotel desta capital, o vigia fiscal de Pirapora, Sr. Leonidas de Faria.

Ignoram-se os motivos desse acto de desespero.

O seu estado é grave.

BELLO HORIZONTE, 7.
Respondendo ao telegramma que lhe enviou o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, communicando-lhe a assignatura do decreto creando uma escola permanente de lacticinios em Barbacena, o Dr. Bueno Brandão agradeceu-lhe mais esse serviço de alta relevancia, que attesta o nobilitante empenho de S. Ex. em querer impulsionar cada vez mais o desenvolvimento economico do paiz pela remodelação intelligente e methodica dos differentes ramos da actividade industrial.

—O povo de Pouso Alegre telegraphou ao presidente do Estado, agradecendo-lhe a assignatura do contrato para construcção de mais uma estrada de ferro que tocará naquella importante cidade.

—A Camara Municipal de Christina, por proposta do vereador Pedro Carneiro de Rezende, lançou em acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. David Campista.

—Falleceu o capitão Antonio Felippe Dias Ribeiro, antigo escrivão da Relação do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.
Realizou-se uma reunião de civilistas na villa de Cerqueira Cesar, promovida por elementos politicos inspirados pelo Sr. Bernardino de Campos.

Foram erguidos vivas a Ruy Barbosa.

Essas acclamações provocaram, no proprio seio da assembléa, outros vivas ao marechal Hermes e ao Sr. Rodolpho Miranda, deixando a mesa em sensivel perturbação.

S. PAULO, 6 (*Retardado.*)
Declarou-se scisão no partido civilista de S. Carlos, delle se retirando o major José Ignacio de Camargo Penteado, chefe de tradicional prestigio na zona, o capitão Delphim de Camargo Penteado, membro do directorio e vice-prefeito municipal; o capitão Alencar da Cruz Leite, autoridade policial, e muitos outros politicos de valor.

A poderosa familia Camargo Penteado, baluarte do governismo sancarlense, está toda com os seus membros acima nomeados; o prefeito Sampaio ainda não se declarou positivamente, nem pelos dissidentes, chefiados pelo major José Ignacio, nem pelo coronel Oliveira Salles, presidente do directorio e irmão do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

Sabe-se que o plano do Sr. Sampaio é alijar o coronel Salles, organizando um directorio com elementos seus e da familia Camargo Penteado.

S. PAULO, 7.
Continúa activa a propaganda da candidatura Rodolpho Miranda. O directorio conservador de Limeira recebeu importantes adhesões; de todo o interior chegam numerosissimas missivas particulares de novos adeptos daquella candidatura.

A esta capital têm chegado muitos telegrammas de todo o Estado, pelo triumpho dos conservadores em Ribeirão Preto.

S. PAULO, 7.
As noticias de Ribeirão Preto têm despertado o mais vivo enthusiasmo no seio do partido conservador.

A grande assembléa politica, presidida pelo Dr. Raphael Sampaio, membro da commissão executiva, constituiu um verdadeiro acontecimento no mundo politico.

Mais de duas mil pessoas, dominadas de forte enthusiasmo, compareceram á eleição do directorio conservador daquella cidade.

Se a notavel assembléa politica surprehendeu pelo numero colossal de cidadãos que reuniu, mais ainda surprehendeu a todos pelo indescriptivel regosijo que despertaram os seus importantes resultados, provocando a manifestação de muitas localidades do interior, cujos directorios conservadores telegrapharam enthusiasticamente ao Sr. Rodolpho Miranda.

Os nomes escolhidos para a constituição do novo directorio foram uma poderosissima parcella de prestigio, capaz de assegurar maioria absoluta ao candidato do partido conservador, na eleição de 1º de março. Eis o novo directorio: Dr. Floriano Leite, prestigioso politico e abalizado clinico; Dr. Fabio Barreto, provecto e popular advogado e lente do Gymnasio Estadoal; coroneis Abdenago Nascimento, capitalista e importante commerciante; Vital Paiva, adiantado fazendeiro e ex-vereador, e Vicente Vicario, o maior proprietario predial da cidade e influente membro da colonia italiana.

Por toda a parte reina extraordinario enthusiasmo, sendo acclamados os nomes dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Pedro de Toledo, Rodolpho Miranda, Raphael Sampaio e de todos os membros da commissão executiva.

Proferiram brilhantes discursos os Drs. Raphael Sampaio e Fabio Barreto e tenente José Victorino.

A Liga Operaria compareceu incorporada á grande assembléa politica. Após a reunião, enorme massa popular, precedida dos chefes locaes e dos delegados dos directorios e seguida de uma banda de musica, foi inaugurar a séde do directorio do partido conservador, á praça Quinze de Novembro, em predio destinado exclusivamente para o funccionamento do directorio.

O Sr. Rodolpho Miranda, presidente da commissão executiva do partido republicano conservador de S. Paulo, recebeu os seguintes telegrammas: "Ribeirão Preto, 5—As juntas republicanas, representadas pessoalmente por seus membros, vindos especialmente a esta cidade assistir á reorganização do directorio republicano conservador de Ribeirão Preto, fraternizadas enthusiasticamente, saudam o eminente chefe do partido republicano conservador de S. Paulo, affirmando, mais uma vez, inteira solidariedade á sua brilhante orientação. As juntas de Sapucahy, Igarapava e Matto Grosso se fizeram representar pelos delegados das outras juntas.

Pelas juntas de Franca, Batataes, Brodovsky, Jardinopolis, Ituverava, Sertãozinho, Cravinhos, Serrinha, Araras e S. Simão compareceram, respectivamente, os Drs. Domingos Chaves, Ulysses Paiva, Joaquim de Lima, coronel Eduardo Garcia, Dr. Oliveira Pinto, coronel João Carlos de Aguiar, Antonio Alves Ferreira, Manoel de Magalhães, coronel Arthur Pires, Raul Jardim, coronel Cypriano Coelho, Primo Barbosa, José Luiz da Silva, Atapiba Rebello, Antonio Machado, Saturnino Braga, coronel João Campos, Antonio Azevedo, Ugolino Borim, major Victor de Barros, Arthur Amorim, Drs. Jacintho de Souza, Arthur Gouveia e Francisco Leite de Assis."

"Ribeirão Preto, 5—Eleitos hoje membros do directorio local, affirmamos ao illustre chefe do partido nossa inteira solidariedade politica—Floriano Leite, Fabio Barreto, Abdenago Nascimento, Vital Paiva e Vicente Vicario."

Outros telegrammas de Ribeirão Preto, chegados depois a esta capital, noticiam o enorme regosijo que continúa despertando esse bello triumpho dos conservadores.

S. PAULO, 7.
O partido conservador estava preparando para amanhã, dia do anniversario natalicio do Dr. Rodolpho Miranda, uma grandiosa manifestação, afim de patentear a S. Ex. a grande admiração que tem sabido despertar na orientação, segura e superior, que vem imprimindo ao partido.

O Dr. Rodolpho Miranda, sabedor disso, pediu que dissuadissem dessa intenção, declarando que nesse dia estaria ausente desta capital.

S. PAULO, 7.
A Tarde diz que é uma lastimavel falta de bom senso e de habilidade da parte do governo, desmentindo os factos indesmentiveis que a policia mandou affirmar que não impediria a circulação do vespertino, quando alguns vendedores de jornaes, como é sabido, foram presos por terem apregoado essa folha.

Depois mandou affirmar que os desordeiros eram guardas nacionaes, máo grado o desmentido formal do commando superior desta milicia, por fim *A Tarde* deu os nomes dos policiaes presos em virtude dos graves successos da madrugada do [illegible]

Como, porém, a policia continua na faina de deturpar os factos, *A Tarde* desenvolveu activa e secreta reportagem, descobrindo que na mesma occasião ainda foram presos os soldados da 4ª companhia da guarda civica Benedicto Mazagu e o corneta Campos.

O crime de Magazu é ter consentido que no seu districto tivessem os policiaes tomado o tal carro n. 93, com a aggravante de ser elle um conhecido hermista e rodolphista; o guarda civico Armando dos Santos está tambem preso.

A habitual parada de 15 de novembro, ao que parece, não se realizará este anno, diz *A Tarde*, porque o governo não tem mais confiança na força publica.

Um 2º sargento dirige ao vespertino commovente missiva, que é um grito de indignação contra a prepotencia dos seus chefes. O 2º sargento accusa o capitão Abilio Antonio Tavares, de violencias.

O missivista termina mostrando as sympathias da policia pelo marechal Hermes e pelo Sr. Rodolpho Miranda.

S. PAULO, 6 (*Retardado.*)
A Tarde publicou hoje uma carta assignada por varios soldados da força publica, dizendo ter havido nos quarteis da mesma corporação factos vergonhosos, terriveis perseguições, sendo continuamente presos soldados sympathicos á candidatura Rodolpho Miranda.

S. PAULO, 7.
O juizo dos feitos da fazenda condemnou o Estado a reintegrar na força publica o major Claudio Mendes Barbosa, excluido daquella corporação em 1899.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 7.
Foi contratado o estudo do traçado para o prolongamento da Estrada de Ferro de Pitangueiras, desde Viradouro até ao Banharão.

— A pauta do café em Santos, desde 15 do corrente, será de 700 réis; desde 15 de dezembro, de 750 réis, e desde 1º de janeiro, de 800 réis.

— Foi fundada em Bebedouro uma grande fabrica de gelo.

— Chegou hontem, á tarde, a Santos, o cruzador francez *Desprès*, que foi ali receber carvão e agua, seguindo depois para o Rio de Janeiro, onde deve estar no dia 15 do corrente, afim de assistir aos festejos commemorativos da proclamação da Republica.

S. PAULO, 7.
O japonez Suez, accusado do furto de trinta contos de réis da casa do commissario Krauser, em Santos, acha-se preso nessa cidade, tendo confessado hoje o delicto.

— O engenheiro Ferreira Velloso solicitou ao Congresso a concessão de diversos favores para uma empreza que pretende fundar com o capital de 2.000 contos, para a cultura do linho e seu preparo.

— O Dr. Bernardino de Campos esteve hoje no palacio do governo, em visita ao presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins.

— Chegou hoje, vindo da Europa, o Sr. Leonidas Moreira, presidente da Camara Syndical de Corretores.

— Está projectada a fundação de duas grandes fabricas de tecidos em Itapetininga e S. Carlos.

— E' esperado amanhã, nesta capital, o corpo embalsamado do Dr. Oliveira, recentemente fallecido em Paris.

— Diversos deputados e senadores, amigos do Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior, promovem a realização de um grande banquete, no dia em que S. Ex. resignar aquelle cargo, para desincompatibilizar-se para as proximas eleições.

— Está completamente tomada a matricula da Escola Profissional Feminina.

Hoje de manhã estavam já inscriptas 150 alumnas.

— Foi hoje assignado o decreto concedendo a Emilio Ribas e Victor Godinho autorização para construirem uma estrada de ferro de Pindamonhangaba a Campos de Jordão.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 7.
O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente eleito do Paraná, dirigiu ao directorio central do partido republicano o seguinte telegramma:

"Recebendo os ultimos resultados das eleições do dia 29, que fizestes a honra de transmittir-me, cumpro o dever de manifestar, juntamente com imperecivel sentimento de gratidão ao magnanimo povo paranaense os meus cordiaes agradecimentos ao directorio central do partido e a cada um dos seus illustres membros, que tanto relevo quizeram dar ao humilde correligionario, elevando-o immerecidamente á primeira magistratura politica do Estado, em cujo exercicio confia que a sua fé republicana e a sua inquebrantavel dedicação ao Paraná compensarão quaesquer deficiencias no empenho em que está de seguir o exemplo de honra e esclarecido civismo do benemerito paranaense a quem vai succeder."

CORITIBA, 7.
Realiza-se amanhã, no edificio do Congresso, a reunião do partido dominante, para a escolha dos candidatos que devem ser apresentados ás eleições de senador e deputados federaes, as quaes se effectuam no dia 30 de janeiro proximo.

A reunião terá começo ás 7 horas da noite.

Acham-se aqui os delegados de todos os municipios.

O ULTIMO DIA DOS KIOSQUES

A DIRECTORIA DE OBRAS DA PREFEITURA DETERMINOU A' SUPERINTENDENCIA DA LIMPEZA PUBLICA QUE REMOVESSE, ÁS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ DE HOJE, TODOS OS KIOSQUES EXISTENTES NA CIDADE PARA OS DISTRICTOS DA MESMA SUPERINTENDENCIA — OS ACONTECIMENTOS DE HONTEM — KIOSQUES DERRIBADOS E QUEIMADOS—AS PROVIDENCIAS DA POLICIA—VARIAS PRISÕES—PORMENORES.

Expirou hontem o contracto dos kiosques, ha vinte annos assignado com o Sr. Camillo da Silva Lima.

Posteriormente houve novação de contracto e, a 22 de outubro de 1898, organizou-se a Companhia de Kiosques, de que foram primeiros directores os Drs. Martinho Garcez e Soares Guimarães.

Quando prefeito desta cidade, o benemerito Dr. Francisco Pereira Passos, deu-se a primeira agitação contra os kiosques.

Amparada no seu contracto, a companhia logrou vencer a crise, mas não conseguiu a renovação do prazo desse contracto, que hontem expirou.

A população terá de assistir hoje á derribada desses trambolhos, logo ás primeiras horas da manhã.

Segundo as ordens expedidas pela directoria de obras da Prefeitura á Superintendencia da Limpeza Publica, todos os kiosques serão arrancados e transportados em automoveis de carga para os districtos da Limpeza Publica, com todos os objectos que se acharem dentro delles.

O numero de trabalhadores foi sensivelmente augmentado, de modo a que o trabalho não se prolongue por todo o dia.

A Repartição de Aguas e Esgotos e a Inspectoria de Illuminação forneceram operarios para cortar e fechar os encanamentos de agua e de gaz dos kiosques, serviço que começou a ser feito hontem.

Outras providencias foram tomadas para o bom exito da derribada, tendo a Prefeitura solicitado da policia o auxilio da força armada.

Estava marcado para hontem, ás 10 horas da noite, o fechamento dos kiosques.

Por esse motivo, notava-se affluencia de curiosos, nas proximidades dos infectos trambolhos.

Na rua Marechal Floriano Peixoto a agitação tomou maior vulto.

Os arrendatarios dos kiosques, de parceria com individuos suspeitos, conforme verificou a policia, indignados pelo facto de ficarem privados da posse dos mesmos kiosques, por espirito de vingança, depois de retirarem o que nelles havia, derribaram-nos e em alguns, atacaram fogo.

A policia accudiu a tempo, impedindo que fossem feitas outras depredações.

O mais que occorreu dâmos nas notas abaixo:

No 1º districto foram atacados alguns kiosques, sendo que, no beco dos Barbeiros, os atacantes procuraram deitar por terra o que ali existe.

Não conseguiram, porém, o seu intento, devido á intervenção do commissario Brandão, acompanhado de policiaes.

Os desordeiros evadiram-se, em seguida.

No 2º districto houve grandes disturbios.

No largo do Deposito e na rua Acre, foram virados dois kiosques.

Com muito custo, os commissarios de ronda conseguiram espalhar os individuos enraivecidos contra os kiosques.

O Dr. Fructuoso Moniz de Aragão, acompanhado do commissario Salles, percorreu todo o districto durante a noite, pernoitando na séde da delegacia.

Tambem no 4º districto houve sérias arruaças.

A policia esteve em apuros para conter os individuos que promoviam disturbios.

Os kiosques ns. 118 e 120 da rua Marechal Floriano foram virados.

A policia nessa occasião conseguiu prender alguns dos barulhentos, que são: Oscar Santucci, Irineu Arlindo de Abreu, Antonio Gomes, Antonio Garcia, Antonio Leite de Figueiredo, Antonio da Paixão, José Rodrigues, Manoel Rodrigues, Elias Felippe, Domingos Mendes e Cyro Farani.

Estes individuos foram detidos na delegacia do 4º districto.

Ali verificou-se que quasi todos estavam munidos de projectis.

Na rua Visconde da Gavea, esquina da de Marechal Floriano, os populares queimaram o kiosque de propriedade de Sebastião Fernandes.

Um outro districto policial que esteve durante a noite, agitado pelas mesmas desordens já citadas, foi o 12º.

Apesar da grande vigilancia das autoridades, não se evitou que fosse virado um kiosque na praça dos Governadores.

As autoridades do 14º districto, zona essa muito frequentada por desordeiros, estiveram em serviço de ronda até alta madrugada.

Foram virados varios kiosques na praça Onze, nas ruas Formosa e Senador Euzebio, e na praça da Republica.

No 15º districto tambem foram registradas as derrubadas de tres kiosques, sendo dois no largo do Matadouro e um na rua Figueira de Mello, proximo ao viaducto da Estrada de Ferro Central.

A policia local conseguiu effectuar a prisão de varios individuos, na occasião em que promoviam disturbios, atacando aquelles kiosques.

Chamam-se elles Domingos Gonçalves, Antonio José Cardoso, Faustino Augusto Sant'Anna, Claudio de Aquino, Niberegé Piassú de Orleans, Antonio Claro Pinto, Adelino Pereira, Abilio Nunes, Viriato Correia, José Correia, Bellarmino dos Santos, Antonio de Oliveira e Manoel Coimbra da Rosa.

O Dr. Pires Ferreira, respectivo delegado, conservou-se a postos até alta madrugada.

O Sr. chefe de policia expediu ordens a todos os delegados districtaes, para que se conservassem hoje a postos, nas respectivas delegacias, bem como todos os commissarios e demais funccionarios, afim de providenciarem sobre a manutenção da ordem publica.

Os Drs. Eurico Cruz e Cunha Vasconcellos, 1º e 3º delegados auxiliares, acompanhados do major Camara Campos, inspector do corpo de segurança, percorreram, de automovel, á noite, varias ruas da cidade e dos arrabaldes.

Uma turma do corpo de segurança, chefiada pelo sub-inspector capitão Alvaro Campos, tambem percorreu a cidade, de automovel, em serviço de vigilancia.

A derrubada dos kiosques está destinada a ser a nota do dia de hoje.

Vai ser um verdadeiro acontecimento a remoção dos infectos trambolhos, constantes da seguinte relação:

Relação dos kiosques existentes no Districto Federal com a respectiva numeração e locaes onde estão situados:

1ª circumscripção (districtos da Gloria, Lagôa e Gavea)—Ns. 40, rua da Passagem, proximo á praia de Botafogo; 32, rua D. Polixena, proximo á rua da Passagem; 95, rua Marquez de Olinda, proximo á praia de Botafogo; 110, rua de Humaytá, entre as ruas Macedo Sobrinho e Voluntarios da Patria; 12, rua da Real Grandeza, em frente á rua General Polydoro; 77, rua de S. João Baptista, proximo á rua General Polydoro; 75, praia de Botafogo, entre as ruas S. Clemente e Voluntarios da Patria; 100, praia de Botafogo, idem, idem; 63, largo de S. Clemente; 10, largo de São Clemente; 107, praia de Botafogo, junto á ponte da Limpeza Publica; 123, rua de Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Figueiredo Magalhães; 55, rua de dona Luiza, junto ao n. 4; 105, rua da Gloria, junto ao lampião n. 681; 34, rua Benjamin Constant, junto ao n. 104; 96, rua Bento Lisboa, junto ao lampião n. 604; 85, rua de Santo Amaro, em frente ao n. 10; 29, rua Conselheiro Moraes e Valle, em frente ao n. 10; 29, rua Conselheiro Moraes e Valle, em frente ao n. 67; 130, rua Machado de Assis, em frente ao n. 79; 151, rua Christovão Colombo, em frente ao n. 141; 76, rua Christovão Colombo, em frente ao n. 95; 73, rua Ypiranga, em frente ao n. 13; 31, rua Nery Ferreira, em frente ao n. 4.

2ª circumscripção (districtos de S. José, Santo Antonio e Santa Thereza)—Ns. 41, cães Pharoux, esquina da praça Quinze de Novembro; 4 A, cães Pharoux, esquina da praça do Mercado; 79, rua Clapp, esquina da rua do Cotovello; 30, rua Clapp, esquina do becco do Theatro; 116, rua D. Manoel, esquina da rua do Cotovello; 83, rua S. José, esquina da rua da Assembléa; 84, rua da Misericordia, esquina da rua da Assembléa; 126, largo da Misericordia, esquina da ladeira da Misericordia; 25, largo da Batalha, em frente ao n. 1; 8, ladeira do Castello, esquina da rua do Castello; 2, rua S. José, em frente á rua Chile; 87, praça D. Constança, proximo á rua de Santa Luzia; 99, ladeira do Senado, esquina da rua do Riachuelo; 47, rua Frei Caneca, em frente ao n. 118; 89, rua Frei Caneca, em frente ao n. 134; 129, rua Frei Caneca, em frente ao chafariz do Lagarto; 136, rua Evaristo da Veiga, proximo á rua Joaquim Silva; 154, rua Evaristo da Veiga, esquina da rua Visconde de Maranguape; 13, largo da Lapa, ao lado da egreja; 57, rua Evaristo da Veiga, ao lado do Conselho; 51, rua Senador Dantas, ao lado do theatro Lyrico; 92, rua Treze de Maio, em frente á Companhia Ferro Carril Carioca; 2 A, rua do Rezende, esquina da rua do Lavradio; 61, rua do Rezende, esquina da rua Menezes Vieira; 150, rua da Relação, esquina da avenida Gomes Freire; 66, largo da Carioca.

3ª circumscripção — (Districtos do Sacramento, Candelaria, Santa Rita e Ilhas) — Ns. 101, rua Barbara de Alvarenga, esquina da praça Tiradentes; 114, rua Marechal Floriano, em frente ao n. 98; 118, rua Marechal Floriano, em frente ao n. 156; 120, rua Marechal Floriano, esquina da rua General Gomes Carneiro; 48, rua Marechal Floriano, esquina de Vasco da Gama; 115, rua Visconde de Itaborahy, esquina da travessa do Commercio; 69, rua do Rosario, esquina da rua Primeiro de Março; 73, rua do Mercado, em frente ao n. 11; 90, rua Sete de Setembro, esquina da rua do Carmo; 19, rua Alexandre Herculano, esquina da rua do Theatro; 49, rua Silva Jardim, esquina da praça Tiradentes; 6, rua Silva Jardim, em frente ao n. 49; 36, rua José Mauricio, esquina da rua Visconde do Rio Branco; 27, rua José Mauricio, esquina da rua da Constituição; 42, rua José Mauricio, esquina da rua do Hospicio; 64, rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu; 82, rua Camerino, esquina da rua Barão de S. Felix; 18, rua do Livramento, esquina da rua da Saude; 6 A, rua Felippe Nery, esquina da rua Acre; 5 A, rua Visconde de Itaborahy, esquina da rua Visconde de Inhaúma; 74, rua dos Benedictinos, esquina da rua Acre; 52, rua Municipal, esquina da travessa Santa Rita; 23, rua Acre, esquina da rua Marechal Floriano; 3, rua Primeiro de Março, esquina dos correios; 111, rua Primeiro de Março, em frente ao n. 29; 1, rua Primeiro de Março, esquina da rua do Ouvidor; 24, rua Primeiro de Março, em frente ao n. 23; 54, avenida Passos, ao lado do theatro S. Pedro; 141, cães dos Mineiros, em frente á Alfandega; 33, cães dos Mineiros, em frente á Alfandega; 68, praça Municipal, em frente á rua Camerino; 105, praça da Harmonia, em frente á ladeira do Livramento; 17, praça da Harmonia, em frente á rua da Harmonia; 145, praça Quinze de Novembro; 9, ladeira Felippe Nery; 127, praça de São Francisco da Prainha, esquina da rua da Saude; 98, praça General Ozorio, em frente ao n. 16; 46, praça General Ozorio, em frente ao n. 12; 91, praça General Ozorio, em frente ao n. 2; 7, praça das Marinhas, esquina do Mercado; 38, praça Quinze de Novembro, em frente ao n. 36; 97, praça Quinze de Novembro, proximo ás Docas; 60, praça Quinze de Novembro, esquina da rua Sete de Setembro; 117, praça Teixeira de Freitas, esquina da rua General Camara; 37, largo do Rosario, esquina da rua Uruguayana; 35, largo do Rosario, esquina da rua dos Andradas; 39, largo do Rosario, em frente ao n. 7; 16, largo de Santa Rita, esquina da rua Municipal; 21, travessa do Rosario, em frente ao n. 11; 67, beco dos Barbeiros.

4ª circumscripção — (Districtos do Espirito Santo, Sant'Anna e Gambôa) — Ns. 45, praça da Republica, em frente á travessa do Senado; 148, praça da Republica, em frente á rua Visconde do Rio Branco; 103, praça da Republica, em frente ao n. 94; 71, rua Marcillo Dias, esquina da rua Dr. João Ricardo; 26, rua Dr. João Ricardo, em frente á rua Marcillo Dias; 80, praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brazil; 5, praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brazil; 50, praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brazil; 59, praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brazil; 53, praça da Republica, lado do Jardim; 3 A, praça da Republica, lado do Jardim; 142, praça da Republica, em frente á rua Senador Euzebio; 144, rua Senador Euzebio, esquina da praça da Republica; 72, rua General Caldwell, proximo á rua Senador Euzebio; 86, rua General Pedra, junto á fabrica de calçado Condor; 112, praça Onze de Junho, lado da rua Senador Euzebio, esquina do jardim; 11, praça lado da rua Visconde de Itaúna; 56, rua Marquez de Pombal, esquina da praça Onze de Junho, lado da rua Senador Euzebio; 28, rua Visconde de Sapucahy, esquina da rua General Pedra, em frente do n. 89; 121, largo de Santo Christo, em frente á igreja; 102, rua Sexta, em frente ao n. 313 da rua Santo Christo; 4, rua Coronel Pedro Alves, em frente ao n. 267; 113, ponto dos bondes da Carris Urbanos, em frente ao deposito das obras do porto; 22, rua S. Leopoldo, esquina da rua Visconde de Sapucahy; 14, rua Visconde de Sapucahy, esquina da rua Visconde de Itaúna; 143, rua Visconde de Sapucahy, esquina da rua Frei Caneca; 132, rua Dr. Pedro Rodrigues, esquina da rua Senador Euzebio; 165, rua Frei Caneca, em frente á balança; 139, largo do Estacio de Sá, em frente á igreja; 119, rua Miguel de Frias, esquina da rua Visconde de Itaúna; 62, rua Barão de S. Felix, esquina da rua Dr. João Ricardo; 147, rua da America, esquina da rua Dr. Rego Barros.

5ª circumscripção (Districtos do Engenho Velho, Andarahy e Tijuca) — Ns. 134, rua Haddock Lobo, em frente á rua General Delgado de Carvalho; 146, rua Santo Henrique, em frente á rua Desembargador Izidro; 94, boulevard de S. Christovão, esquina da avenida do Mangue; 93, rua Francisco Eugenio, esquina da rua Figueira de Mello; 104, rua S. Christovão esquina da rua Francisco Eugenio; 43, largo do Matadouro, ao lado da estação da Limpeza Publica; 44, largo do Matadouro, esquina da rua Mariz e Barros; 135, rua Figueira de Mello, esquina da rua Mariz e Barros; 137, rua S. Francisco Xavier, em frente ao n. 474; 81, rua General Canabarro, em frente ao n. 484.

6ª circumscripção (districtos de S. Christovão, Engenho Novo e Meyer) — Ns. 15, rua Lins de Vasconcellos, em frente á rua Barão do Bom Retiro; 70, praça do Engenho Novo; 140, rua Doutor Archias Cordeiro, em frente á estação do Meyer; 138, rua Jockey Club, em frente á estação de S. Francisco Xavier; 124, rua Santos Mello, em frente á estação de São Francisco Xavier; 128, rua de São Christovão, esquina da rua Figueira de Mello; 125, rua S. Luiz Durão, esquina da praia de S. Christovão; 1-A, praia de S. Christovão, em frente ao cemiterio; 133, rua General Gurjão, pouco depois do n. 6 antigo; 109, largo da Cancela.

7ª circumscripção (districtos de Inhauma, Irajá e Jacarépaguá) — Ns. 58, estação do Engenho de Dentro; 88, estação da Piedade; 122, estação de Cascadura, e 20, estação de Deodoro.

8ª circumscripção (districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz) — Ns. 149, estação do Bangú, e 131, estação de Campo Grande.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi promulgada a lei n. 1.029, de 4 do corrente, elevando a 25:000$, sujeitos ao imposto de 5 o|o, os honorarios do presidente do Estado e abrindo o respectivo credito para execução da presente lei.

—O presidente do Estado promulgou a lei n. 1.030, regulando as eleições de juizes de paz e vereadores.

—Foi promovida á primeira classe a professora publica do Estado dona Leopoldina Henriqueta Garcia, a partir de 22 de maio de 1905, por ter completado no dia anterior 20 annos de effectivo exercicio no magisterio.

—Na thesouraria do Estado paga-se hoje a folha de jubilados residentes em Nitheroy e nesta capital.

—O Dr. Antonio Soares Junior, nomeado a 3 do corrente para o cargo do juiz de direito da 2ª vara da comarca de Nitheroy assumiu ante-hontem as funcções desse cargo.

—O secretario geral mandou baixar edital em que faz publico que o Dr. Felix Socarni ficou como encarregado do consulado geral da Republica de S. Salvador no Rio de Janeiro, durante a ausencia do consul geral, Dr. Sixto A. Padilha.

Recebêmos, hontem, o n. 7 do "Gato", album de caricaturas, com illustrações de Seth e Hugo Leal.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 5 horas da tarde, hontem, sairam do necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier, para serem inhumados como indigentes, os cadaveres de:

Felippe Ceri, branco, syrio, com 43 annos, sem declaração do estado civil e da profissão, residente em Deodoro. Este infeliz foi morto por trem de ferro, na estação de Deodoro, pelo comboio SC 55. Como causa da morte attestou o Dr. Rodrigues Caó "fractura do craneo e esmagamento do thorax".

— Carlos de tal, preto, brazileiro, com cerca de 30 annos, solteiro, trabalhador, residente em Belém. Foi colhido e morto por trem de ferro, quando atravessava o leito da via ferrea, em Madureira. Pelo Dr. Caó foi attestado "esmagamento da cabeça e do tronco".

— Um feto, do sexo feminino, com cerca de cinco mezes de vida intra-uterina, enviado pelo 10º districto, por ter sido encontrado no tanque de decantação de materias fecaes da Companhia City Improvements, na avenida Pedro Ivo. Segundo informações do engenheiro do districto, esse tanque é collector dos encanamentos das ruas Conde de Bomfim, Deolinda, Barão de Mesquita, Major Avila, S. Francisco Xavier e Santa Luiza, das quaes só podia ter provindo o feto. Examinado pelo Dr. Miguel Salles, foi attestado "feto prematuro (inviabilidade)."

— Na mesa de autopsias vimos o cadaver de um desconhecido, de côr branca, de 45 annos presumiveis, que falleceu no posto de assistencia municipal, tendo sido removido do 2º districto policial. Será photographado e identificado e, em seguida, examinado pelos medicos de serviço, na sala de autopsias.

A's 5 ½ horas da tarde, saiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de Annibal Lopes Monteiro, branco, portuguez, com 30 annos, solteiro, jardineiro, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 32. Esse individuo falleceu quando jantava na casa de pasto da rua [illegible] n. 85. Do resultado da autopsia ficou verificado que Annibal se asphyxiou com um bolo alimentar (grandes pedaços de carne), que impediu a respiração, causando-lhe a morte.

Como "causa mortis" foi attestado pelo Dr. R. Caó "asphyxia resultante á obliteração do larynge por bolo alimentar". O enterro foi feito a expensas de patricios e amigos do morto.

O ABUSIVO EMPREGO DA DYNAMITE NAS PEDREIRAS

Apesar das reclamações diarias e dos desastres não pouco communs, devidos ao abusivo emprego da dynamite, nas pedreiras, essa pratica não tem sido abandonada.

Ainda hontem, tremenda explosão de dynamite em uma pedreira da rua Alzira Valdetaro arremessou por toda a vizinhança abundante chuva de estilhaços, ferindo uma senhora, damnificando predios e apavorando toda a gente.

Armelinda Pereira dos Santos, casada com o guarda civil n. 302, Nathalio Ferreira dos Santos, residente á rua da Matriz n. 159 no quintal da casa quando se deu a explosão, foi attingida por uma pedra de pequenas dimensões, que entretanto, causou-lhe extenso ferimento na cabeça.

Entre os damnos á propriedade, que foram varios, cumpre citar o destelhamento de parte da casa n. 141, da referida rua. Nessa casa reside D. Leopoldina Silva, que estando sériamente doente, soffreu tal abalo que peiorou multissimo.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 18 districto, sendo logo iniciado inquerito.

SUICIDIO

Emilio Salvani, de 31 annos de idade, residente á rua Farani n. 86, hontem, á tarde, recolheu-se aos seus aposentos e depois de embeber as vestes em kerozene, chegou-lhes a chamma de um phosphoro, incendiando-as.

O tresloucado pôz-se a gritar, acudindo varias pessoas que, a custo, conseguiram abafar o fogo.

Poucos minutos, porém, teve elle de vida, vindo a fallecer no meio de cruciantes dores.

A policia do 7º districto teve conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Os conspiradores na fronteira e os conspiradores no paiz—Os combates de Vinhaes e de Casares narrados por testemunhos presenciaes.

PORTO, 22 de outubro.

Parece que, pela intervenção das forças hespanholas, se deve considerar liquidada a "aventura conceirista". E' o que parece pelas ultimas noticias recebidas no momento em que nos aprestamos a concluir esta carta. As informações telegraphicas que os leitores do "Paiz" ahi terão já quando o paquete que transportar esta epistola se dispuzer a sair a barra do Tejo, tel-as-hão já elucidado a este respeito. Restringindo-nos, pois, ao nosso modesto quão laborioso papel de chronistas que se prezam de ser tanto quanto possivel exactos, narremos ordenadamente o que se tem passado durante a semana que hoje termina.

O COMBATE DE VINHAES CONTADO PELO CAPITÃO ANDRADE, COMMANDANTE DAS FORÇAS REPUBLICANAS.

O enviado especial da "Capital", de Lisboa, conversou com o capitão Andrade, commandante da força que teve o primeiro encontro com a partida dos conceiristas em Vinhaes. Eis o que esse brioso militar lhe contou:

— Já dias antes eu fôra avisado que a incursão estava proxima de realizar-se. Preveni Bragança e pedi reforços, que não me foram enviados. Na madrugada de 5 do corrente recebi um laconico telegramma do commando militar, informando-me que os conspiradores tinham atravessado a fronteira durante a noite, na intenção de tomarem a capital do districto, e marchavam agora, em numero de 2.500, sobre Vinhaes, onde deviam entrar ao romper do dia... Demonio! Eu tinha apenas 70 homens e alguns soldados de cavallaria, que mandei immediatamente operar um reconhecimento. Levantei-me da cama, onde estava ha dias com febre de 39 gráos e meio—antigas recordações de Africa...—reuni a minha gente e parti ao encontro dos invasores. Entretanto, os soldados de cavallaria voltavam a todo o galope informando-me de que effectivamente os "paivantes" avançavam sobre a villa. O numero dos meus era muito inferior ao do inimigo. Como de Bragança me não vinham reforços, resolvi tomar posição a oéste de Vinhaes, para ter segura a retirada sobre Chaves, e fui occupar o monte da Ucha, onde me conservei emquanto foi humanamente possivel...

—Os conspiradores não tardavam em apparecer.

— Espere.. A certa altura vi surgir alguns no alto da serra. Vinham observar a villa e retiraram logo. Depois desceram, em longo cordão, pelos atalhos da encosta, em direcção a Vinhaes. Parecia, assim de longe, um rebanho de carneiros. Uns traziam os cobertores enrolados a tiracolo, outros envolviam-se nelles, disfarçando as carabinas com que vinham armados. Deliveram-se numa posição sobranceira e mandaram-me um parlamentar: não o capitão Remedios da Fonseca, como a principio correu, mas o tenente Figueira, que vinha visivelmente fatigado e que fui receber fóra da minha posição, em local onde elle não podia ver sequer um dos nossos soldados. Sentou-se numa pedra e disse-me:

—Venho perguntar a V. Ex. se as suas opiniões ácerca do actual regimen são apenas iguaes ás do nosso commandante, que traz commigo mil e oitocentos homens armados e pretende levar a cabo este movimento, sendo possivel, sem derramar uma gota de sangue...

—Quem é o seu commandante? perguntei.

—E' o Sr. Paiva Couceiro.

"Disse-lhe que, como soldado portuguez, tinha um dever a cumprir. O povo escolhera a fórma republicana, era pois o regimen republicano que me cumpria defender, com sacrificio da propria vida, se tanto fosse necessario.

E' preciso accentuar que nem sequer o teria recebido como parlamentar, se não contasse entreter assim o tempo até que me enviassem reforços de Bragança. E á medida que ia falando, olhava anciosamente para Santo Antonio, que é aquella capela que o senhor além vê, á espera que me surgisse dali o indispensavel auxilio.

Ah! que se me têm mandado ao menos mais trinta homens...

"—O meu commandante manda dizer mais, que desejava falar pessoalmente com V. Ex., tornou o enviado de Paiva Couceiro.

"—Faço a justiça de suppôr que o seu commandante não combate pela causa de D. Manoel, um cobarde que só teve animo para fugir no momento critico, um imbecil que para nada serve. O Sr. Paiva Couceiro foi um official distincto que muito bem conheci, e — a menos que não tenha enlouquecido — não póde defender agora a causa do ultimo rei portuguez...

"O tenente Figueira respondeu, sombrio:

"—O povo é que ha de escolher o seu rei. O meu commandante combate pela causa do povo... Isto mesmo lhe dirá elle, mais detalhadamente, se quizer ir falar-lhe como deseja...

"—Por que não vem elle falar-me nesse caso? Pois diga ao Sr. Paiva Couceiro que, se não tiver retirado até ás 3 horas, romperemos fogo. E ficamos por aqui.

"O parlamentar foi-se embora. A' hora prescripta, ordenei a primeira descarga, que provocou entre os "paivantes" indizivel confusão. Fizemos fogo só por descargas, para poupar munições.

As 4 1|4, pouco mais ou menos, como não chegasse de Bragança reforço algum e como visse que o inimigo tentava um movimento envolvente, ordenei a retirada, que se fez em boa ordem na direcção de Chaves. Proximo de Rebordello encontrei o destacamento de cavallaria commandado pelo tenente Quaresma e voltamos sobre Vinhaes... Na mesma noite, perto de 60 kilometros de marcha! E nunca mais pensei em febre, e aqui estou sem ter voltado á cama...

O resto, já o senhor sabe. Os conspiradores, que passaram a noite fóra da villa, com receio de serem atacados, não esperaram pela nossa vinda e fugiram em direcção á fronteira...

Interroguei então alguns habitantes sobre o que os monarchicos fizeram durante a ausencia das forças republicanas.

Ao contrario do que a principio correu, nem todos os funccionarios do Estado se foram apresentar a Paiva Couceiro, adherindo á monarchia. Alguns delles, impotentes para resistir e incapazes de um heroismo inutil, fugiram.

A tropa fandanga dispersou-se pelas tabernas e hospedarias, comendo e bebendo á larga — por signal que deixaram por liquidar a maior parte das contas e safou-se durante a noite.

Um homenzinho que assistiu á sua entrada na villa contou-me o seguinte:

—Quando o destacamento de infanteria 10 começou a fazer fogo do alto da Ucha, appareceu logo aqui, em frente da Camara, um official dos delles, com um cavallo marinho na mão, a chamar gente para ir combater lá para cima. Os homens recusavam-se e não havia quem os levasse, nem mesmo á pancada...

—Que desculpa davam? interroguei.

—Diziam que as armas não prestavam e que não estavam dispostos a morrer como carneiros. Se o senhor visse... Aquillo é que o cavallo marinho trabalhou nessa occasião!

—Mas por fim sempre foram...

—Qual historia! Conseguiram arrastar meia duzia delles, quasi pelos cabellos, emquanto os outros se escondiam por onde podiam.

Da recebedoria, os "paivantes" nada puderam roubar. As chaves do cofre tinham-nas levado os empregados; o tempo escasseou-lhes para effectuarem o saque. Outro tanto não succedeu ás munições que o capitão Andrade deixára escondidas, na impossibilidade de as transportar comsigo. Alguem, que sabia do sitio onde ellas estavam, foi ameaçado de morte pelos conspiradores se não revelasse o segredo. Levaram assim quatro cunhetes contendo 2.800 cartuchos.

DEPOIS DO COMBATE—O TERROR DOS "PAIVANTES"

O mesmo alludido correspondente, que escrevia de Vinhaes, conta o seguinte ácerca do que se passou depois do combate:

"Em Vinhaes, logo após a retirada do capitão Andrade e do seu reduzido destacamento, dizem que o chefe militar da conspiração realista offerecia 50$ por um cavallo, afim de perseguir os soldados fieis. Grotesco estratagema de palco! A força republicana era constituida, se exceptuarmos seis ou sete cavalleiros, por infantes que muito bem podiam ter sido perseguidos pela canalha de Couceiro, se entre ella tivesse havido um vislumbre de coragem militar. Mas esses homens, já na maior parte desmoralizados, nem a golpes de cavallo marinho queriam occupar na linha de fogo o seu logar de combatentes. A' parte uns duzentos malandrins recrutados entre os desertores do nosso exercito e os representantes da antiga guarda municipal, ninguem mais se atrevia a expor-se ás balas na defesa da sua causa infame.

A certa altura do combate de Vinhaes, alguns conceiristas atravessaram correndo a villa, transportando uma maca. Houve feridos e mortos, que occultavam o mais cuidadosamente possivel para que não augmentasse a depressão moral que lavrava já entre as suas hostes. A' vista, porém, daquella maca lugubre, que mais tarde appareceu toda ensanguentada sem que ninguem soubesse como, as deserções entre os realistas multiplicaram-se rapidamente. Muitos foram apanhados depois, com os olhos esgazeados pelo terror...

Foi esse momento de panico que provocou a debandada dos traidores em direcção á "Terra Mater" que os tem agazalhado e acariciado ha tanto. A Galiza era a salvação, a certeza de uma impunidade vergonhosa, é certo, mas nem por isso menos efficaz. De lá tinham saido armados para realizar o seu desvairado sonho de conquista; para lá voltavam agora, esperando, porventura, encontrar novos alentos na protecção de certas autoridades hespanholas que o seu ouro facilmente conseguira comprar. Poucas horas mais que se tivessem demorado na reaccionaria villa fronteira e nem um só teria deixado de receber o severo castigo dos seus crimes."

O QUE CONTOU O TENENTE QUARESMA, FERIDO EM COMBATE —O TIROTEIO DE CAZARES.

Em uma entrevista que o mesmo correspondente teve com o tenente de cavallaria Quaresma, ferido por um tiro na coxa direita, este militar contou-lhe o seguinte:

—Sahi de Chaves no dia 5, ás 4 horas e um quarto da tarde, em virtude de um telegramma do commando da divisão que communicava estarem os conspiradores acampados em Prada. Levava commigo 51 cavallos: o que havia disponiveis no regimento. Os primeiros 30 kilometros, até Lebução, foram feitos com a maxima velocidade. Depois a jornada proseguiu de noite, atravessando quasi a nado o rio Rabaçal, visto não estar ainda construida a indispensavel ponte que ha de abrir communicação directa de Chaves para Vinhaes. Cerca das 11 horas da noite, chegámos a Rebordello, onde um civil me contou o que se passára durante o dia e me disse que o destacamento do capitão Andrade retirára para ali e seguira poucos minutos antes em direcção a Mirandella. Mandei um sargento sustar a marcha da infanteria e fui encontrar-me com ella dois kilometros mais longe, convidando os officiaes a que voltassem á carga apoiados pela cavallaria. Os soldados do capitão Andrade estavam naturalmente muito fatigados, mas, depois de uma breve allocução que lhes fiz, enthusiasmaram-se e promptificaram-se logo a seguir-nos. Communiquei para Chaves o que sabia e puzemo-nos em marcha. Em Soutello deram-nos bastantes informações fantasistas sobre a artilheria e forças dos conspiradores, mas averiguei de positivo que os homens se encontravam dispersos pelas serras que dominam Vinhaes.

—Iam já dispostos para o combate? perguntei.

—Ainda não. Foi nessa altura que esperei que se nos juntasse o destacamento de infanteria para combinarmos o ataque ao flanco esquerdo das tropas de Couceiro, pois calculava que o flanco direito fosse atacado pelas forças de Bragança. Ao iniciar o movimento, fui avisado por escripto, pelo secretario da administração de Vinhaes, que os invasores, presentindo a nossa approximação, tinham retirado para Salgueiros, afim de garantir a sua fuga para Hespanha. Entrámos em Vinhaes no dia 6, com os clarins á frente, tocando a marcha de guerra. Seria 1 hora da tarde. Mandei substituir a bandeira azul e branca, que fluctuava na janela da Camara, e prestar todas as honras militares á bandeira nacional, junto da qual desfilámos em continencia...

—Devia ter sido um bem solemne momento...

—Quasi commovedor, tornou o tenente Quaresma. Mas, no fundo, o meu mais ardente desejo era vingar a affronta dos rebeldes, cuja força e armamento eu já conhecia, por informações de uns cinco prisioneiros apanhados durante a marcha e mesmo dentro da villa. Por signal que a um delles foram até apprehendidos cerca 500 cartuchos.

—Que medidas tomou V. Ex. depois de entrar em Vinhaes?

—Antes de tudo mandei uma força restabelecer o serviço telegraphico e formei postos avançados para evitar qualquer surpresa. Tentei perseguir os conspiradores nesse mesmo dia, mas os cavallos estavam extremamente fatigados e os homens não tinham comido desde a sua saida do quartel. Participei, porém, aos differentes commandos militares que o faria na madrugada seguinte, dando as ordens necessarias para que a partida se effectuasse ás 5 horas da manhã. Durante a noite bivaquei no alto da Corujeira, onde tinham estado os traidores, e ahi recebi um reforço de 20 cavallos do 8, que vinham comtudo muito extenuados. Tambem nessa mesma noite chegou de Chaves com uma ordenança o chefe do estado-maior, tenente Maia Magalhães, a quem communiquei o que havia resolvido. Aquelle official não só approvou o meu plano, como se decidiu a acompanhar a minha força.

—E partiram, effectivamente, na manhã seguinte?

—Sem duvida. O que não pude foi iniciar a marcha antes das 7 horas, pois, como sempre, a alimentação dos cavallos e dos homens retardou o serviço, pela difficuldade em obter os generos precisos. Ao fim de tres horas de marcha começámos a avistar os rebeldes, em numero approximado de 600, que da povoação de Landede se dirigiam para Hespanha.

Tentei um ataque envolvente afim de lhes cortar a retirada, contando que as metralhadoras de Bragança os atacassem por outro lado, mas esse movimento foi impossivel effectuar-se, não só porque os cavallos apenas podiam marchar á mão e um de fundo, mas ainda porque os rebeldes se encostaram á fronteira hespanhola na altura de Cazares.

—Os bandidos dispuzeram-se finalmente a combater?

—Mas em uma encosta, a cerca de 100 metros da raia, para não poderem ser presos. A' frente formavam uma linha de atiradores, bem abrigados e com as mantas ao lado. Vestiam uniformes de kaki amarelo, botina branca ou cinzenta e polainas. Mais acima havia uma segunda linha composta de 30 homens, de pé, em grupos de quatro ou cinco. Simulavam assim guarnecer metralhadoras... Um pouco mais longe ficavam as reservas munições, que transportavam a cavallo. Os restantes conspiradores tinham desapparecido. Apesar de possuirmos binoculos excellentes e distinguirmos muito bem as physionomias, não lográmos ver uma só cara conhecida.

—Quer dizer que os famosos chefes monarchicos não estiveram para dar o corpo ao manifesto...

—Assim parece. Tanto Maia Magalhães como eu conhecemos alguns dos officiaes desertores, e não vimos um unico nas linhas de fogo. A esse tempo já elles estavam certamente em Hespanha, fóra do alcance das nossas balas...

—Quem iniciou o fogo?

—Ainda uma vez foram os soldados republicanos que deram a primeira descarga. Mas deixe-me contar-lhe. Resolvido, pois, a atacal-os de frente, mandei apear um pelotão da guarda avançada que pertencia ao 8 de cavallaria e que tinha a vantagem de trazer fatos de cotim, ao passo que os outros vinham de fato preto por não terem tido tempo de vestir os de campanha. O 2º pelotão constituiu o apoio, protegendo ao mesmo tempo o flanco esquerdo. Quanto ao 3º pelotão estabeleceu-se no alto, apoiando ao mesmo tempo o flanco direito e formando a nossa reserva disponivel.

—Quantas praças tinha em cada uma das linhas?

—Na linha de atiradores tinha 18 soldados, e em cada um dos apoios 20.

—O tenente Maia Magalhães assistiu ao combate?

—Com inexcedivel bravura. Peço-lhe mesmo que consigne textualmente estas minhas palavras: poucas vezes tenho imaginado sangue frio e coragem iguaes ás que nessa occasião manifestou o nosso chefe do estado-maior. Foi commigo e com o tenente Pereira para a linha de fogo animar os soldados, que pela primeira vez entravam em combate. Por vezes, quando, de binoculo em punho, seguia todos os movimentos do inimigo, as balas choviam em torno delle como granizo... Mas ouça. Cerca do meio dia iniciei o fogo por descargas com alças a mil metros. Logo á primeira cairam tres conspiradores, um dos quaes por duas vezes tentou levantar-se, indo agonizar um pouco mais para longe sem que os seus companheiros tivessem um gesto para o soccorrer. Os rebeldes responderam com fogo intensissimo e excellentes pontarias, ao passo que as nossas descargas eram bastante espaçadas para poupamos as poucas munições que tinhamos. Na propria linha de fogo propuz ao chefe do estado-maior um simulacro de retirada para seduzil-os a avançar sobre nós. O simulacro fez-se com a maxima ordem, portando-se admiravelmente os soldados, em quem não seria de estranhar certa precipitação, visto que pela primeira vez marchavam debaixo de fogo. Subiamos até ao alto do monte, com os cavallos á mão, para evitar maior amplitude nos alvos, mas vimos com desgosto que os homens não abandonavam a posição, nem sequer esboçavam o gesto de nos perseguir. Avançar sobre elles era impossivel. Desde o cume até meia encosta, o monte era coberto de matto, mas depois teriamos de avançar a descoberto, e o sacrificio de alguns dos nossos soldados seria inutil, visto que, em ultimo caso, os conspiradores tinham a fronteira a dois passos...

—Retrocederam, pois.

—O fim da marcha, que era um simples reconhecimento, estava satisfeito; o contacto estabelecido. Retirámos, sempre na idéa de voltarmos com as metralhadoras e na intenção de dar em Salgueiros algum alimento ás praças, que estavam em jejum.

—Qual era a totalidade das forças com que bateram?

—O maximo, 250 homens, armados em carabinas e pistolas Mauser, Kropatchek e Mannlicher. Tenho a satisfação de lhes ter causado algumas baixas. Dos nossos, apenas, como sabe, ficou ferido o tenente Pereira, em um braço, e eu, que tive a coxa esquerda atravessada a meia altura e na parte interna por uma bala, que deve ter sido de Mauser. Por ultimo, deixe-me lhe dizer, que aprendi mais nesses tres quartos de hora de fogo que em quantos livros tenho lido em minha vida. Ainda assim foi o maximo que pudemos fazer. O senhor não imagina que região aquella! Não ha senão raros caminhos praticaveis, por vezes tinhamos de andar a cortar matto, á beira de despenhadeiros terriveis... E, a aggravar tudo isto, a falta de alimentação e a difficuldade de obter tudo quanto nos era indispensavel..."

NA POVOAÇÃO DO PINHEIRO — UM SOLDADO HEROICO

Depois desta entrevista, tratou o correspondente de colher informações acerca do destino da guerrilha incursora, depois de findo o combate. E um homem de Paços de Lomba, chamado João Antonio Pires, contou-lhe que, de Cazares, elle tinha seguido para oeste, sempre ao longo da fronteira, até á povoação do Pinheiro.

No posto fiscal dessa aldeia houve um heroico soldado da guarda fiscal que, entrincheirado em uma janela, fez fogo sobre os bandidos. Estes ultimos esmagaram-no pelo numero e deixaram-no em casa, com as pernas varadas a tiro, roubando tudo quanto encontraram e queimando os papeis do posto. A outro guarda fiscal assaltaram igualmente a casa, levando tudo — até as proprias roupas e dez mil réis em dinheiro! O homem lá ficou ferido em um pé e a braços com a mais absoluta miseria.

UMA LISTA DOS PRINCIPAES PARCIAES DE COUCEIRO — UM ALCAIDE SUBSIDIADO PELOS "PAIVANTES"!

O tenente Quaresma, a que anteriormente nos referimos, conseguiu apprehender, na derrota dos incursores, entre outros documentos curiosos, o "livro de contas" do conceirista D. Pedro de Lencastre, com a nota diaria das despezas feitas pelo seu pelotão. Tem verbas como esta: "Para o alcaide de Verin, 584 pesetas; coche para o Sr. alcaide, tantas pesetas..."

Um dos prisioneiros, depois do combate, forneceu a seguinte lista dos principaes partidarios de Couceiro:

Paiva Couceiro, conde de Mangualde, capitão de artilheria; capitão Camacho, capitão Remedios da Fonseca, capitão D. José Gil, de cavallaria; capitão Villas Boas, medico; capitão Adolpho Martins de Lima, Homem Christo, pai; tenente Caio, de cavallaria; tenente Victor de Menezes, de cavallaria; alferes D. Pedro de Lencastre, de cavallaria; tenente Virgilio de Castro, de caçadores; tenente Saturio Pires, tenente Manoel Valente, tenente Figueira, tenente Rebello, Azevedo Coutinho e filho, tenente da armada Martins de Carvalho, tenente da armada Sepulveda, alferes da reserva Fiel Barbosa, tenente medico Cruz Amante, D. Alexandre Saldanha da Gama e filho, Alvaro Chagas, Magalhães, da firma Magalhães & Moniz, do Porto; um filho de D. Miguel, Saavedra, estudante de Lisboa; Folque, idem; Mesquita, estudante de cavallaria; Mario Pessoa, estudante de artilheria, fugido de Coimbra onde estava preso por conspirador; Brandão, estudante de artilheria; dois ou tres irmãos Cabedos, Tadim, recebedor de Felgueira (?); padre Noronha, padre Manoel Pinheiro, padre Seixas, de Gaia; padre Silva, de Caminha; mais de 30 padres, cujos nomes desconheço; Benjamin Vianna e um filho, de Lisboa; José Maria Ribeiro, de Lisboa, proprietario de uma loja na rua do Mundo; Marujinho, ex-policia de Lisboa; Correia, idem; Sandinha, idem; José Cardoso Machado, sargento cadete; Coelho, de Vinhaes, sargento do grupo 4 de guarnição; Gonçalves, sargento de artilheria (ia apresentar-se em Vizeu e fugiu para Monforte); Gonçalves, sargento de cavallaria 7, que fugiu ha 15 dias com um capitão do mesmo regimento; Magalhães, pharmaceutico do Porto, (dizia-se ex-sargento); Oliveira, pharmaceutico de Lisboa; Albino Souza das Neves, de artilheria 3; uns dois Drs. Bacellares, padre Abilio Ferreira, de Vinhaes; Gomes Ribeiro, antigo alumno e professor do collegio Campolide, poeta e exsoldado de artilheria, de Vinhaes; Grillo, procurador, de Lisboa; Fernando Bacellar, Pissarro, conhecido em Chaves pelo fidalgo de Bóbeda; Faria, ex-alumno da escola do exercito, havia sido expulso por immoralidades; Alberto Martins Bastos, reporter de um jornal de Lisboa; Castello Branco, filho do Dr. Bentes Castello Branco, medico de Lisboa; Solano, Roque e Ramos, sargentos; Carmecindo, um gallego de Verin, commerciante, que não vem comnosco, mas era um auxiliar; Dr. Alberto Pinheiro Torres, Dr. Arthur Bivar, Dr. Alexandre de Albuquerque, era o chefe do chamado grupo civil, que transportava cerca de 14 bombas de sua invenção, destinadas a illudir os republicanos, fazendo crer que traziam artilheria; Sarmento, ex-primeiro cadete; José de Azevedo Cabral, estudante do curso superior de letras, de Gaia; Virgilio, e Neves, estudante, de Lisboa; um irmão do marquez de Pombal, Nuno Furtado de Mendonça, Calainho, alumno da Escola Naval; Costa Allemão, idem; Joaquim Alves Luzio, alumno do curso superior de letras; Sant'Anna, ex-sargento estudante, de Lisboa; Lynce, estudante de cavallaria; Penha, um velhote cheio, de Lisboa; Barros Dantas, alumno do quinto anno de direito; um irmão do marquez de Abrantes, Ricardo Cardoso, da "Palavra"; um filho do fallecido tenente-coronel Dias, da policia de Lisboa, e D. Jorge da Camara.

Foram estes, os "heróes" da famosa incursão que tão miseravelmente terminou. D. João de Almeida ficou em Verim, espreitando a fronteira de Chaves e o infante D. Affonso conservou-se em Esculquera, a ver em que paravam as modas..."

(Continúa).

FECHAMENTO DAS PORTAS

UMA HISTORIA EDIFICANTE

Demetrio Toledo, na sua chronica de Paris para a *Tribuna* de Santos, conta a historia edificante que trasladamos para esta columna e que nos dá um relance dos bastidores da sociedade aristocratica do Velho Mundo. E' uma pagina curiosa de costumes e caracteres, que se não deve perder.

Eis o que nos conta o chronista:

"Corre actualmente, perante os tribunaes de Berlim um processo que fornece preciosos ensinamentos a quem deseja estudar a alta sociedade berlineza da actualidade e os costumes dos nossos contemporaneos allemães.

Um representante de uma das melhores familias nobres da austera Germania, o conde Wolff Matternich, sobrinho do embaixador do imperio em Londres, é o accusado. Foram os seus credores que o arrastaram ao banco dos réos.

O conde que está crivado de dividas, recorreu durante annos a todos os processos honestos e deshonestos, para obter dinheiro e hoje, eil-o accusado de estellionato.

O facto em si mesmo é banal; mas, todo o interesse do processo resulta do meio de defesa empregado pelo nobre-réo. Este affirma que jámais teve a intenção de enganar os seus credores; esperava, ao contrario, reembolsal-os, pois devia contrair um casamento rico que, por desgraça, á ultima hora gorou.

— Tinha o conde Wolff-Materních verdadeiramente motivos para contar com um grande dote?

Todo o processo roda em torno desta questão a esclarecer.

O accusado o affirma, cita o nome da pessoa que devia desposar e declara-se em medida de provar que lhe haviam dado serias esperanças.

A noiva, por conta de cujo sacco providencial o noivo hypothetico já fazia dividas, é Mme. Dolly Laudsberger, divorciada, filha de Mme. Wertheim, mulher do riquissimo fundador de um dos mais prosperos estabelecimentos de modas de Berlim.

Todavia, Mme. Wertheim declara que o Sr. Wolff-Materních não tinha ouvido a minima promessa.

O conde, porém, dispõe-se a provar o contrario. E eis o processo Wolff-Materních, que se transforma, pela força dos factos, em processo Wertheim-Matternich.

Toda a roupa suja da familia Wertheim — e Deus sabe se a havia — foi desdobrada em plena audiencia.

Dos depoimentos das testemunhas resulta um retrato de Mme. Wertheim, que vale a pena assignalar aqui.

Ella escrevia á sua propria filha —as cartas estão juntas aos autos: "Prefiro que te tornes amante de um principe, a mulher de um Sr. Meyer qualquer.

De outra feita, ella lhe escrevia ainda: "O duque dos Abruzzos está agora disponivel. Deves tratar de conquistal-o."

Um dia, essa mãi extraordinaria declarava á sua filha: "Eu te odiava antes do teu nascimento, porque eras a filha de um homem que eu detesto."

Mme. Wertheim recebeu certa vez uma carta de uma senhora Salbach, solicitando-lhe um auxilio pecuniario para um orphelinato judeu. Eis a sua resposta:

"Eu só dou quando é uma "Excellencia" que me pede."

A sua propria filha escreve della este julgamento terrivel: "A alma dessa mulher é um pantano: sinto vergonha de tel-a por mãi.

Eis a curiosa "familia" em cujo seio o conde Wolff-Materních, sobrinho de um embaixador do imperio allemão, desejava ardentemente entrar, com o seu grande nome e com as suas dividas ainda maiores.

Hoje, para escapar aos rigores da lei, o ex-namorado revela todas as demonstrações de affeição e de.... "confiança" que lhe foram prodigalizadas. Era dessa affeição e dessa confiança que o conde deduzia um casamento proximo e rico, que lhe permittisse enterrar de vez o exercito dos seus credores.

Mme. Wertheim — diz elle — fazia-lhe afagos sem nome, dava-lhe presentes e, á noite, deixava-o só com Dolly, na penumbra de um "boudoir".

Dolly, certa noite, deixou cair os cabellos e apoiou-se indolentemente ao seu hombro... etc... etc., etc...

Curioso processo, curiosa gente, curiosa sociedade!..."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ord'naria da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Guilhões Pedreira, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Pitanga, Gabaglia, Nabuco de Abreu e Nestor Meira, e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretario o Sr. Evaristo Gonzaga.

N. 2.497, relator, o Sr. N. Meira; aggravante, Elias Salles; aggravado, o Credit Foncier du Brésil — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.501, relator, o Sr. Nabuco de Abreu, aggravante 1º, Antonio de Almeida Pinto; 2º, Viviano Caldas; aggravados os mesmos — Negaram provimento a ambos os aggravos, unanimemente.

Appellação civel — N. 123, relator, o Sr. Pitanga; appellante, D. Alzira Luiza Barbosa; appellada, a fazenda municipal — Deram provimento ao recurso, para annullarem o processado de fls. 13, em diante, unanimemente.

N. 1.564, relator o Sr. N. Meira; appellante, o juiz de direito da 2ª vara civel; appellados, Manoel da Silva e sua mulher — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Foi julgada ainda, secretamente, a appellação crime n. 867.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.022, relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, João Ferreira — Concederam a ordem, afim de ser apresentado o paciente á 1ª sessão, prestando informações, o juiz da 3ª vara criminal, unanimemente.

N. 1.024, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Marengo Giuseppe — Concederam a ordem, afim de ser o paciente apresentado á 1ª sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.496; relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, a Companhia de Seguros Sul-America; aggravado Vicente Gonçalves Dias — Deram provimento, em parte, ao aggravo, para ordenarem ao juiz "a quo", que, reformando o seu despacho, receba a embargos da aggravante, com contestação aos artigos de preferencia do aggravado, e ao mesmo tempo, com os artigos de preferencia, proseguindo nos ulteriores termos, unanimemente.

Fallencia da Companhia Manganez de Queluz — O juiz da 1ª vara commercial, por falta de formalidades essenciaes, julgou nullo o processo da impugnação do Credito do Banco Nacional Brazileiro, portador de 700 debentures da Companhia Manganez de Queluz, feito pelo syndico da referida fallencia J. E. Janson.

Fallencia Antonio Manoel Ferreira —A requerimento de Antonio A. de Almeida, cessionario de um credito de 550$ por nota promissoria vencida, o juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia de Antonio Manoel Ferreira, negociante estabelecido á rua Escobar n. 64, com commercio de fazendas e armarinho.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Gaspar da Cunha, preso desde 29 de julho ultimo, á disposição do juiz da 14ª pretoria, sem culpa formada.

Gaspar é accusado de delicto de ferimentos leves.

— João Procopio Paulo Dias Gino, allegando estar preso sem nota de culpa desde 12 de outubro, á disposição do juiz da 4ª pretoria impetrou ao juiz da 4ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido será julgado hoje.

Instrumentos proprios para roubar — O juiz da 4ª vara criminal condemnou João Antonio dos Santos, processado por uso de instrumentos proprios para roubar, a seis mezes de prisão.

JURY

No 2º tribunal do jury foi hontem julgado, e condemnado a cinco annos de prisão Aristides Pinto da Silva, accusado de ter aggredido e ferido a navalha em 12 de maio ultimo, na rua de S. Christovão, a Laura Ramos, sua ex-amasia, que ficou com o rosto deformado.

O defensor de Aristides appellou da sentença.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao director do hospital de S. Sebastião, solicitando a entrega dos menores Cesar da Silva, Sebastião Coelho Flora, José Bernardo da Fonseca, João Hermogenes de Jesus, Gentil, Athyla Braga e Alfredo Ferreira dos Santos, que se acham com alta daquelle estabelecimento;

Ao delegado do 9º districto policial, recommendando que, com a maxima urgencia, termine o inquerito relativo ao defloramento de uma menor, dando conhecimento a esta repartição quando o mesmo for remettido ao juiz competente;

Ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, autorizando o desligamento daquelle estabelecimento do alumno Americo de tal, que ali se acha recolhido á disposição do juiz de direito da 1ª vara de orphãos, afim de ser entregue á sua progenitora, Paula Pereira de Araujo, residente á rua da Misericordia n. 36.

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Elvira do Rego Leite, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo, afim de ter o conveniente destino;

Ao delegado do 6º districto policial, fazendo reverter Maria Francisca da Silva, afim de ser encaminhada á sua residencia, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental, a que foi submettida pelo Dr. Sebastião Villa-Boas Côrtes, medico legista;

Ao delegado do 25º districto policial, remettendo a individual dactyloscopica de José Domingos Mandá, conforme solicitou.

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, transmittindo a certidão requerida por Antonio Joaquim Velloso, que se acha recolhido á Casa de Detenção da capital daquelle Estado;

Ao juiz da 8ª pretoria, fazendo apresentar Armando Fernandes de Almeida, que está sujeito á processo naquelle juizo;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar Octavio Pereira dos Santos e Evaristo Pedro do Nascimento, excluidos das fileiras do exercito, afim de serem identificados;

Ao delegado do 5º districto policial, fazendo apresentar o menor João Antonio Lemes, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores á rua Senador Dantas n. 80;

Ao delegado do 16º districto policial, fazendo apresentar o menor José Paulino, afim de ser encaminhado a residencia de sua mãi, á rua de São Christovão n. 22;

Ao delegado do 12º districto policial, fazendo apresentar o menor Manoel da Costa Prado, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora, á rua Frei Caneca n. 57;

Ao delegado do 19º districto policial, apresentando o menor Ricardo Felix da Silva, para ser entregue á sua mãi, residente á rua Aurelio n. 15;

Ao juiz da 9ª pretoria, fazendo apresentar Luiz Cardoso, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado na Colonia Correccional de Dois Rios a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao director da assistencia a alienados, fazendo apresentar oito indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu o seguinte telegramma:

CACHOEIRINHA, 31 de outubro (passado de Belmonte-Bahia) — Fiz uma inspecção nas mattas frequentadas pelos indios e confinantes com diversas fazendas abandonadas em virtude de incursões; afim de escolher o melhor sitio para fundação do posto de attracção. Decidi-me por um logar, além da passagem costumeira dos indios, na zona de certos moradores que nunca os atacaram nem fizeram derrubadas nas mattas, as quaes os indios zelosamente defendem.

Os ataques só se têm dirigido ás pessoas que os aggravam, bem como ás suas roças, sendo sempre levados pela fome, por isso que as mattas de Jequitinhonha, como as do rio Doce, são desprovidas de reça.

Teremos sempre no posto um curral com dois cabritos. Se os indios demorarem em passar ahi, faremos entrada até encontrar vestigios frescos, e então chamaremos sua attenção por meio de tiros de caça e iremos deixando pelo caminho brindes, a curta distancia uns dos outros, de modo a dar-lhes a nossa pista e trazel-os ao curral, onde certamente se apossarão dos cabritos, que logo substituiremos por outros até que comprehendam a amigavel intenção de brindal-os e permittam nossa approximação.

Releva dizer que geralmente não aceitam comestiveis ou outros presentes, temendo que estejam envenenados, razão por que lancei mão de animaes vivos para brindal-os. Sendo sua lingua algum tanto differente da dos Aymorés, mandei o alferes Lages ao rio Pardo buscar quatro indios mansos Camacans, dos quaes dois ficarão no posto da Bahia e dois no de Minas.

Espero estar de volta dentro de 20 dias.

Organizados assim os serviços, conto fazer brevemente a pacificação e entrar em relações cordiaes com os selvagens. Saudações — **Estigarribia, inspector.**

Saiu hoje, pela primeira vez, perfazendo assim a sua quinta e ultima phase "O Universo", orgão catholico e independente que vem, depois de um grande esforço, militar ao lado da imprensa diaria.

O seu corpo de redacção é regular e escolhido e a sua direcção e orientação, capaz de satisfazer ao já vastissimo numero de seus leitores.

Por esta nova phase, apresentamos ao "Universo" os nossos votos de prosperidade.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro de Santa Cruz, n. 170 da confederação, vai promover uma excellente festa no dia 19 do corrente, data do anniversario de nossa bandeira.

Esta sociedade, que se acha fundada ha tão pouco tempo, já conta duzentos e tantos socios.

O coronel Durisch, incansavel presidente, pretende inaugurar a linha de tiro no dia 19, por occasião da festa em honra á bandeira.

Por essa occasião haverá formatura da companhia de guerra, que percorrerá varias ruas a passeio.

— O aspirante Octavio Aché pede a todos os socios pertencentes á companhia de guerra o comparecimento assiduo aos exercicios dos domingos, das 2 ás 4 horas da tarde, e ás quintas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite.

— O tenente Olympio Pimentel, cirurgião dentista do tiro, previne a todos os socios achar-se á disposição dos mesmos todos os domingos, das 8 ás 11 horas da manhã, em seu gabinete, á avenida Isabel n. 2, onde lhes será fornecido o serviço odontologico, gratuitamente; bem assim, o Dr. Valmore de Magalhães, medico do tiro, que estará á disposição dos socios, previne que as consultas serão por elle dadas ás terças e quintas-feiras, sabbados e domingos, em sua residencia, á rua da Matriz n. 62, sendo para ambos esses direitos necessario que o socio prove estar quite com a sociedade de tiro.

Realizar-se-hão, no proximo dia 9, ás 6 horas da tarde, uma formatura e passeio militar da companhia de guerra do Tiro Brazileiro do Realengo.

Para esse fim, o instructor militar 1º tenente Aristides Brazil convida todos os atiradores a tomarem parte, sendo excluidos da companhia, de accordo com o art. 9º das instrucções, os que faltarem.

— Foram aceitos socios desta sociedade os Srs. João Antonio Bispo, Francisco Antonio Rabello, Honor Torres da Silva, Theophilo de Araujo, José Pereira Dias, Ablemar Joaquim Vieira, Constantino Mahauti Junior, Fernando Dornellas Gonçalves Farjado, Anisio Albuquerque Maranhão, José Guló de Souza, Manoel Vieira da Silva, Manoel da Silva e José Ramos Brasilião.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, foi o seguinte:

Matricularam-se 13 carroceiros, 17 cocheiros e 21 motoristas; fez-se uma habilitação.

Foram impostas as multas de: 100$, aos motoristas Manoel da Soledade Machado, Romulo Dossena Raffael Bocia, Oscar João Moreira, Salvador Siberate, Hans Bechtlupt, José Alves Marques e Luiz Rodrigues de Carvalho, por haverem com os respectivos automoveis, excedido a velocidade; de 50$, ao proprietario da carroça n. 4.504, por ter entregue a mesma a um cocheiro não matriculado; de 30$, ao cocheiro Antonio Pereira da Motta; de 19$, a Antonio Moreira da Silva; de 10$, ao motorista Francisco Reis Costa, por haver transitado com as lanternas do automovel n. 394, apagadas.

INUNDAÇÃO EM SANTA CATHARINA

O Centro Catharinense recebeu para a subscripção, que abriu:

Quantia publicada	7:500$000
Assignaram:	
Gaffrée & Guinle	2:000$000
Light and Power	2:000$000
C. Moreira & C.	200$000
Um anonymo	100$000
Seabra & C.	100$000
Capitão de fragata Arthur Oliveira	100$000
Jacques Müller	100$000
Dr. J. Rego Barros	50$000
Total	12:150$000

A Companhia do theatro Apollo, de Lisboa, actualmente no Recreio Dramatico, foi a primeira a corresponder á solicitação do Dr. Rego Barros, para um espectaculo em beneficio das victimas, e para o qual será convidado pelo directorio do centro, o Sr. presidente da Republica.

Com enorme assistencia de socios, realizou-se hontem, em Copacabana, a 1ª assembléa da Associação de Sauvetage Atlantica, organizada para garantir os promptos soccorros, em caso de desastres no mar, o que ali se tem dado frequentemente, por falta de postos de soccorros.

Da eleição effectuada, resultou a seguinte directoria:

Presidente, Dr. José Francisco da Cunha Cruz, medico legista da policia; vice-presidente, commendador Luiz de Andrade; 1º secretario, Sr. Viviano Caldas; 2º secretario, Dr. Aldovrando Graça; thesoureiro, Sr. Manoel Nogueira de Sá, importante e antigo negociante naquelle bairro.

Depois de empossada a directoria, foi por esta feita a acclamação dos socios bemfeitores, os capitalistas conde de Modesto Leal e Otto Simonor, tendo em vista os importantes donativos feitos pelos mesmos a tão humanitaria e nobre associação.

Não regateamos os mais francos applausos ao alto espirito de humanidade que merecem os fundadores de tão nobre associação, que vem trazer a garantia e confiança necessarias aos que procuram o allivio para seus males, nos salutares banhos de mar, em Copacabana.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de telegrammas do general Bellarmino de Mendonça, participando que assumiu o commando da 9ª região, Rio Grande do Sul; do presidente de Santa Catharina, agradecendo o auxilio de 1.000:000$ que o Congresso concedeu a esse Estado, de accordo com o art. 5º da Constituição, e do governador do Rio Grande do Norte, participando a abertura da Assembléa Legislativa, e do parecer da commissão de finanças favoravel á proposição que autoriza a abertura do credito de 3:887$145 ouro e 1.935:000$897 papel, ao ministerio da fazenda, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Passando-se á ordem do dia, e annunciada a 2ª discussão da proposição declarando de utilidade publica o Instituto Polytechnico de Juiz de Fóra, o Sr. Mendes de Almeida justificou uma emenda, o que fez voltar a proposição á commissão respectiva.

Em seguida, annunciada a 2ª discussão da proposição declarando de utilidade publica o curso commercial do Gymnasio Academia do Commercio de Minas, o Sr. Mendes de Almeida justificou uma emenda, voltando a proposição á commissão de instrucção publica.

Como não houvesse numero para as votações, ficaram encerradas as discussões das materias constantes da ordem do dia, sendo depois levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 106 deputados.

O expediente careceu de importancia.

Falaram sobre o fallecimento do deputado Generoso Ponce os Srs. Luiz Adolpho e Fonseca Hermes.

A sessão foi suspensa a 1 hora e 40 minutos.

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Alceste Miranda Fragoso—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria, a contar de 2 de outubro;

Americo Lourenço de Carvalho—Concedo 50 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Adamaster Augusto Lopes — Concedo;

Albano Pedro—Concedo 90 dias, sem vencimentos, a contar de 25 de agosto;

Alvaro França de Souza—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Augusto do Nascimento—Concedo 17 dias, sem vencimentos;

Aureliano Lima—Não ha vaga;

Antonio do Nascimento—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 3 de outubro;

Antonio Neves—Indeferido;

Antonio Martins de Oliveira—Não ha vaga;

Benicio Gomes da Silva—Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 14 de outubro;

Bernardino do Nascimento—Conceda-se passe livre por occasião das férias;

Benedicto de Carvalho—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Belmiro Fortunato—Idem;

Benedicto Castro — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 2 de outubro;

Moreno & C.—Certifique-se o que constar;

Miguel da Silva—Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 20 de agosto;

Manoel Joaquim Monteiro—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de dezembro de 1909.

—Foram mandados trabalhar os conferentes Joaquim Andrade Netto e Olivier de Camargo, em Barra; Carlos Araujo, em Mendes; Antonio Marques de Oliveira, em Matadouro, e Manoel Raposo Junior, em Juiz de Fóra.

—Foram concedidas as férias annuaes a que têm direito os conferentes Manoel Alves Barbosa, Manoel Ferreira Merrha, Francisco Borges Coelho, Vitaliano Mello e Alfredo dos Santos Nora e ao agente Pedro Pereira Rangel.

—Foram mandados trabalhar os telegraphistas: Alberto Lorena, em Guaratinguetá; José Rubim, em Rio das Velhas, e Francisco da Conceição Amorim, em Lorena.

—Ausentaram-se do serviço por doentes os telegraphistas Vicente Ferreira Sampaio e João de Oliveira Santos, este de Lafayette e aquelle de Pinheiro.

—Foram concedidas as férias annuaes aos telegraphistas Victorino Eloy dos Santos, Joaquim Ferreira de Moraes, Antonio Arthur de Athayde, Victor Pio Pedro, Francisco Egydio Martins, Joaquim Silva, Virgilio Dias Junqueira, Pedro do Val Villares, Emilio Luiz Mendes, Fernando C. Fonseca Costa e Cesar Tinoco.

—Hontem, á tarde, foi dirigida ao Dr. Paulo de Frontin a estatistica seguinte, do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 7 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 176 rezes; Matadouro, abatidas, 405; Cruzeiro, embarcadas, 188; Bemfica, *stock*, 100, e Sitio, *stock*, 651.

—O Sr. Raul Tagus Correia de Brito, amanuense da contadoria, que, ante-hontem, como noticiámos, tentou contra a existencia, na estação de Mendes, passou hontem o dia regularmente, tendo sido muito visitado por companheiros e amigos, entre os quaes o Sr. Otto Bandeira Duarte, que o procurou por designação dos Drs. Andrade Pinto e Ascanio Burlamaqui, este contador e aquelle sub-director da 6ª divisão.

—O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, examinou hontem por algumas horas, na secção technica da 1ª divisão, varias plantas e projectos de melhoramentos que vai introduzir nesta via ferrea.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 5.499 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 260.269 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 494.867 kilogrammas.

A renda do dia 4, arrecadada por essa estação, foi de 2:546$300.

—O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 15.482 saccas, com o peso de 936.659 kilogrammas.

—O Dr. Paulo de Frontin, digno director, inspeccionou hontem a estação Maritima, seguido do coronel José Moniz e dos Drs. Humberto Antunes e Manoel da Silva Oliveira.

S. S. tomou varias providencias sobre o serviço que ali é feito.

—Para apurar a quem cabe a responsabilidade do accidente ante-hontem occorrido, á noite, na estação de Belem, o Dr. Paulo de Frontin fez iniciar rigoroso inquerito.

A proposito, devemos declarar que o Dr. Frontin vai agir energicamente contra os empregados que derem logar a accidentes, suspendendo-os ou demittindo-os, conforme a gravidade do caso.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 7:

Foram concedidas as seguintes licenças, em prorogação:

De oventa dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal José Luiz Cavalcanti de Barros;

De quatro mezes, sem vencimentos, á professora adjunta de 1ª classe Lavinia de Oliveira d'Escragnolle Doria.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 7 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Luiz de Araujo, Andrade & Irmão, José Pinto de Sá Coutinho, Joaquim Narciso Ferreira, Manoel Souza da Cunha, Maria José Salomão, Oliveira Esteves & C. e Pompilio Caldeira—Indeferidos.

Manoel Mourão—Mantenho o despacho da directoria.

José M. da Motta—Deferido, de accordo com a informação.

Joaquim da Cunha Soares—Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Loureiro & Figueiredo—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Manoel Alves Botelho—Deferido, pagando a taxa de transferencia de local em 48 horas.

Affonso Carvalho de Brito, Antonio Bento de Lima, Josephina Pinto da Cunha Bastos e Thalen Krachet—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Joaquim de Souza Martins—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.789, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Guimarães & Campos, representados por Camillo de Souza Guimarães, estabelecidos com o cinematographo á rua do Proposito n. 29, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio acima referido sem a respectiva licença).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Roque Jorge, estabelecido com quitanda, á rua da Alfandega n. 302, e Jacintho & C., representados por Jayme Jacintho de Mello, com typographia, á rua Luiz de Camões n. 34, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Eduardo Lossio, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (abusar da licença do seu negocio, á rua do Cattete n. 58, fazendo o jogo do bicho).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

M. Lima & C., representados por Antonio Soares, estabelecidos com taverna, á rua Frei Caneca n. 436, multados em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estarem negociando no domingo).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Francisco Luiz Parreira, com estabulo á rua Presidente Barroso n. 86; M. J. F. de Menezes, com estabulo á rua Francisco Eugenio n. 147, e Henrique Sósinho, com estabulo á rua S. Valentim n. 29, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem fazendo entrega a domicilio e vendendo nas ruas do districto leite misturado com grande quantidade d'agua);

Rita Candida do Valle, multada em 100$, por infracção do art. 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito o revestimento do passeio fronteiro ao seu predio, á rua do Bispo n. 251, apesar da intimação que recebeu).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel da Costa, estabelecido com casa de moveis á rua Vinte e Quatro de Maio n. 505; José Ferreira de Sá, com fabrica de fogões á rua Vinte e Quatro de Maio n. 489, e Maria José Salomão, com armarinho, á mesma rua n. 129, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seus negocios);

Joaquim Martins, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 207, multado em 20$, por infracção dos arts. 1º e 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (ter farinhas descobertas, sob a acção do pó e das moscas).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Lauro & Pereira, representados por Manoel Joaquim Pereira, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio á rua Villeta, sem numero, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Guimarães & Campos, estabelecidos á rua do Proposito n. 20.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Lauro & Pereira, estabelecidos á rua Villeta, sem numero.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no predio abaixo:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 232 da rua do Hospicio.

DESPEJO DE KIOSQUES

Foram affixados editaes nos kiosques ns. 142, 3 A, 53, 59, 50, 5, 80, 103, 148 e 45 da praça da Republica, 72 da rua General Caldwell, 144 da rua Senador Euzebio, 11 e 112 da praça Onze de Junho, 56 da rua Marquez do Pombal, 86 da rua General Pedra, 28 da rua Visconde de Sapucahy e 132 da rua Dr. Pedro Rodrigues, pelo agente do 10º districto, Sant'Anna, intimando a Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro e respectivos arrendatarios ao despejo dos ditos kiosques até ás 6 horas da manhã de 8 do corrente, sob pena de ser o mesmo despejo feito administrativamente, visto ter terminado, a 7 do corrente, o contrato firmado entre a Prefeitura e a mesma companhia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 2

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 3

Seis pacotes de phosphoros e doze caixinhas idem.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, duas ditas de sabão caboclo, duas navalhas para barba e dois vidros de extracto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipa

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 6 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Rodrigues Teixeira, Albina Ferreira Guimarães, Eponina de Azevedo Viegas, Bernarda Nunes Pires, Maria C. da Motta Chartent, José Ribeiro Bastos, Marieta Murtinho dos Reis, Manoel Ignacio da Silva, Bernardino Gonçalves, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Rosa de Mello Ventura, Rosalina da Fonseca e Celestino Bethedes.

Indeferidos:

Domingos Wenceslão Moreira da Silva, Ignacio Teixeira da Silva, Ladislão Dias da Cunha, Narcisa Teixeira de Magalhães, Avelino da Rocha Guimarães e Domingos Manoel Martins.

José Maria de Lima—Rectifique-se, para 1:800$, em 1911.

Pimenta de Mello & C.—Mantenho o lançamento e a multa.

Francisco José de Carvalho Junior—Proceda-se de accordo com a informação.

Despachos da Sub-Directoria:

José Carneiro de Barros de Azevedo, Joaquim C. de Souza Netto, Mariana Ayrosa B. Barbosa, Nicolão da Silva Carvalho (2), Amelia Machado, Lopes Lemos (3), Manoel Francisco Pimentel, Frederico Seigelkenn, Joaquim C. de Souza Netto (2), Gertrudes Candida de Carvalho e Simões & Tejo—Attendidos.

Gastão Vieira de Araujo e Alberto de Assumpção—Junte collectas, na fórma da lei.

José J. da França Junior, Victoria Dias da Cunha Ramos e Dr. Adelpho Pereira de Burgos Ponce de Leon—Não ha direito á exoneração.

Gaspar Sampaio—Certifique-se.

Bernardina de Senna Portugal, João Lourenço da Costa, Francisco Alves Pinheiro, Francisco da Rocha Garcia, Manoel José Magalhães Machado, Joaquim da Costa Almeida, Maria José de Lima Carneiro, Joaquim S. de Lima, Marieta da Rocha Marques de Carvalho, José (menor) e João Campello—Não ha que deferir.

Bartholomeu Alonso Besada, Elvira Assumpção e Augusto Charles Felix Cavé—Transfiram-se.

Dalila Rosa de Mello (menor), Antonio Joaquim de Mattos, Henriqueta Rosa Valvano e Francisco Manoel da Silva Pereira—Indeferidos.

Alberto Vieira, Aprigio Costa Nunes e Aurea Pereira Cintra—Exonerem-se, de accordo com a informação.

A. Henaul, Christina Julia Moller e Francisco Schamann—Proceda-se de accordo com a informação.

Domingos Arthur Machado, Dr. João Alves de Meira, Laura Schosth e Julia Gloria Sarmento—Mantenho o lançamento.

José Maria de Lima—Aguarde opportunidade, quanto ao 2º semestre corrente.

João José de Arruda e Manoel Gomes Correia—Não ha razão de ser no que pede.

Antonio Gomes de Avellar—Inscreva-se por 4:200$; Adelaide B. de Almeida Lopes—Idem por 1:200$; Alvaro Correia Bastos—Idem por 2:160$; Adelaide Maria Rodrigues—Idem por 3:240$; Augusto Pinto Mendes—Idem por 1:440$; Associação de Nossa Senhora Auxiliadora—Idem por 600$; Henrique Alves dos Santos—Idem por 2:724$; Dr. Carlos Soares Guimarães—Idem por 4:800$; Custodio Fernandes de Oliveira—Idem por 3:000$; Polipio S. Pires—Idem por 1:584$; Dr. Emygdio Victorio da Costa—Idem por 1:200$; Isabel Maria da Rocha Dias—Idem por 2:400$; Isabel Palos Pareto—Idem por 2:400$000.

Antonio José Martins Tinoco—Inscreva-se de accordo com a informação.

Francisco de Oliveira Gomes—Idem.

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio e Paschoal Segreto — Rectifique-se.

Aurea Pereira Cintra—Rectifique-se para 1:440$; Antonio Ferreira da Silva Pinto—Idem para 1:680$; Adolpho Fortunato Hanselmann—Idem; Affonso Pimenta Barbosa—Idem para 1:200$; Agostinho Rodrigues Fernandes—Idem para 840$; Isabel Guimarães da Rocha Garcia—Idem para 2:120$; Herminia da Costa Pinto—Idem para 2:640$; Dr. Claudio da Motta Maia—Idem; Fernando Pereira Castro Neves—Idem; Eduardo José Nogueira—Idem para 960$; Julia Martins Correia—Idem para 2:160$000.

Agostinho Teixeira de Novaes—Rectifique-se de accordo com a informação.

José Maria de Lima—O assumpto está resolvido.

Bernardino Fernandes & C., José Joaquim Martins, Domingos Fernandes Braga (2), Domingos Moreno, Antonio da Silva Claro, Carlos José Gonçalves, Carlos Raulino, Dr. José Candido da Silva Brandão, Antonio Rodrigues de Moraes, Bernardo Pereira da Cunha, Joanna Fernandes dos Santos, Manoel Antonio Amaral da Silva, José da Silva Marinho, Ernesto Paltzgrall, Manoel Ribeiro de Souza e Manoel Delmiro do Amaral—Transfiram-se.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Fernandes Botelho e outro, Mariana de Jesus, J. Gomes Leite, Alonso & Irmão, Manoel de Souza Moreira e Oliveira & Novaes.

F. Lemos—Deferido, pagando em 48 horas.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Antonio Girão, Werner Hilpet & C., Felix & Saraiva, José Roane, Celso Tolentino Alvares, Luiz Benlevi, Marques & Sá, Candido Mathias, J. Gaspar de Souza, Carvalho & Cunha, Julião Melkim, Ferreira & Oliveira, João Konig, Antonio Bento da Silva, Vieira & C., João Marques da Silva, Guglielmo Oriandino, Emilia Calile, Abilio Teixeira Marinho, Affonso Pereira da Silva, Joanna da Conceição e barão de Novaes.

José Houril—Averbe-se a mudança; quanto ao mais, requeira em separado.

Ferreira & Silva, Antonio Rodrigues de Carvalho, José da Cunha Gaio, Antonio da Rocha Passos, Varella & C., Octavio Lima & C., Pinheiro & Silvares, Dias Garcia & C., Aristides Chaves, Manoel Joaquim Barroso, Manoel Francisco Alves, André Ardovino, Manoel Fernandes Carvalho e Manoel Gonçalves Villaça—Dê-se baixa.

Fernandes Braga & C.—Dê-se baixa na licença junta.

Ovidio Campos & C. e Coelho & Ferreira—Certifique-se.

José Sebastião de Souza e Manoel Joaquim Mendes—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Borges & Silva, Carlos Teixeira & C., Adriano & Rocha, Antonio Ignacio de Azevedo, Alfredo Elias, Armando Von Sydon, Manoel Joaquim Ferreira, Caldas & C., Pinas Lopes de Oliveira, Manoel Joaquim Pereira, Manoel Antonio Dias Loureiro, José Diniz Drumond, Jesuina Amelia Marinho, Maria da Pureza Bittencourt Barbosa e Rodrigues & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 7 de novembro de 1911

Officios expedidos:

A' inspectora escolar do 2º districto e ás directoras da Escola Modelo Benjamin Constant e Escola Deodoro, lembrando-lhes que devem convidar os respectivos alumnos a comparecerem á solemnidade da transladação dos despojos da princeza Leopoldina, para o que haverá bonds á disposição;

Ao director-presidente da Companhia Ferro Carril Jacarépaguá, solicitando renovação de passes;

Ao inspector escolar do 9º districto, communicando que foi desinfectado o predio onde funcciona a 11ª escola feminina desse districto;

Ao director do Pedagogium, remettendo 11 bancos carteiras;

A' directora do Instituto Profissional Feminino, communicando o despacho do requerimento de D. Alayde Passeado;

Ao director-presidente da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, solicitando renovação de cadernetas de passes;

Ao director do Pedagogium, pedindo que remetta com urgencia uma relação do pessoal docente e administrativo do estabelecimento, com a declaração da data de nomeação de cada um;

Identico aos directores da Escola Normal, Instituto Profissional Feminino e Instituto Profissional João Alfredo;

Ao Dr. director geral de Obras e Viação, remettendo um officio do inspector escolar do 4º districto, a respeito de obras que estão sendo executadas em um predio contiguo á Escola Tiradentes;

Ao inspector escolar do 14º districto, autorizando a suspender até 2ª ordem as aulas da 7ª escola elementar feminina desse districto;

Aos directores de Saude Publica e de Hygiene e Assistencia Publica, communicando a suspensão das aulas da 7ª escola elementar feminina, por se acharem affectados de coqueluche os filhos da respectiva professora.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Hemeterio José dos Santos, curador da professora D. Clara Dias dos Passos—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica;

Olga Virtilina Mattos de Oliveira—Idem.

José da Silva Santos, inventariante e testamenteiro dos bens do professor Horacio Rebello de Vasconcellos—Aguarde opportunidade.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Expediente do dia 7 de novembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Arthur dos Reis Carneiro—Sendo de interesse privado as informações que pede, deve dellas requerer certidão;

Zulmira Soares Pereira—Não ha que deferir;

Esther da Silva Pêgo—Deferido;

Aureliano Esperança Andrade Silva e outros—Indeferido;

Laura Vasconcellos Abrantes—Deferido.

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de prompto pagamento do Externato Profissional Souza Aguiar, no mez de julho;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de prompto pagamento do Instituto Profissional Feminino, relativa ao mez de julho;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de prompto pagamento da Escola Normal, relativa ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de prompto pagamento do Instituto João Alfredo, relativa ao mez de julho;

A' Companhia de Bonds de Campo Grande, solicitando passes gratuitos para os inspectores escolares do 8º e 14º districtos;

Ao general Prefeito, pedindo autorização para mandar imprimir 5.000 diplomas de instrucção publica;

Ao general Prefeito, pedindo autorização para acquisição de um reposteiro para esta directoria;

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio do chefe de secção, Dr. Getulio da Frota Pessoa, no mez de outubro findo;

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio no mez de outubro findo do almoxarife João Victorino da Silveira Souza Filho e do amanuense do Pedagogium, Clodoaldo de Moraes;

A' Superintendencia de Limpeza Publica e Particular, communicando o exercicio em outubro do auxiliar de escripta de 2ª classe Manoel Bernardino, em commissão no almoxarifado;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento da gratificação de setembro a contra-mestre interina do Instituto Profissional Feminino, D. Celeste de Andrade Braga;

Ao mestre geral do Externato Profissional Souza Aguiar, recommendando que remetta a esta directoria a prestação de contas das despezas de prompto pagamento em outubro e setembro do corrente anno;

A' Directoria de Obras e Viação, remettendo a conta da Light and Power, pelo fornecimento de energia electrica ao Instituto Profissional João Alfredo e Externato Profissional Souza Aguiar.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 7 de novembro de 1911

Despacho do Dr. director:

Francisco Ribeiro Maia — Indeferido, por não haver lei em que se baseie o pedido do requerente.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Lafayette B. R. Pereira e Antonio Affonso Cardoso — Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Vinha & Fernandes—Corrijam a conta; Francisco Goulart de Souza—Compareça para explicações.

4ª circumscripção:

José Manoel Teixeira — O que pede não é mais permittido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

A. C. Freitas & C., Jeronymo Ribeiro de Freitas Guimarães e A. Ferreira Gomes — Deferidos; Martinho Ribeiro, José Pereira dos Santos, José d'Orey & C. e José Ferreira Nunes Filho — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Lopes de Araujo — Não ha o que deferir; José Ferreira da Silva —Prove o pagamento da placa; Manoel da Silva Ribeiro — Concedo 30 dias; Irmandade da Santa Cruz dos Militares (15.527)—Apresente projecto de accordo com a lei; Antonio José da Silva Monarcha—Indeferido; Heitor da Rocha Selgueira, Antonio Julio da Silva Faria, Dr. Ulysses de Carvalho Soares Brandão, José Gomes Barbosa, José Luiz da Gama Fernandes, Lucindo Donato da Silva e Elizíario Pereira Pinto — Passem-se alvarás; Joaquim Basilio da Silva—Junte planta do cadastro para a modificação da cerca, de accordo com o projecto approvado.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alexandre Augusto da Costa e Maria Luiza A. Pimentel — Passem-se guias; José Custodio Fernandes de Oliveira, Alice Bandeira de Mello Nascimento e José Coutinho Maia — Podem habitar; Eugenio Pinto Vieira —Compareça para explicações; F. Neves — Apresente o projecto na obra; João Leal Sattamini — Abra o predio; Rita Faria da Cunha — Junte o talão do imposto predial; Francisco Cardoso Fontes — Não precisa de licença o que requer.

4ª circumscripção:

José Valentim Peres — Selle as plantas; major Luiz de Andrade — Compareça para explicações.

5ª circumscripção:

Rita Cassiano da Fonseca e Silva — Junte recibo do imposto [illegible]; Alberto A. Mario Cela — Satisfaça as duvidas; Antonio Antunes de Meira — Diga quaes são os concertos; João Maria Borges — Como requer; general Carlos de Oliveira Soares — Junte procuração.

2ª circumscripção:

Frederico de Almeida Russell — Satisfaça a exigencia; Clemente Luiz Moreira e outro e Santa Casa da Misericordia (Riachuelo 398 e 400 e Cotovello 78) — Podem habitar; Mario Jardim — Compareça para explicações; Equitativa dos E. U. do Brazil — Idem; Carlos Leal — Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Companhia Calçado Rocha — Compareça; Previdencia Commercial, José Diniz Drummond — Passem-se guias; baroneza Mattos Vieira — Satisfaça a duvida; Moutinho & Souza — Indique as dimensões do toldo; Religiosas do Convento do Carmo — Habite-se.

6ª circumscripção:

Dr. Edgard Jordão — Colloque a planta na obra; João Teixeira de Carvalho, Milton Lima da Fonseca e Manoel Fernandes Junior — Satisfaçam as duvidas; Luiz Areias — Junte intimação da Saude Publica; C. Tavares & C. e José dos Santos — Passem-se guias; Bernardino Pereira Vieira —Habite-se.

7ª circumscripção:

Idomeneu Alexandrino dos Reis e Joaquim Ennes de Azevedo — Podem habitar; Aurelia Eufrosina Teixeira — Dê no existente o pé direito da lei, apresentando prospecto; Thomaz Villatoro Baeza — Declare as dimensões do predio; Luiz Antonio de Mello — Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Joaquim Leandro da Motta, Manoel Maria Ferreira Souto, Manoel Correia de Moraes, Camillo Joaquim da Silva, Antonio Faria da Silva — Deferidos; Alfredo Magno Gomes — Deferido de accordo com a informação.

EDITAL

Concurrencia para construcção de uma ponte no rio Pavuna, em Jacarépaguá

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os proponentes apresentarão preço em globo para toda a obra, de accordo com as especificações e desenhos apresentados, só podendo ser empregado material de primeira qualidade.

2º. O proponente preferido iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto.

3º. A ponte terá 17m,70 de vão e 6m,0 de largura.

4º. Os encontros de alvenaria existentes serão reparados e revestidos com argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

5º. As seis vigas longitudinaes serão de aço I, com 18m,20 de comprimento, 0m,30 de altura, 0m,13 de largura, 0m,12 de espessura d'alma e o peso de 53 kilos por metro linear; levarão nas extremidades chapas duplas de 0m,80 de comprimento e 0m,15 de espessura com parafusos 3|4.

6º. As seis contra-vigas serão de aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma com o peso de 38 kilos por metro linear e serão aparafusados nas abas das vigas longitudinaes.

7º. Os 12 consolos serão de aço I, com 7m,0 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma e o peso de 38 kilos por metro linear; levarão nas juncções com as contra-vigas chapas duplas de 0m,80 de comprimento, 0m,015 de espessura e parafusos 3|4. Os consolos serão aparafusados por intermedio de cantoneiras em uma viga de aço transversal, assente sobre cada um dos encontros.

8º. As vigas transversaes são vinte, de aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,12 de altura, 0m,044 de largura, 0m,0045 de espessura d'alma e com o peso de nove kilos por metro linear.

9º. Todas as vigas serão ligadas intimamente formando systema, levando arame enrolado em toda extensão e serão envolvidas em argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

10º. O estrado da ponte será de concreto armado com 0m,15 de espessura. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia, cinco de pedra britada meuda e o tecido de arame de tres fios n. 42, da United States Steel Products Co.

11º. A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, uma parte de cimento e tres partes de areia.

17—10—911. (Assignado), TORRES DE OLIVEIRA—Visto. 7 de novembro de 1911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para illuminação a kerozene da ilha de Paquetá, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O contractante obriga-se a fazer a illuminação a kerozene dos combustores existentes e dos que venham a ser collocados pela Prefeitura.

2º. As lampadas serão accesas de 1 de maio a 30 de setembro ás 6 horas da tarde e nos demais mezes ás 6 1|2 horas e conservar-se-hão accesas até a meia noite.

3º. As lampadas serão conservadas accesas com a intensidade maxima.

4º. Obriga-se o contractante a fazer a substituição dos lampiões, todas as vezes que se tornar necessario e pintar os postes uma vez na vigencia do contracto ou mais vezes se se tornar necessario.

5º. O kerozene a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal.

6º. Todos os combustores serão numerados pelo contractante, sendo o numero pintado com verniz vermelho e em logar bem visivel ou por meio de placas.

7º. Será multado em cinco mil réis por combustor não accesso ou encontrado apagado.

8º. O deposito será de 2:000$000 para garantia do contracto.

9º. A concurrencia versará por unidade "lampada" e por mez.

Rio, 26—1—11, (Assignado), BACKHEUSER. Visto. Em 7 de novembro de 1911— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para illuminação a kerozene da ilha do Governador, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O contractante obriga-se a fazer a illuminação a kerozene das lampadas incandescentes systema Kitson, existentes e das que venham a ser collocadas pela Prefeitura.

2º. As lampadas serão accesas de 1 de maio a 30 de setembro, ás 6 horas da tarde, e ás 6 1|2 nos demais mezes e conservar-se-hão accesas até a meia noite.

3º. As lampadas serão conservadas accesas com a intensidade maxima.

4º. Obriga-se o contractante a fazer a substituição de véos, globos e mais pertences todas as vezes que se tornar necessario e pintar os postes e apparelhos uma vez na vigencia do contracto, ou mais vezes se se tornar necessario, a juizo do engenheiro fiscal.

5º. O kerozene a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, assim como os véos incandescentes.

6º. Todos os combustores serão numerados pelo contractante, sendo o numero pintado com verniz vermelho e em logar bem visivel ou por meio de placas.

7º. Será multado em dez mil réis (10$000) por lampada não accesa ou que seja encontrada apagada.

8º. O preço versará por unidade "lampada" e por mez.

9º. O deposito para execução do contracto será de 2:000$000.

Rio, 26—1—11. (Assignado), BACKHEUSER. Visto. Em 7 de novembro de 1911— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1º semestre de 1912

No dia 20 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 6 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

ECHOS ESPERANTISTAS

OS PROGRESSOS DO ESPERANTO

Continuação da lista dos jornaes que interessam-se pelos progressos do Esperanto.

São os seguintes:

"Frandenblatt", (Berlim); "L'Emancipation de l'Instituteur", orgão do syndicato dos instructores no departamento Maine-et-Loire (Angers, France), publica em francez diversas informações sobre o esperanto nas escolas, e em esperanto, artigos sobre o "Congresso para a educação moral"; "Bulteno de la Pariza Tipografista Sindikato" este jornal citou os nomes de 45 sicidedades esperantistas, sómente de typographos, em 45 differentes paizes; "Le Jurnal du Commerce" (La Rochelle, France), artigos em esperanto; "Le National Suisse" Chaux-de-Fonds); "The Warwick Argus" (Inglaterra), artigo com estatisticas demonstrando a quéda e morte do "Ido", não recebeu sequer um protesto; "The Manchester Union" (Inglaterra); "Dacon" (em Moukden, China), sempre imprime artigos dos Srs. J. M. Vu e K. C. San, sobre os progressos do esperanto na China e no estrangeiro, e semanalmente um artigo em esperanto; "La Vie Sportive", (gazeta franceza de Toulon), publicou muito interessante e enthusiasmada carta da grande firma "A la Ville de Toulon", a qual, agradecendo aos delegados de U. E. A., negocia com Londres, Berlim, Vienna, Washington, e muitas outras cidades, emquanto anteriormente ella muito difficilmente relacionava-se com esses paizes e nem sempre succedia ser comprehendida.

Continuará. Allemanha-Dressan.

O Sr. engenheiro Kohli de Cothean, fez uma conferencia de propaganda e leu o relatorio sobre o Congresso de Lubeck. Os esperantistas de lá fundaram um grupo e alliaram-se a G. E. A. — Dresden. Na reunião mensal da "Societo Esperanto" o Sr. Winkelmann relatou sobre o congresso de Lubeck e sobre a Dia-Esperanto na Esposição para Viagem e Turismo em Berlim.

No "Grupo Orienta" o Sr. engenheiro Hurlér fez uma conferencia com vistas luminosas, sobre "Viagens através dos Alpes Suissos". Alguns samideanoj, estrangeiros, visitaram a sociedade, entre elles o Sr. Lampert, de Paris e Sr. Febrer, de Barcelona.

Na occasião da festa "Dia das flores" os esperantistas lá fizeram o principal trabalho e muito auxiliaram para o successo.

Começaram-se cinco cursos com 156 estudantes no armazens de confecções, Herm Muhlberg, cujo chefe, Sr. consul Muhlberg, com fervór favorece ao nosso ideal mesmo conjuntamente com os empregados estuda o esperanto.

A "Cruz Vermelha" arranjou um curso com 30 pesoas.

Dois cursos especiaes começaram-se para os membros da "Verein fur Handlungskommis von 1858"

Tambem no armazem para modas e manufacturas Renner, um curso particular foi creado, no qual voluntariamente inscreveram-se quasi todos os empregados.

Muitas firmas commerciaes de Dresden, na occasião da Exposição Hygienica, editaram catalogos e prospectos em esperanto, e frequentemente se pode ler na entrada dos diversos armazens: "Oni parolas esperante" (Fala-se esperanto).

Frankfurt a. M. A. "Societo Esperanto", arranjou uma conferencia publica, a qual foi bem visitada. O Sr. Taenzer, muito interessadamente e humoristicamente falou sobre sua viagem nos Alpes do Tyrol e sua arrojada subida através das neves e das cordilheiras cobertas de gelo.

Gotha — O grupo arranjou uma conferencia publica, a qual foi de completo successo. O Sr. prof. Dr. Adolf Schmidt de Potsdam, espertamente e com convicção falou sobre o esperanto como lingua viva. Por declamações e canto e finalmente pela representação da comedia de propaganda "Der grune Sern", de Reinhold Schmidt, autor da "Gustav Vasa", divertiu-se bem o grande numero dos presentes, entre os quaes muitos inscreveram-se nos cursos. — Kroniko. Kiamaniere fari barometron. Oni devas pendigi che la fenestro, ekstere, mallongan xnuron, kaj suficos nur observi djin — por scii staton de la vetero. Do: se la xnuro estas seka — tio montras, se la xnuro estas seka-tio montras, ke vetero estas seka; se la xnuro estas malseka-tio montras, ke pluvas; se la xnuro estas frostigita-la vetero estas frosta; se la xnuro balanchidjas-blovas vento. Nu, chu ne bonega kaj preciza barometro?

Durante a semana de 29 de outubro a 4 do corrente, registraram-se nesta capital 410 nascimentos, 64 casamentos e 377 obitos.

Destes, 113 foram causados por molestias transmissiveis, a saber: tuberculose, 83; grippe, 11; coqueluche, 4; dysenteria, 4; sarampo, 3; febre typhoide, 3; paludismo, 3; diphteria, 1; lepra, um.

No hospital de S. Sebastião entraram 18 variolosos.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis: Dr. Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães, predio e terreno á travessa do Torres n. 11, e terreno na estrada da Gavea, por 9:700$; Alcina Guimarães Maia, predio e terreno á rua Felix e Camarão n. 36, por 2:000$; Alfredo Azevedo Alves, terreno, lote n. 164, á rua Dr. Campos Salles, por 12:000$; João Augusto Belchior, quatro lotes de terreno, ás ruas Real Grandeza e Pinheiro Guimarães, por 18:100$; commendador José Leite da Costa Sobrinho, predio e terreno á rua Dr. Joaquim Meyer n. 50, por 8:000$; Antonio Rocha Pereira, terreno na avenida Gomes Freire, por 10:000$; D. Judith Roffim Pinheiro, lotes de terrenos ns. 104, 105 e 106, á rua Conselheiro M. de Magalhães, por 2:910$; Julieta Camarinha Monteiro, predios e terrenos á rua Coracia ns. 255 e 297, em Inhaúma, por 1:800$; Antonio Gonçalves de Barros, lote de terreno á rua Real Grandeza, por 8:000$; Agostinho da Silva Olivia, predio e terreno á rua João Vianna n. 22, por 3:000$000.

AUDACIA DE GATUNO

Já houve ladrão que escolheu o palacio da policia central para theatro de suas habilidades. Hontem, pela madrugada, outro teve o atrevimento de penetrar na casa de um juiz e... roubar-lhe as calças, na esperança de levar-lhe tambem a carteira. Eis o facto:

Em frente á residencia do Dr. Octavio Martins Ribeiro, na rua Alzira Machado, em Botafogo, estava, hontem, pela madrugada, um homem, parado. As janellas da casa achavam-se abertas.

O guarda nocturno viu que de dentro da casa alguem atirava um par de calças e que o homem que estava do lado de fóra apanhava-as e fugia. Um individuo, que mora em frente á casa assaltada, viu tudo e não disse nada...

Quando o guarda nocturno chegou ao local, era tarde...

A policia do 7º districto, sabedora do facto, abriu inquerito. Prendeu varias pessoas, inclusive o máo vizinho.

Com as calças desappareceram tambem 300$, pertencentes ao Dr. Octavio Martins.

Marinha.

Foi exonerado do cargo de immediato do contra-torpedeiro "Sergipe" o capitão-tenente Arthur Lima do Rego Meirelles.

—O 2º tenente Arthur Martinho foi designado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará.

—Do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro foi desligado o sub-machinista Aristoteles de Freitas Moreira.

—Obteve tres mezes de licença, para tratamento de saude, e foi mandado desembarcar do "Sergipe" o sub-machinista extranumerario Gilberto Francisco Regis.

—Foi mandado passar do "Matto Grosso" para o "Tamoyo", o 1º tenente engenheiro machinista Oscar Gomes do Couto.

—Foram concedidas licenças para tratamento de saude: de 30 dias, ao capitão-tenente Mario do Amaral Gama, ao 2º tenente Eugenio da Costa Mattos e ao professor de physica e electricidade da escola de marinha mercante do Pará José de Lima Campello.

—Foi transmittido ao Supremo Tribunal Militar o requerimento do capitão de corveta Dr. Ribas Cadaval, solicitando collocação, no respectivo quadro, acima do medico de igual patente Dr. Julião Freitas do Amaral, em resarcimento de preterição.

—O Sr. ministro mandou contar, para os effeitos da reforma, os periodos em que os engenheiros machinistas 1ºs tenentes Jayme Tupy da Silva, Casimiro José de Araujo; 2ºs tenentes Cicero Lopes e Claudio Julião do Amaral frequentaram, com aproveitamento, a extincta escola de machinistas navaes.

—Concedeu-se a gratificação addicional de 20 o|o sobre os seus vencimentos ao operario Gregorio Rocha.

—Foram mandados embarcar no "Tiradentes" os sub-machinistas Fernando Moniz Guimarães e Aristoteles de Freitas Moreira.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 10 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente engenheiro machinista, José Joaquim Soares, do qual é presidente o capitão de corveta reformado, Henrique de Albuquerque Feijó Junior e são juizes: os capitães-tenentes Enéas Cesar Ramos e engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa; 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Evandro dos Santos e engenheiro machinista João Figueiredo de Souza, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, Benjamin Correia Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos e são juizes os capitães-tenentes Carlos Frederico de Noronha e engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme; 1º tenente engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira e 2ºs tenentes Annibal de Mendonça e José Valentim Dunham devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente Jorge Hess de Mello e a testemunha marinheiro nacional grumete José Ferreira da Silva, embarcado no "Tamoyo"; no dia 11 ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, Joaquim Ferreira, do qual é presidente o capitão de corveta José Isaias de Noronha e são juizes o capitão-tenente Raul Tavares, 1ºs tenentes Raul Romeu Antunes Braga, Antonio Buarque Pinto Guimarães e engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira e 2º tenente engenheiro machinista Luiz Roma de Abreu Lima.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que, emquanto não se proceder ao sorteio militar, o tempo de serviço das praças deverá ser contado da data do alistamento.

— O grande estado maior do exercito vai organizar o regulamento para o serviço interno das differentes secções dos quarteis-generaes das brigadas estrategicas e de cavallaria e dos regimentos.

— Teve permissão para vir a esta capital, correndo por conta propria as despezas de transporte, o 2º tenente Anchias Romulo Colonia.

— Para substituir os officiaes effectivos que desempenham commissões no Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes serão nomeados os officiaes reformados, majores Marcellino Francisco Pinto, Raymundo Francisco de Souza Reis, Joaquim Camara, capitão Antonio Paroles, 1ºs tenentes Bartholomeu José Moreira, Affonso Carvalho de Campos e Manoel Alves Paes Leme, 2ºs tenentes Arthur Benjamin da Silva e João Carlos Nepomuceno da Silva.

— Será nomeado auxiliar do serviço de estado maior da 12ª região o 1º tenente Felisberto Amaral Pinto, que actualmente serve na commissão incumbida do levantamento da carta geral da Republica.

— Apresentou pedido de reforma o 2º tenente aggregado á arma de infanteria João Alto Baptista.

— O major Esperidião Rosas requereu ser mantida sua anterior collocação no almanach.

— Solicitou transferencia para a arma de engenharia o 2º tenente de infanteria Gervasio Caldas.

— Assumiu a inspecção da 12ª região militar o general de divisão Belfarmino de Mendonça.

— Pelo inspector da 12ª região militar foi pedido que sejam dadas ordens para se recolherem áquella região os medicos e pharmaceuticos designados para alli servirem.

— Solicitou promoção ao posto immediato o 2º tenente da arma de cavallaria Gustavo Pantaleão da Silva.

— Foi exonerado de chefe do serviço de material bellico da 12ª região militar o capitão do 1º batalhão de artilheria Aristides Theodorico de Pinho, afim de recolher-se ao seu corpo.

— Pediram troca de corpos os 1ºs tenentes José Luiz de Souza Sobrinho e Alfredo Lourival de Moura, da arma de infanteria.

—Segue no dia 9 do corrente para o Estado do Rio Grande do Sul, afim de assumir o cargo de director da colonia do Alto Uruguay, o major reformado Rodrigues José de Figueiredo Neves Junior, ultimamente nomeado para aquelle cargo.

—Falleceu na enfermaria militar de S. João d'El Rey o anspeçada José Correia Colhaço, do 1º regimento de artilheria montada.

—Foi mandada ficar sem effeito a transferencia de 15 praças, que se acham addidas ao 1º regimento de artilheria montada, para o 55º de caçadores, devendo ser incluidas na 1ª brigada estrategica.

—Os 2ºs tenentes Antonio dos Santos Coelho e Meyer Bréssac apresentaram ao quartel-general da 9ª região partes de doente, competentemente attestadas, pelo que vão ser submettidos á inspecção de saude.

—Foi nomeado o capitão do 2º batalhão de artilheria de posição Antonio Henrique Cardim, presidente de um conselho de investigação, tendo como juizes o 1º tenente Severiano Carlos de Abreu, do 1º regimento de artilheria montada e 2º tenente Mario de Oliveira Cruz, do 2º regimento de infanteria.

Pelo quartel-general da 9ª região, foi providenciado para que no dia 9 do corrente, ás 5 horas da manhã, a brigada mixta providencie no sentido de designar uma banda de musica para ficar á disposição da commissão encarregada da trasladação dos restos mortaes da familia imperial e bem assim mandar 20 homens bem uniformizados, em 3º uniforme, e desarmados, afim de ficarem tambem á disposição da citada commissão.

—O 2º tenente Antonio dos Santos Coelho e aspirante a official Mario Peixoto da Cunha deverão comparecer hoje ao quartel-general da 9ª região, afim de serem submettidos á inspecção de saude, conforme foi determinado pela referida repartição.

—O 2º sargento do 1º regimento de artilheria montada Durval Cardoso dos Reis requereu attestado sobre os seus conhecimentos de veterinaria.

—Na sala do serviço de justiça da 9ª região de inspecção, reune-se amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que respondem os réos anspeçadas José Alves Ba[illegible] e soldado João Antonio da Silva, do qual é presidente o capitão Jacintho da Cunha Leal, do 3º regimento de infanteria.

—O presidente da junta de revisão e sorteio militar solicitou a nomeação de um medico para fazer parte daquella junta, visto ter sido nomeado chefe de uma secção da 6ª divisão do departamento da guerra o coronel Dr. Affonso Lopes de Carvalho, que alli servia.

—Baixaram hontem ao hospital central do exercito o capitão José Maria de Araujo Góes, do 5º regimento de cavallaria e 2º tenente Francisco Marques de Souza, da companhia regional do Alto Juruá.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter deixado o commando da policia do Estado de Sergipe, o 2º tenente Zacharias de Menezes Doria, do 14º regimento de infanteria.

—Serviço para hoje:

—Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo Bonoso.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, auxiliar do capitão superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Tancredo;

A brigada mixta dá as guardas do palacio do Cattete, Guanabara e para o Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição;

Dia ao posto medico da divisão de saude, capitão Dr. Antonio Cajazeira;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 3º regimento de cavallaria e outro do 4º regimento da mesma arma;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Aristides;

Medicos, de dia, o tenente Dr. Lima; e de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, o do 5º batalhão;

Rondam com o superior de dia os alferes Faustino, do 4º batalhão e tenente Odorico, do 1º;

Ronda aos theatros, o tenente Bacellar;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria;

Guardas, na Caixa de Amortização, o alferes Cardel e no Thesouro, o alferes Quirino, ambos do 1º batalhão; na Caixa de Conversão, o alferes Telles, e na Casa da Moeda, o alferes Reis, este de cavallaria e aquelle do 4º batalhão;

Estado-maior, no 1º batalhão, o tenente Lima; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o tenente Cunha; no 5º, o capitão Maciel; no regimento de cavallaria, o tenente Assis e no corpo auxiliar, o alferes Barbosa Lima;

Promptidão, no 5º batalhão, o alferes João Martini e no regimento de cavallaria, o alferes Cabral;

Uniforme, 8º.

ASSOCIAÇÕES

Assistencia á Infancia.

Na sessão de assembléa geral, de 14 de outubro de 1911, foram eleitos o seguinte directorio e as commissões do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, para o biennio de 1911-1913.

Directoria—Presidente, general Dr. Innocencio Serzedello Correia (reeleito), vice-presidente, capitão-tenente Alamiro Mendes (reeleito) thesoureiro, Dr. Raul Guedes; 1º secretario, Dr. José Jayme de Almeida Pires; 2º secretario, major Carlos Alberto do Espirito Santo; 3º secretario, maior José Feliciano Lobo Vianna, e bibliothecario, Paulo Bretas.

Commissão de imprensa—senador Antonio Azeredo, Dr. Vicente Piragibe, deputado Coelho Netto, conselheiro Nuno de Andrade, Dr. Antonio Ennes de Souza, Manoel Rocha e Lindolpho Azevedo.

Commissão de auxilios officiaes — Senadores Felippe Schmidt, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo e Quintino Bocayuva, deputados Domingos Gonçalves e Pereira Braga e coroneis Eduardo Rabeira e Carlos Leite Ribeiro.

Commissão de auxilios particulares—Drs. Alfredo Pinto Vieira de Mello e Julio Benedicto Ottoni, Ed. Guinle, C. Gaffrée, commendador Thomaz Laranjeira, conselheiro Camelo Lampreia e barão de Ibirocahy.

OBITUARIO

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Leonor da Silva, 16 annos, solteira, rua General Argollo n. 185; Ricarda, filha de Antonio Henrique Pinheiro, rua Lins de Vasconcellos n. 13; José Baptista, 29 annos, solteiro, rua Muriquipary n. 173; Margarida Rosa Teixeira, 83 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 259; Maria da Conceição Cabral Sampaio, 54 annos, viuva, travessa do Barros n. 1; Alice Ferraz Pinto, 30 annos, casada, rua dos Coqueiros n. 79; Esteves Marques do Amaral, 46 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio Felix Dias de Andrade, 28 annos, solteiro, necroterio da policia; Eugenia Maria dos Santos, 23 annos, casada, rua Fonseca Telles n. 121; Dometilla Maria Fernandes, 57 annos, viuva, rua Jockey Club n. 168; Maria Francisca, filha de Manoel Luiz Lopes, 11 mezes, rua Barão de Angra n. 50; Maria Joanna de Oliveira, 62 annos, viuva, rua Silva Manoel n. 173; Ezequiel, filho de Agenor da Cruz Lopes, 18 mezes, rua Malvino Reis n. 152; Antonio Fernandes Pezado, 39 annos, casado, rua do Acre n. 42; Olympia da Silva, filha de Elpidio Nogueira, um anno e nove mezes, Santa Casa; Ernestina, filha de Oscar Ferreira Leal Braga, 39 dias, rua Conselheiro Octaviano n. 20; José Custodio Antunes, 42 annos, casado, travessa da Paz n. 43.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Candida de Barros Coutinho, 61 annos, viuva, rua Correia Dutra n. 37.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Elza da Conceição Villela, 11 annos, boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 251; Josina Peixoto, 53 annos, viuva, rua General Canabarro n. 77; Antonio Francisco de Oliveira, 33 annos, solteiro, rua General Polydoro n. 12; Elisa, filha de Gabriel Martins, dois annos e um mez, ladeira Durão n. 7; Rosalina da Conceição, nove mezes, rua do Caminho Estreito n. 6; Eugenia Lopes Teixeira, 25 annos, casada, rua da Saude n. 183; Laura, filha de João Fernandes, 30 dias, rua do Lavradio n. 161.

TURF

Derby Club.

Resultado das inscripções recebidas até hontem, para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty:

Pareo "Seis de Março" — 1.609 metros — 1:400$ — Barbeau, Pachá, Suprema, Nero, Nobel e Quo Vadis?

Pareo "Progresso" — 1.609 metros 1:300$ — Floresta, Rio Pardo, Delia, Vou Ver, Alibabá e Indiana.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:300$ — Milonga, Cygne Almée, Chaby, Hollanda e Girondino.

Pareo "Derby Club" — 1.000 metros — 1:300$ — Martha, Alegrete, Polonia, Ellipse, Eros, Thermometro e Aristolino.

"Grande Premio Excelsior"—1.750 metros —5:000$—Horizonte, Guajará, Somnambula, Firework, Condor, Vernon, My Love, My Pride, Ouvidor, Werther, Manola, Saphira, Florizel, Breva Seductor, Veneza, Frivolino, Accacia Serrana, Roma, Pompéa e Olivette.

Pareo "Antonio Prado" —(Official) —2.000 metros — 2:500$ — Jockey Club, Ramaneur, Homero, Dina, Bayard, Pachá, Anna Glavary, Theóde, Barrabás, Rio Claro, De Reszke, Greytown, Campo Alegre e Tilda.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.650 metros — 1:400$ — Jockey Club, Principe de Galles, Nobel, Discreto e Bonaparte.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.650 metros — 1:300$ — Emisario, Odalisca e Plover.

Apenas não está completo este ultimo pareo, que fica reaberto até as 4 horas da tarde de hoje.

Diversas.

Causaram a melhor impressão no mundo turfista as deliberações severas e energicas tomadas pela illustre directoria do Jockey Club, relativamente ás irregularidades notadas na corrida do domingo ultimo.

As punições impostas aos jockeys que procederam deslealmente para com os seus collegas, trancando-os ou desgarrando-os, um dos quaes chegou a causar a morte de um parelheiro e a quéda do jockey Zalazar, impunham-se; a directoria andou optimamente, dando ao publico essa satisfação. E, louvando-a pelo seu acto, nós fazemos votos para que ella persevere na norma novamente encetada, e que produzirá necessariamente o effeito desejado. Resta apenas que os dignos dirigentes da veterana sociedade sejam inflexiveis, que não desfalleçam um só momento na nobre campanha de moralizar o nosso turf.

Não lhes doam as mãos, e terão sempre os applausos de todos aquelles que vêm no hippismo uma instituição de fins elevados e não um simples jogo de azar, no qual são licitos todos os "partidos", todas as vergonhas.

— Serão encerradas amanhã as inscripções para a corrida que o Derby Club effectuará a 15 do corrente, em beneficio da familia do saudoso chronista sportivo do "Jornal do Commercio", Euclides Machado.

E' de esperar que os proprietarios de coudelarias, tendo em vista os fins altruisticos dessa reunião, concorram para que a illustre directoria consiga organizar um bom programma; as ambições e as exigencias, tão communs no nosso turf, devem ser postas de lado, desta vez.

Custa tão pouco..

— Attendendo a um requerimento que lhe foi dirigido pelo proprietario do potro inglez Florizel, a directoria do Jockey Club mandará examinar por estes dias o referido animal.

—O Sr. Albano de Oliveira tem recebido varias offertas pelo cavallo Lusitano, que se acha á venda para garanhão. Entre os pretendentes ao magnifico filho de Perth, figura o distincto "turfman" e criador, Dr. Linneo de Paula Machado.

—O "stud" Hime & Roxo vendeu a um "sportman" de S. Paulo o potro de dois annos Maitre Renard, por French-Fox e Simonica, ainda inedito.

—Rio Pardo, outro pensionista do referido "stud", foi hontem embarcado para a capital paulista.

O filho de Cesar disputará algumas corridas na Mooca e será depois submettido a descanso.

—Tem experimentado sensiveis melhoras o cavallo Zadig. Não será para admirar que o filho de Count Schomberg ainda corra este anno.

—O cavallo Aristolino, que se achava entregue ao capitão Christiano Torres, está agora aos cuidados de Alberto Teixeira.

—Nobel foi retirado do "entraineur" Figuerôa e entregue a José de Pino.

—Está retirada do "entrainement" até a proxima estação a potranca ingleza Britannia.

—O distincto "turfman", Sr. J. C. Figueiredo comprou á Ecurie Paris o potro francez de dois annos Glaneur, por Velasquez e Gamelle, esta por Mourle. O referido potro ficará aos cuidados de Manoel de Mello, no "stud" Hime & Roxo.

—O dois annos Silencio, da Brouet, do "stud" Bernardino de Andrade, não debutará na actual temporada. O seu habil "entraineur" resolveu reserval-o para o proximo anno.

—Theéde vai soffrer a applicação de um caustico. O filho de Tibère reapparecerá sómente em 1912.

O seu companheiro de "box", Barrabás, defenderá a "chance" do "stud" Dr. Metello Junior no pareo official "Antonio Prado".

—Chegaram ante-hontem a esta capital, vindos do Rio Grande do Sul, os tres seguintes animaes:

Bandido, puro sangue, nascido no Rio Grande, por Fox Flyer e Ortiga.

Bateria, 7/8 de sangue, nascida no Rio Grande, por Fox Flyer e Gazella.

La Reverte, puro sangue, nascida no Uruguay, por Galloway e Activa.

Bandido e Bateria foram nascidos e criados no "haras" do Dr. Assis Brazil; o primeiro veiu destinado ao "stud" Mourão, e Bateria e La Reverte ao "stud" Bernardino de Andrade.

Todos esses animaes pertencem á turma de dois annos de 1912.

—São, felizmente, muito lisonjeiras as condições do jockey Zalazar, que domingo ultimo caiu com o cavallo Marte. O estimado profissional, que continúa em tratamento na residencia do Sr. Luiz Torres, tem sido muito visitado.

—Conforme já noticiámos, o Derby Club já recebeu os seis "yearlings" inglezes, que encommendou ao Sr. H. Joppert. Desses animaes, que custaram á sociedade 3:000$ cada um, tres já foram vendidos a "studs" desta capital.

—E' muito provavel que o Sr. H. Joppert reassuma domingo proximo as suas funcções de "starter" do Derby Club.

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 27 e 28

Problemas ns. 67, de *Minotauros*: Reperto-Referta; 68, de *Sapristi*: Vadio; 69, de *Trabuco*: Tarorita Tata; 70, de *Isaac*: Legua-Argel; 71, de *Zul*: R. serva; 72, e *Mucurius*: Cosso-Cupé.

Santelmo, Isaac e Trabuco decifraram os ns. 68, 69, 70, 71 e 72; Typão, Alleluia, Ilheo e Esperança os ns. 68, 69, 70 e 71; Aviarás os ns. 68, 70 e 71.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Sinhá Sinha.*)

3—Na ultima viagem que fiz, deparei com grande arvore brazileira—2.

Problema n. 14

[illegible]GMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 15

CHARADA ELECTRICA

(*Padre Sebastião.*)

2—Ao norte da Capadocia vê-se um pequeno signal preto.

Correspondencia

Oiram — Recebido.

D. Siglas.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 6 de novembro de 1911.

14424	20:000$000	3796	100$000
13355	2:000$000	3941	100$000
11914	1:000$000	4143	100$000
5751	500$000	4514	100$000
6441	500$000	4674	100$000
9142	500$000	4864	100$000
10396	500$000	4963	100$000
16048	500$000	5319	100$000
1249	200$000	6077	100$000
2102	200$000	6058	100$000
3611	200$000	6191	100$000
4502	200$000	6352	100$000
5124	200$000	7045	100$000
5731	200$000	7317	100$000
6787	200$000	7871	100$000
9548	200$000	7873	100$000
10099	200$000	9928	100$000
10378	200$000	9361	100$000
10440	200$000	11169	100$000
10523	200$000	13414	100$000
10597	200$000	13617	100$000
11189	200$000	13995	100$000
14007	200$000	14227	100$000
1985	100$000	14581	100$000
2473	100$000	14778	100$000
3149	100$000	15765	100$000
3765	100$000		

30 PREMIOS DE 50$000

1209	3783	6110	9953	14490
1368	5044	6610	10778	14693
1910	5144	6713	10883	14717
2128	5169	7795	10928	14803
2353	5351	8960	11628	15655
3 96	5882	8981	13169	15957

Todos os numeros terminados em 1 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$, que se encontram na lista geral.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 33ª loteria do plano n. 216, 200ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

1364	20:000$000	8123	100$000
25747	2:000$000	8250	100$000
4013	1:000$000	9969	100$000
3179	1:000$000	13518	100$000
4730	1:000$000	15034	100$000
1319	500$000	21181	100$000
8753	200$000	21250	100$000
11855	200$000	26595	100$000
18410	200$000	32237	100$000
19893	200$000	36751	100$000
15876	200$000	37381	100$000
20160	200$000	39750	100$000
28813	200$000	39817	100$000
43448	200$000	42650	100$000
44654	200$000	45563	100$000
45746	200$000	45792	100$000
40710	200$000	47119	100$000
38820	200$000	47969	100$000
59668	200$000	51497	100$000
1012	100$000	51675	100$000
1110	100$000	51855	100$000
1325	100$000	52442	100$000
2893	100$000	53690	100$000
5193	100$000	56314	100$000
6326	100$000	57735	100$000
6641	100$000	59453	100$000
7347	100$000		

APROXIMAÇÕES

1363 e 1365	200$000
25746 e 25748	150$000
4012 e 4014	100$000
3178 e 3180	100$000
4719 e 4721	100$000

DEZENAS

1361 a 1370	50$000
25741 a 25750	40$000
4011 a 4020	30$000
3071 a 3080	20$000
4711 a 4720	20$000

CENTENAS

1301 a 1400	8$000
3001 a 3100	4$000
4001 a 4100	4$000
4701 a 4800	4$000
25701 a 25800	6$000

Todos os numeros terminados em 64 têm 4$, e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 64.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 219ª extracção da 6ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 6 do corrente:

PREMIO: DE 20:000$ A 200$000

19566	20:000$000	6422	200$000
29486	2:000$000	16720	200$000
10216	1:500$000	19051	200$000
1313	1:000$000	25082	200$000
40557	1:000$000	28077	200$000
15555	500$000	29547	200$000
20884	500$000	32501	200$000
40158	500$000	33626	200$000
48773	500$000	38536	200$000
7415	200$000		

PREMIOS DE 100$000

549	15599	33686	35431	43632
11780	16600	33865	37425	48265
11975	21454	34616	38305	50807
12139	22315	34571	38777	50772
15540	23337			

APROXIMAÇÕES

19565 e 19567	200$000
29485 e 29487	150$000
10215 e 10217	100$000
1312 e 1314	100$000
40556 e 40558	100$000

DEZENAS

19561 a 19570	50$000
29481 a 29490	40$000
10211 a 10220	30$000
1311 a 1320	20$000
40551 a 40560	20$000

CENTENAS

19501 a 19600	8$000
29401 a 29500	6$000
10201 a 10300	4$000
1301 a 1400	4$000
40501 a 40600	4$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 66.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Arcanio Cerqueira*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Verdi, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Atlantique, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Italia, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Tennyson, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Provence, para Bahia, Las Palmas, Gibraltar, Almeria e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Nile, para Estados do norte e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Arassuahy, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Piratininga, para Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amanhã.

Orcoma, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Santa Cruz, para S. Christovão e Aracajú, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Jupiter, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.
Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.
Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.
Um pince-nez com aro de metal.
Um guarda-chuva.
Uma corrente com chaves.
Um molho de chaves e argolla.
Dois pince-nez de metal.
Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Moinho Fluminense, ás 2 horas de 9, extraordinaria.

—Empreza Brazileira de Automoveis, para discutirem uma proposta da directoria, ás 2 horas de 13.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8 coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado hontem continuou regularmente sustentado pelo Banco do Brazil, que manteve para remessas a taxa de 16 7|32, com dinheiro para o particular a 16 9|32.

Esse banco, logo ás primeiras horas do dia, deixou de operar em cambiaes sobre as duas malas de hoje, do *Atlantique* e *Nile*, aquelle a sair para Bordéos e este para Southampton.

D'ahi por diante, portanto, ficaram os sacadores estrangeiros de posse do mercado, por isso continuaram a fornecer letras para esses vapores, mas a 16 3|16, unicamente, todos elles dispondo de dinheiro para cobertura á taxa de 16 1|4, com poucas offertas desses papeis.

A tabela de 16 3|16 foi conservada officialmente sobre Londres, por todos os bancos sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16 1|32 a	16
Paris (por franco)	$595 a	$596
Hamburgo (por marco)	$735 a	$737
Italia (por lira)	$591 a	$596
Portugal (réis forte)	$314 a	$317
Hespanha (por peseta)	$550 a	$553
Nova York (por dollar)	3$080 a	3$100
Turquia (por pence)	—	16
Austria (por pence)	16	a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$020 a	3$000
Uruguay (por peso)	3$240 a	3$220

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$505 a	$503

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$502

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.	
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 7 do corrente:

Entradas—83.917 ½ libras, 840 francos, 30 dollars, 10 liras italianas e 100 pesos argentinos.

Saidas—3.542 libras, 10.260 francos e 400$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 353:214:602$537; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 372.540:020$; moeda subsidiaria, 13:218$553.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por libra)	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)	$727 a	$733
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$317
Nova York (por dollar)	—	3$084

Operações:

Bancario	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem verificado na Bolsa foi regularmente desenvolvido, apesar de terem sido iniciados os respectivos trabalhos com maior vontade de vender do que de comprar.

Estiveram em condições variaveis as apolices e todos os papeis de jogo, cujos negocios, tanto naquelles, como nestes papeis foram de alguma importancia.

Os papeis de bancos, companhias de tecidos, de seguros e debentures não accusaram alteração de interesse e foram geralmente pouco negociados.

As alterações que se deram, porém, nas cotações, careciam de maior importancia, como se deprehende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 1, 7, 3, 3, 4, 6, 2 e 1 a	1:025$000
1 e 5 a	1:024$000
Empr. de 1909:	
14 a	1:009$000
6 e 154 a	1:010$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, 100$ (4 o|o):	
9, 40, 100 e 10 a	95$000
Rio G. do Sul:	
30 a	1:040$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
10 a	204$000
Empr. de 1906 (portador):	
10 e 27 a	204$000
Idem (nominaes):	
60 a	204$000
Nictheroy (ao portador):	
50 a	212$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
16 e 20 a	208$000
Banco Commercial:	
3, 46, e 20 a	225$000
Comp. Terras e Colonização:	
100, 100 e 300 a	10$250
Comp. J. Botanico (60 o|o):	
10 a	127$000
Idem (100 o|o):	
20 a	212$000
Docas de Santos (nominaes):	
500 a	403$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 a	22$000
E. F. Goyaz:	
100 e 100 a	52$000
100 a	53$000
Comp. Sul-Mineira:	
100 a	107$000
E. F. Norte do Brazil:	
21 a	38$000
20, 50 e 50 a	39$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
100 a	43$000
Docas da Bahia:	
20, 30 e 50 a	44$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Manufactora Fluminense:	
30 a	206$000
Comp. Docas de Santos:	
50 a	215$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:025$000	1:023$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:022$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:008$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$000	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	990$000	987$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (6 o|o)	—	970$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

Idem (ao portador)	204$000	203$000
Idem (nom.)	206$000	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	191$000
Idem (ao portador)	195$000	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)	300$000	—
Nictheroy (2ª serie)	212$000	210$000
Idem (ao portador)	212$000	211$000
Idem (nominaes)	—	210$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

Brazil Industrial	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)	—	202$000
Idem (ao portador)	—	202$000
Corcovado (tecidos)	212$000	208$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	212$000	208$000
Fabril Paulistana	—	205$000
Industrial Mineira	213$000	211$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Esperança	210$000	—
Confiança (tecidos)	—	214$000
Tecidos Botafogo	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim	210$000	—
Tecidos Santa Rosalia	210$000	—
Manufactora (tecidos)	209$000	—
Cantareira e Viação	—	206$000
Carris Urbanas, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	—	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios	—	160$000
Luz Stearica	—	211$500
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	215$000	211$000
O Paiz	590$000	—
Jornal do Brazil	203$000	198$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	108$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (4 o|o)	104$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	210$000	208$000
Commercial	227$000	225$000
Do Commercio	203$000	200$000
Da Lavoura	175$000	170$000
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	270$000	260$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	130$000
Evolucionista	40$000	30$000

Tecidos:

Companhia Alliança	315$000	305$000
Comp. America Fabril	—	380$000
Companhia Corcovado	—	255$000
Comp. Brazil Industrial	315$000	310$000
Companhia Confiança	257$000	253$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	145$000	140$000
Companhia S. Felix	80$000	70$000
Companhia Carioca	290$000	280$000
Companhia S. Pedro	—	210$000
Companhia Botafogo	—	255$000
Companhia Progresso	360$000	350$000
Comp. Indust. Campista	—	240$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	240$000
Comp. S. Joaquim	130$000	125$000
Companhia de Juta	200$000	—

Seguros:

Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	375$000
Companhia Confiança	80$000	60$000
Companhia Previdente	500$000	495$000
Companhia Varejistas	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora	35$000	—
Companhia Minerva	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	55$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	1$000
Brazil	—	20$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	47$000	46$500
Loterias Nacionaes	43$000	42$500
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	22$500	20$000
Terras e Colonização	10$500	10$000
Rede Sul-Mineira	108$000	103$000
Victoria a Minas	95$000	88$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	—	399$000
Centros Pastoris	28$500	28$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	—	38$000
Construcções Civis	122$000	118$000
Cantareira e Viação	—	201$000
Mercado Municipal	80$000	53$000
Aguas de Caxambú	—	20$000
Cervejaria Brahma	290$000	270$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte	40$000	38$500
S. Paulo-Rio Grande	70$000	50$000
E. F. de Goyaz	53$000	51$000
Emp. Popular	210$000	200$000
B. Torrens	20$000	—
Com. e Navegação	150$000	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 7	18:403$158
Idem de 1 a 7	125:151$832
Em igual periodo de 1910	90:200$503

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 30 de outubro de 1911.

Presentes o presidente interino Couto, os deputados Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o secretario Dr. Isidoro Campos, faltando com causa justificada o presidente Torres, abriu-se a sessão, sendo, em seguida, lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio do juiz da 3ª vara commercial, communicando a fallencia de Antonio Assad Mohana & Irmão, estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 139—Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Leandro Martins & C., estabelecidos nesta praça, para serem admittidos á matricula de commerciantes—Passe-se carta;

De Marcilio Belchior de Oliveira, brazileiro, socio da firma Cabral Belchior & C., para ser admittido á matricula de commerciantes—Passe-se carta;

De Bernardino José Teixeira, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos—Passe-se titulo;

De Revere Rubber Company, Estados Unidos, para o registro das marcas "Elite" e "Aircushiou", que distinguem caxins de ferraduras de sua fabricação—Como requer;

De Alfredo Bononi & C., Republica Argentina, para o registro da marca "Monte Cudine", que distingue bebidas em geral (com exclusão de bitter), de seu commercio—Como requerem;

De Patent Axle Box and Foundry, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Iracier", que distingue machinismos e partes de machinismos de sua fabricação—Como requer;

De E. T. Wright & C., Inc., Estados Unidos, para o registro da marca "The Just Wright Shoe", que distingue botinas, sapatos de couro, de sua fabricação—Como requerem;

De The Westum Clack Mefg Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Brig Ben", que distingue pendulas e relogios de sua fabricação—Como requer;

De Chemiche Fabrick Helfenberg, A. G. verm Eugen Dieferich, Allemanha, para o registro da marca "Shutz-Marke", que distingue preparados chimicos dieteticos, licores e vinhos medicinaes, drogas, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Victor Talking Machine Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Oriflamme", que distingue machinas falantes de sua fabricação—Como requer;

De José Laborde, Republica Argentina, para o registro da marca "Parfum Idial", que distingue artigos de perfumaria de sua fabricação—Como requer;

De The Chillington Tool Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Hailstone", que distingue artigos de metal de sua fabricação—Como requer;

De Ferreira Delcroix & C., para o registro da marca "F. D. C.", que distingue tecidos de sua fabricação—Como requerem;

De M. M. Raposo & C., para o registro da marca "Japanese Talc Powder", que distingue pó de talco de seu commercio—Como requerem;

De Couri & Irmão, para o registro da marca "Casa Damasco", que distingue bebidas nacionaes e torração de café de seu commercio—Como requerem;

De Glidden Varnish Company, Elgin National Watch Company, The Nonatuch Silk Company, Korting & Mathiesen Aktiengesellschaft, Union Petrolem Company, Bernardo Vianna & C., Werner Wilperf & C., J. P. Domingues da Silva, Carlos Grelle & C. e Henoch & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob os ns. 3.040 e 3.044, 3.045, 3.046, 3.048, 3.047, 7.404, 7.405, 7.409, 7.506, 7.508 e 7.509—Como requerem;

De Vianna Silva & C., para o deposito de sua marca "Vinho Collares especial Vianna", registrada no Amazonas, sob n. 105—Como requerem;

De E. Dias, para o deposito da marca "Estabelecimento Graphico, Casa Wiegaudt", registrada no Pará, sob n. 54—Como requer;

De Koch & C., Moraes & C., Romualdo de Almeida e Josias J. de Oliveira, para o deposito de suas marcas registradas na Bahia, sob ns. 17 e 19, 24, 25 e 26—Como requerem;

De Soares & Irmão, para o deposito de sua marca "Soares", registrada em São Paulo, sob n. 1.534—Indeferido, por ter sido publicada fóra do prazo legal. Communique-se á Junta de S. Paulo;

De F. H. Vergara & C., para o deposito de duas marcas registradas na Parahyba, sob os ns. 45 e 46—Sellem devidamente;

Da Empreza Fluminense de Força e Luz e The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos sobre a sua constituição—Como requerem;

Da Companhia Fabril Paulistana, para o archivamento da alteração de seus estatutos, que augmenta seu capital—Como requer;

De Thomé & Varella, Julio Pragana & C., Couri & C., Meiceli & Pilardi, Valentina & Soares e S. Guimarães & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Ribeiro & Oliveira, para o archivamento de seu contrato social—Existindo firma identica registrada, modifiquem os supplicantes a sua;

De Esnaty & C., para o archivamento de seu contrato social—Regularizem a firma de accordo com a lei;

De Drummond & Pires, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Castro & Macedo, Mourão, Cunha & C., Julio Pragana & C. e Margarido Pires & Hercules, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Almeida Gonçalves, Presser & C., Thomé & Varella, Carlos Raynsford & Pepini, Cardoso & Nerat, Nunes Junior & C., Ferrari & Baroni e Araujo Correia & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De F. Pereira da Cunha, para annotação no registro de sua firma do augmento de seu capital de 20:000$ para 60:000$—Como requer;

De Pardellas & C. e J. J. de Souza, para annotar nos registros de suas firmas a alteração de seus estabelecimentos commerciaes—Deferidos;

De Elias Magdelany & Irmãos, para annotar no registro de sua firma a mudança de seu estabelecimento para a rua José Mauricio n. 104, ficando a antiga séde com uma filial—Deferido;

De José Eduardo Tavares Carmo e João Baptista Raso, directores da sociedade Anonyma Bragan Francez, para o registro de suas nacionalidades e residencias—Não havendo livro especial creado por lei para o registro pedido, archive-se a presente junto aos estatutos da supplicante, para constar.

—O presidente communicou á junta que, a requerimento da Companhia Edificadora, nomeou os accionistas F. Casimiro A. da Costa, H. Dunham e Antonio Belmiro Rodrigues para preencherem os cargos vagos no conselho fiscal da mesma companhia.

—Na petição de aggravo da Empreza de Aguas Gazosas, aggravada para a Côrte de Appellação, do despacho da junta que mandou registrar a marca n. 7.511, de Cortez & Varella, a junta mandou que A., com os documentos necessarios e provado o pagamento do imposto, se tomasse por termo o aggravo, dando-se vista aos aggravantes e aggravados no prazo da lei.

JUNTA DOS CORRETORES

Informações prestadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu estavel, tornando-se frouxo, aos preços de 13$400 a 13$500 sobre o typo 7 e fechou desanimado, aos mesmos preços.

Vendas	*Saccas*
De manhã	2.147
De tarde	1.111
Total	3.258

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	2.600
E. F. Leopoldina	6.092
E. F. Central	1.378
Total	10.070

Algodão.

Entraram ante-hontem 1.174 fardos e sairam 607, sendo o *stock* actual de 12.626 fardos.

Mercado calmo.

Assucar.

Entraram ante-hontem 4.331 saccos e sairam 4.215, sendo o *stock* de 389.703 saccos.

Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Comquanto as evoluções operadas nos ultimos fechamentos de consumo fossem significativamente favoraveis, o nosso mercado funccionou hontem mal collocado.

Com effeito, longe de echoar favoravelmente ás nossas cotações aquellas evoluções, pelo contrario, tornaram o mercado indeciso a principio e frouxo por ultimo, porque aquellas Bolsas, na abertura de hontem, passaram a operar em sentido inverso.

Esteve o mercado na abertura em estado de espectativa, que, logo depois de conhecidas as baixas da abertura das Bolsas, recrudeceu ainda mais, aggravando-se a situação do mercado, que se declarou frouxo, diante do afastamento immediato dos compradores.

De vespera, o mercado, como dissemos, abriu á base de 13$500 e fechou com vendedores a 13$600; hontem, porém, no inicio dos trabalhos, divulgaram os commissarios o primeiro desses preços, que logo depois foi substituido pelo de 13$400, mas considerado nominal pela escassez das operações levadas a effeito.

Foram negociadas de manhã apenas 2.147 saccas a 13$400 e 13$500 sobre o typo 7.

No correr do dia, o mercado continuou frouxo, com vendedores a 13$400, mas sem compradores.

Foram vendidas mais 1.111 saccas, que, reunidas ás vendas da manhã, produziram o total de 3.258, contra 5.000 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 65.000 saccas, contra 62.200 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra-dentro	121
Cabotagem	2.479
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.378
Estrada de Ferro Leopoldina	6.092
Total	10.070
Desde o dia 1 de julho	1.288.034
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	3.258
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	12.258
Desde o dia 1 de julho	490.258
Passaram por Jundiahy	65.000

Pauta da semana, 920 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	236.891
Ultimas entradas	17.828
Total	254.719
Ultimos embarques	7.927
Stock actual	246.792

ENTRADAS

Do dia 1 a 6:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	19.917	1.195.020
Estrada de F. Central	17.348	1.040.880
Por via maritima	9.883	592.980
Total	47.148	2.828.880

Do dia 1 a 7:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	26.009	1.560.540
Estrada de F. Central	18.726	1.123.560
Por via maritima	12.483	748.980
Total	57.218	3.433.080

EMBARQUES

Dia 6:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	5.822	349.320
Europa	1.009	60.540
Rio da Prata	200	12.000
Pacifico	600	36.000
Cabo	—	—
Cabotagem	296	17.760
Total	7.927	475.620

Do dia 1 a 6:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	13.688	821.280
Europa	11.556	693.360
Rio da Prata	200	12.000
Pacifico	600	36.000
Cabo	—	—
Cabotagem	2.440	146.400
Total	28.484	1.709.040
Desde o dia 1 de julho	1.112.416	66.744.960

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	14$200	a	14$300
» n. 4	14$000	a	14$100
» n. 5	13$800	a	13$900
» n. 6	13$600	a	13$700
» n. 7	13$400	a	13$500
» n. 8	13$300	a	13$400
» n. 9	13$100	a	13$200

O mercado de café, em Santos, funccionou ante-hontem estavel, á base de 8$600 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 64.216 saccas e sairam 23.102, sendo o *stock* actual de 2.756.862 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 199.312 saccas e remettidas 206.853 ditas.

Entraram desde 1º de julho 6.425.617 saccas e foram expedidas 4.398.577 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do fechamento das Bolsas:

Dia 6—Nova York, alta de 6 a 13 pontos.

Opção de dezembro, 14.61 centimos por libra.

Havre, alta de 1 1|4 de franco.

Opção de dezembro, 88 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1 a 1 1|4 pfening.

Opção de dezembro, 70 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 9 d. a 1 sh.

Opção de dezembro, 66 sh. por 112 libras.

Primeiras chamadas:

Dia 7—Nova York, feriado.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções: dezembro 87 1|2, março 84 1|2, maio 84 e julho 83 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opções: dezembro 70 1|4, março 69 1|4, maio 69 1|4 e julho 69 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções: dezembro 65|6, março 63|9, maio 63|3 e julho 63 sh. por 112 libras.

Segundas chamadas:

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, subiu 2 pontos.

O nosso mercado permaneceu calmo.

Entraram ante-hontem 1.174 fardos e sairam 607, sendo o *stock* actual de 12.626 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª serie, sertão	9$800 a 11$000
Idem, 1ª sorte	9$300 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	9$600 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$300 a 9$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$300 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$500 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$300 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$300 a 9$500
Idem, regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem calmo e sem negocios de interesse.

Entraram ante-hontem 4.331 saccos, sendo da Parahyba, pelo vapor *Iris*, 724 a Siqueira & C., 654 a Walter Brothers & C. e 407 á ordem.

De Maceió, 500 a Zenha, Ramos & C.

De Sergipe, 163 a Thomaz da Silva & C. e 100 a Siqueira Veiga & C.

De Campos, pela Leopoldina, trapiche Rio de Janeiro, 700 a Fry Youle & C., e Cantareira, 1.083 á ordem.

Resumo	*Saccos*
Campos	1.783
Parahyba	1.785
Sergipe	263
Maceió	500
Total	4.331

Saidas no dia 6:

Trapiches	*Saccos*
Ypiranga	89
Medeiros	10
Rio de Janeiro	678
Armazem n. 14	513
Commercio e Navegação	232
Armazem n. 13	451
S. João da Barra	92
Brazileira Navegação	19
Armazem n. 12	343
Cantareira	1.788
Total	4.215

Existencia hontem em trapiches 389.703 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $440
Idem, cristal	$400 a $440
Idem, 3ª sorte	$360 a $400
2º jacto	$350 a $390
Somenos	$320 a $350
Amarello, cristal	$350 a $380
Mascavinho	$300 a $360
Mascavo bom	$240 a $270
Idem regular	$230 a $250
Idem baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	240$000 a 290$000
De 38 grãos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a 21$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$500
Regular (idem)	39$000 a 41$000
Do norte (idem)	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)	Não ha
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$600 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	61$800 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$800 a 66$000
Lata grande	63$000 a 63$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspé, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Potzeling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
Da Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Chá da India.	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $900
Patos e mantas	$860 a $980
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$300
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000 a 22$700
Farelo:	
Minho Inglez (33 kilos)	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$500 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	48$000 a 48$500
Manteiga nacional	36$000 a 38$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra	10$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$200 a 2$320
Tabasseo	Não ha
Majelet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
dusek Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$300
De Minas	2$000 a 2$500
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	14$300 a 14$600
Idem branco	12$000 a 12$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$180 a $220
Carne de porco, kilo	$580 a $660
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$200
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	16$000 a 24$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $586
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 28$000
Toucinho, por kilo	$800 a $910
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano, pé	— $220
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 310$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Verdi*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Siegmund*: lastro, a Th. Wille & C.;

De Rosario, pelo vapor inglez *B. Bank*: lastro, a Amaral Southerland & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Oropesa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Fousheres e escalas, pelo rebocador norueguez *Knol*: lastro, á ordem;

De Santos, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De South-Sheldes e escalas, pelo rebocador norueguez *Normaw*: lastro, á ordem;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Harewood*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*; Nova York e escalas, inglez *Verdi*; Rio Grande do Sul, allemão *Siegmund*; Rosario, inglez *B. Bank*; Liverpool e escalas inglez *Oropesa*; Santos, inglez *Tennyson*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Cardiff, inglez *Harewood*; Laguna e escalas, nacional *Mayrink*.

Varias embarcações:

Fousheres e escalas, rebocador norueguez *Knol*; South-Sheldes e escalas, rebocador norueguez *Normaw*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francez *Amiral Ponty* e hollandez *Zeelandia*; Callão e escalas, inglez *Oropesa*.

Vapores esperados:

8 Portos do sul, *Florianopolis*.
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
8 Rio da Prata, *Provence*.
9 Montevidéo, *Dalmata*.
9 Santos, *Crefeld*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Callão e escalas, *Orcoma*.
10 Genova e escalas, *Taormina*.
10 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
11 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Portos do sul, *Itauna*.
11 Portos do sul, *Itapoan*.
11 Portos do sul, *Itanema*.
11 Santos, *Macedonia*.
12 Genova e escalas, *Sardegna*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
13 Portos do norte, *Olinda*.
14 Portos do sul, *Sirio*.
14 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Rio da Prata, *Eugenia*.
16 Santos, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Santos, *Cap Verde*.
16 Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
18 Havre e escalas, *Canova*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Nova York, *Craigvar*.
20 Portos do norte, *Ceará*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Portos do sul, *Pyrineus*.
21 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
21 Santos, *Laura*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
22 Rio da Prata, *Magellan*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Santos, *Wuerzburg*.
24 Santos, *San Nicolas*.

Vapores a sair:

8 Porto Alegre e escalas, *Itaituba*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Nova York, *Tennyson*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
8 Rio da Prata, *Verdi*.
8 Almeria e escalas, *Provence*.
8 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
8 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
9 Santos, *H. W. Jarlsberg*...
9 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
9 Santos, *Sergrel*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Aracajú, *Santa Cruz*.
9 Hamburgo e escalas, *Siegmund*.
10 Pernambuco e escalas, *Itaiba*.
10 Camocim e escalas, *Natal*.
10 Rio da Prata, *Taormina*.
10 Bremen e escalas, *Crefeld*.
10 Portos do norte, *Canoé*.
10 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
11 Santos, *Gurupy*.
12 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
12 Pará e escalas, *Borborema*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Rio da Prata, *Sardegna*.
12 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
14 Porto Alegre e escalas, *Tropeiro*.
14 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Southampton e escalas, *Araguaya*.
15 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Recife e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Rio da Prata, *Bragança*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Rio da Prata, *Eugenia*.
16 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Orion*.
16 Portos do norte, *Aracaty*.
17 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Santos, *Craigvar*.
21 Liverpool e escalas, *Vandick* (4 horas).
22 Bordéos e escalas, *Magellan*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Trieste e escalas, *Laura*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.

10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 18 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zélie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Enricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

GABINETE CIRURGICO-DENTARIO

Drs. Henrique Laugsdorff e José M. da Costa Bento participam aos seus amigos e clientes ter aberto, nesta capital, á rua da Assembléa n. 115, 1º andar, seu gabinete, filial ao de Petropolis, onde aguardam com prazer as suas apreciaveis ordens. Consultas: das 10 ás 4 horas da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o/o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim—Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.999. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal, Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior á qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Para conseguir crianças saudaveis

é mais facil que dar outra vez saude ás doentes. Quer-se proteger as crianças contra as tão perigosas doenças de verão, solturas, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc., então dêem-se-lhes como unico alimento simplesmente na sua já tão conhecida maneira "Kufeke", que tanto em crianças doentes dos intestinos, como em saudaveis, assim como nas atrazadas no desenvolvimento debilitado prova admiravelmente.

30:000$000

Corre hoje este importante plano da loteria federal.

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 18 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

6.000 bilhetes apenas

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extrahida uma loteria especial composta de 6.000 bilhetes, com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até o dia 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros, do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Major Aureliano M. de Azambuja Meyrelles

Irmão, familia, a viuva e filhos do major **AURELIANO M. DE AZAMBUJA MEYRELLES** mandam celebrar missa de 30º dia, hoje, quarta-feira, 8 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso e se confessam agradecidos.

Clemencia de Salles Galvão

Alberto de Salles Galvão e a familia Mayrink communicam o fallecimento de sua idolatrada mãi e parenta, **CLEMENCIA DE SALLES GALVÃO**, e pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO

Dr. Manoel Joaquim Teixeira Bastos

O corpo docente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em publico testemunho de seu muito pezar pelo fallecimento do illustre lente cathedratico jubilado da mesma escola, **DR. MANOEL JOAQUIM TEIXEIRA BASTOS**, commemora, saudoso, o 30º dia de seu passamento mandando rezar, depois de amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, missa no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

Contra-almirante reformado engenheiro machinista Eduardo Lemelle

Maria Lemelle e seus filhos, netos, genros, nóra e demais parentes participam ás pessoas de suas relações o fallecimento do seu idolatrado chefe **EDUARDO LEMELLE**, hontem, ás 10 horas da manhã, na casa n. 89 da rua Conselheiro Agostinho, Todos os Santos, e convidam a acompanhar o enterro ao cemiterio de S. João Baptista, partindo o feretro hoje, ás 12 horas, da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o referido cemiterio. Desde já confessando-se todos eternamente agradecidos.

Arthur Ferreira Cardoso de Souza

Leonardo Ferreira da Costa e Souza, em seu nome e no de seus tios barão e baroneza de Famalicão, ausentes, agradece, profundamente commovido a todas as pessoas que o acompanharam na sua enorme dôr pelo fallecimento de seu inditoso e inesquecivel primo **ARTHUR FERREIRA CARDOSO DE SOUZA**, como tambem aos que o acompanharam á sua ultima morada.

Tenente Francisco Ernesto de Borja

Maria Borja e seus quatorze filhos e nóras Herminia Duprat Borja, Mariazinha Borja e filha e Elisa Borja e filhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pai, sogro e avô tenente **FRANCISCO ERNESTO DE BORJA**, e participam que a missa de 7º dia, para repouso de sua alma, será rezada na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, e por mais esse acto de religião desde já hypothecam seus agradecimentos.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	PARA'	sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	ALAGOAS	sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	JUPITER	sairá amanhã, 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	ORION	sairá no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	IRIS	sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Mayrink	sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	Minas Geraes	sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

ATLANTIQUE (indirecto)	8 do corrente
MAGELLAN (directo)	22 do »
CORDILLERE (indirecto)	6 de dezembro
AMAZONE (directo)	20 de »
CHILI (indirecto)	3 de jan. de 1912
ATLANTIQUE (directo)	17 de »
MAGELLAN (indirecto)	31 de »
CORDILLERE (directo)	14 de fevereiro

O PAQUETE

ATLANTIQUE

commandante Lidi, entrado do Rio da Prata, sae hoje, 8 do corrente, para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** via Lisboa e **Bordéos**, ao meio dia.

Será o embarque, no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. R. Carrique, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	24 do corrente
AACHEN	8 de dezemb.
ERLANGEN	22 de »
BONN	5 de janeiro

O paquete allemão

CREFELD

esperado de Santos, sairá no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen**, tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	460 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 10 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Arthur Ferreira Cardoso de Souza

Barão e baroneza de Famalicão, suas filhas e filho (ausentes), Armando Ferreira Cardoso de Souza, Anna Cardoso de Castro, Victor de Faria Gonçalves e sua esposa e filho, Margarida Ferreira Theis de Souza, Horacio de Campos, sua esposa e filho, Maria da Soledade de Campos, Maria do Soccorro e Almeida (ausente), Alexandre Cardoso de Castro (ausente), Antonio José Ferreira, sua esposa, filhas e genros (ausentes), Maria Ferreira da Costa e Souza, sua esposa e filhas, Antonio Ferreira Marques Souza Junior, Julio Ferreira da Costa e Souza, sua esposa e filhos, Manoel Ferreira da Costa e Souza Sobrinho, Bernardino Ferreira da Costa e Souza Sobrinho, sua esposa e filhos, Leonardo Ferreira da Costa e Souza e suas filhas, Francisco Zacarias Pinheiro, sua esposa e filho agradecem, extremamente penhorados, a todas as pessoas que lhes trouxeram o seu conforto moral, por occasião do fallecimento do seu malogrado e inesquecivel filho, irmão, neto, cunhado, sobrinho e primo **ARTHUR FERREIRA CARDOSO DE SOUZA**, bem como aos que o acompanharam á sua ultima morada; e de novo convidam os parentes e dedicados amigos a assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Por mais este favor e acto de caridade hypothecam desde já a sua eterna gratidão.

Josephina Constantina Gluck Pereira

João Bernardes Pereira Sobrinho, sua esposa e filhos, Maria Thiebaut Pereira Netto, Jesuina Egydia Gluck, Elvira Pereira de Magalhães e Antonio Pereira Magalhães e Antonio Pereira Magalhães Junior, filho, noras, netos, sobrinha e afilhados da sempre chorada **JOSEPHINA CONSTANTINA GLUCK PEREIRA**, mandam rezar missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto de religião todas as pessoas de sua amisade. Penhorados agradecem a todos aquelles que a elle assistirem.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corbeilles de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

GREMIO NACIONAL BENEFICENTE FLORIANO PEIXOTO

Séde social — RUA DO HOSPICIO N. 180, sobrado

São convidados os socios quites para se constituirem em assembléa geral ordinaria, em continuação da anterior, no dia 8 do corrente mez, quarta-feira, ás 7 1|2 horas da noite, afim de resolverem a seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do parecer da commissão de contas e em seguida, eleição da nova administração para o anno social de 1911 á 1912.

Capital Federal, em 4 de novembro de 1911— F. GONÇALVES DA SILVA, primeiro secretario da assembléa geral.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Segunda-feira, 13 do corrente

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Brazil.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto, á rua de Catumby n. 32; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

30$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141.

ALUGA-SE, na estação de Ramos, rua Magdalena n. 59, uma pequena casa, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e muito terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, de manhã, e na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas da tarde.

35$000

ALUGA-SE um commodo, a casal ou a dois moços trabalhadores; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGAM-SE magnificos commodos, claros e arejados, com banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, com direito a chuveiro, um grande quarto com janella e saida independente; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a pessoa socegada; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, servindo para casal; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE, uma boa sala, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa.

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas e banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, limpo e com janelas, a moços decentes, em predio novo e com banheiro; na rua Luiz de Camões numero 112, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia um bom commodo com todos os direitos de uma pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado, Gloria

ALUGA-SE uma esplendida sala, a rapazes do commercio, á rua Aurea n. 106, Santa Thereza, proximo aos bonds.

45$000

ALUGA-SE um grande commodo, com janelas e banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, no sobrado do predio á rua do Senado n. 11, com sacada para a rua.

50$000

ALUGA-SE um quarto, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE um quarto com gaz e limpeza, a rapazes serios, do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

60$000

ALUGAM-SE dois quartos, bem arejados, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom e grande quarto, com luz, telephone, limpeza, etc.; a homens ou a casal; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, a moços do commercio; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

65$000

ALUGA-SE um bom e muito grande quarto, com luz, limpeza, etc., a homens ou a casal; na bonita casa da rua do Senado n. 196, e uma bellissima sala de frente, independente, por 100$000.

70$000

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

80$000

ALUGA-SE uma vasta e arejada sala de frente, com tres sacadas, para rapazes do commercio, escriptorio ou officina de costura, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26.

90$000

ALUGAM-SE dois espaçosos commodos, bem arejados, em casa de familia respeitavel, logar muito saudavel, tendo bom chuveiro, grande quintal, muita agua, e bonds de 100 réis na porta; na rua Haddock Lobo n. 463, sobrado, perto do largo de Segunda-feira.

ALUGA-SE uma magnifica e arejada sala de frente, mobiliada, propria para moços do commercio; na rua do Riachuelo n. 14, sobrado; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 41, completamente nova, com cinco commodos e quintal; bonds de Alegria e logar saudavel; as chaves estão no n. 35, onde se trata.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, trata-se no n. 43.

ALUGAM-SE salas, quartos de frente, com todo asseio, conforto e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

110$000

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 84; as chaves estão na mesma rua n. 94, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 188, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 81, venda.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão na venda da esquina da rua D. Anna Nery n. 74, onde trata, ou na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas da tarde.

120$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

142$000

ALUGAM-SE as casas VIII e III da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo; na rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 192

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Senhor de Mattosinhos n. 90, proprio para negocio e morada; as chaves estão na quitanda em frente, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio.

162$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, grande quintal, etc.; na rua Bambina n. 135, Botafogo.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Catrambry n. 7, Tijuca, com vastas accommodações; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

235$000

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 87, tendo duas salas, tres quartos, porão habitavel, com tres salões e mais commodos, para grande familia de tratamento; trata-se na rua Club Athletico n. 35, onde estão as chaves.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tendo quatro quartos, duas salas, grande área envidraçada e mais dependencias; está pintada de novo, e trata-se com o Sr. Guimarães, á rua Rodrigo Silva n. 14 (entre S. José e Assembléa), até ás 6 horas da tarde; a chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete.

ALUGA-SE o grande predio da travessa da Soledade n. 23; as chaves estão no mesmo, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 19, Aguas Ferreas; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 472.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 143, tendo bons commodos para familia, aluguel de dois mezes adiantados; trata-se na rua Coronel Moreira Cesar n. 116, com o Sr. Santos.

VENDE-SE uma officina de concertar chapéos; trata-se na rua dos Andradas n. 123, fundos, porta larga.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

CANSAÇO DOENTIO

Os convalescentes, as recem-paridas experimentam em todo o corpo um cansaço doloroso analogo ao que se observa nos paludicos. Esta fórma da fraqueza não tarda em engendrar a chloro-anemia. Deve-se então recorrer aos ferruginosos, esses remedios reconstituintes, entre os quaes brilha em primeiro logar o incomparavel FERRO BRAVAIS, que fará circular nas suas veias empobrecidas um sangue generoso e rico, verdadeira carne fluida.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

PROFESSORA de bandolim e piano lecciona em sua casa ou fóra; chamados á casa Bevilacqua, na rua do Ouvidor n. 145.

PERDEU-SE, no dia 2 deste mez, da igreja do Sacramento até á rua do Hospicio n. 220, uma pulseira de ouro com dois berloques. Gratifica-se a quem a entregar na citada rua e numero, primeiro andar.

MOLESTIAS DO UTERO — O Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com pratica dos hospitaes de Berlim e Paris, tendo regressado da Europa, instalou o seu consultorio á rua da Assembléa n. 51, onde é encontrado de 2 ás 4 horas.

PENSÃO ALPHA — Marquez de Abrantes n. 18 — Alugam-se bons quartos com pensão a cavalheiros e familias.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ

11ª do plano n. 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.

Inteiro 21$ com o sello.

Em 23 do corrente

18ª do plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 8$750, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.— Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

UM moço, conhecendo o interior todo de S. Paulo e sul do Brazil, deseja collocação de viajante. Dá referencias e mais o que fôr necessario. Informações com F. Paula, hotel Continental.

COMMODO — Aluga-se um, mobilado, com pensão, a um casal de tratamento em casa de familia de tratamento; informa-se na rua Santo Henrique n. 148, em frente á praça Saenz Peña.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

MOLESTIAS DOS OLHOS
OUVIDOS E NARIZ

Tratamento destas affecções em pouco tempo e pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha. Medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos da sua especialidade. Dispõe dos apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para o bom resultado de qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. As pessoas de poucos recursos são sempre attendidas. Acceita chamados a domicilio — Consultorio — Avenida Central 90 — Residencia — Avenida Beira Mar 107.

UMA BONITA LEMBRANÇA DO MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal marquez de Castellane mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam diante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestar taes honras.

Lelam:

"Acabo de ter uma terrivel febre

MARECHAL DE CASTELLANE

typhoide, que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyão. Vendo a temperatura horrivel do meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Se bem que salva da molestia tinha o sangue tão fraco, que tinha difficuldade em me restabelecer. Apesar de todas as precauções e um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recaida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque, na dose de dois copos dos de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

Quaes não foram minha surpresa e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa, que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente bem.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que dentro de pouco tempo a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria de outr'ora — Sua dedicada amiga, **Maria Turpin.**"

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se desse heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desse preparado, rarissima distincção, que recommenda esse producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado; mas convem lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	SABBADO, 11 DO CORRENTE
219 — 8ª		231 — 11ª
50:000$000	Por 2$400	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 — 5ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 — 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

CLINICA DE VIAS URINARIAS DO Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos. Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

AO COMMERCIO
COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

RUA GENERAL CAMARA, 33, 1º ANDAR

TELEPHONE N. 1.439

Capital...... Rs. 1.000:000$000

Adiantamentos de dinheiros para despachos na Alfandega e mesas de rendas, a juro commercial; armazenamento de mercadorias a preços modicos, com tarifa approvada pela Junta Commercial.

Informações e explicações com o director gerente, no escriptorio central

33, RUA GENERAL CAMARA, 33

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 143

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXXV

Carlos IX continuava amparando-a; Henrique conservava nas suas a mão esquerda da mãi, na qual se viam algumas gotas de sangue.

Miron, chegou, pegou na mão e examinou as pequenas arranhaduras por onde saira o sangue.

Depois, carregou as sobrancelhas e permaneceu calado um momento.

Afinal, viu a luva que Henrique atirara para longe de si, apanhou-a e voltou-a do avesso.

Então, mostrando-a ao rei, disse:

—Meu senhor, vê estas parcellas de vidro adherentes á pelle da luva?

—Vejo, respondeu Carlos IX.

—Foi o vidro que arranhou a mão.

—E, olhe, meu senhor, continuou Miron, limpando com um lenço a mão da rainha desmaiada, vê estas manchas roxeadas?

—Vejo, disse o rei.

—E' o veneno!... acabou o medico.

Henrique, de joelhos diante da mãi, estorcia as mãos com desespero.

—Fala Miron, disse o rei, fala... dize toda a verdade...

E o rei lançou um olhar terrivel para Catharina de Médicis.

A rainha supportou aquelle olhar com toda a serenidade.

—Este veneno é violento, proseguiu Miron. Vem de Italia e só conheço em França um homem que possa servir-se delle.

—E esse homem?

A voz do rei tremia de furor.

—E' o florentino René, disse lentamente Miron.

Ouvindo aquellas palavras, a rainha Catharina soltou uma exclamação indignada.

—Na verdade, meu senhor, disse ella, accusam sempre René de todos os crimes que se praticam.

—Minha senhora, replicou severamente o rei, desta vez eu hei de saber toda a verdade.

Miron continuou:

—O veneno é violento, quasi sem remedio. Existe um unico antidoto e é René quem o posue.

Henrique levantou-se precipitadamente exclamando sem se lembrar de que Crillon sequestrara o florentino.

—René! onde está René?

Mas, já o bom duque saira da sala, descia a escada correndo, saltava para o cavallo de um suisso e galopeava para a sua casa da rua de Santo André dos Arcos.

Durante esse tempo haviam transportado a rainha de Navarra para o quarto de Margarida onde a tinham deitado.

—Então, minha senhora, murmurou Nancy ao ouvido da princeza, tinha eu ou não razão?

Margarida olhava com espanto para a rainha de Navarra.

Joanna d'Albert não recuperara os sentidos, apesar dos cuidados de Miron.

A sua respiração era irregular; reviravа os olhos de um modo horroroso e o rosto começava a encher-se-lhe de manchas lividas, semelhantes ás que primeiramente se lhe tinham visto nas mãos.

Decorreu um quarto de hora, durante o qual pulsaram todos os corações e estiveram opprimidos todos os peitos.

A propria rainha Catharina parecia dominada pelo espanto geral. Talvez mesmo que estivesse arrependida, naquelle momento solemne e terrivel, do mal que deixara fazer a René...

O principe Henrique chorava ajoelhado aos pés do leito.

Carlos IX, aproximou-se da mãi e disse-lhe com voz ironica:

—Minha senhora, faz mal em querer defender esse miseravel René.

—Mas... meu senhor...balbuciou a rainha.

— Podel-a-hiam julgar sua cumplice.

Catharina tornou-se livida.

De repente ouviu-se o galope de um cavallo que entrava no pateo do Louvre.

—E' Crillon, disse o rei.

Carlos IX correu á janela, e, como o pateo estava illuminado, pôde vêr o duque que collocára o florentino adiante de si na sella.

—Apeia-te! dizia Crillon, empurrando rudemente René, e apeando-se tambem.

—Ahi está René! repetiu o rei fechando a janela.

E, com effeito, dahi a menos de dois minutos, appareceu Crillon, empurrando adiante de si René, palido e tremulo.

O rei foi ao encontro do florentino.

—Miseravel! disse elle, como se chama o veneno de que te serviste?

René que negara já tudo ao duque, ousou negar ao rei.

— Eu não envenenei ninguem, respondeu elle.

— Mentes! exclamou uma voz atroadora por detras de Carlos IX.

Era Henrique de Navarra, Henrique, palido de cólera, através de suas lagrimas, Henrique que pegou no braço do florentino e o levou á cabeceira da rainha agonizante.

—René, disse elle então, ouve bem as minhas palavras. Tua filha disse-me ha uma hora, que tu tinhas envenenado estas luvas.

René abafou um grito.

Henrique proseguiu:

—Envenenas-te estas luvas, e metteste-as num cofre que mandaste buscar por Godolphim, bem sabes onde.

A rainha Catharina sentiu vergarem-lhe as pernas.

—René, proseguiu o principe, se sabes um meio de salvar minha mãi, perdoar-te-hei:

O florentino lançava em torno de si um olhar estupido.

—René, continuou o principe, tua filha Paula está a estas horas nas mãos de Farinette e de tres bandidos. Salva minha mãi e restituo-te a tua filha!

—Minha filha! Paula! exclamou René.

—Salva minha mãi, repetiu o principe.

René pegou na mão da moribunda, examinou-a, e os cabellos eriçaram-se-lhe.

—E' muito tarde! murmurou elle.

E com effeito, como se o contacto da mão do assassino devesse apressar-lhe o fim, a rainha de Navarra, abriu bruscamente os olhos, levantou-se um pouco, e tornou a cair, exhalando o ultimo suspiro.

—Morta! disse Carlos IX, erguendo-se ameaçador e terrivel como um juiz supremo, morta!

—Senhor! Senhor! exclamou Henrique, vingança em nome do nosso sangue!

O rei abraçou Henrique, e disse:

—Cala-te, irmão, não pronuncies o nome que te acode aos labios, empenho a minha fé real em como será feita justiça.

E, voltando-se para Crillon, accrescentou:

—Sr. duque, faça conduzir René ao Chatelet, de onde sairá amanhã para a praça da Grève.

—René, disse o principe com voz grave, a esta hora está tua filha deshonrada.

O florentino soltou um grito e caiu no chão, como se o tivesse fulminado a cólera celeste.

Carlos IX olhou então para Catharina de Médicis, e disse-lhe em voz baixa:

—Minha senhora, vae partir immediatamente para Amboise, e ahi esperará com paciencia a hora da sua morte... Jámais tornará a vêr o Louvre.

....

Henrique ajoelhára de novo junto do cadaver da mãi, e derramava copioso pranto.

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

I

Era uma tarde de verão. As folhas das arvores estavam amarellecidas com os ardores do sol de julho, e a terra abrasadora. O ceifeiro colhia as messes já maduras, e o lavrador preparava a terra para novas sementeiras.

Aquelle bom estalajadeiro que havia pouco tempo, que vira chegar á sua estalagem o principe de Navarra e o seu amigo Noé, o joalheiro Loriot, a formosa Sara, e o patife do florentino René, viera sentar-se á porta.

Os raios do sol no seu ocaso, reflectiam-se no Loire; o horizonte estava envolto numa bruma azulada, e uma leve brisa açoutava brandamente os ramos das arvores que orlavam a estrada.

O estalajadeiro, com o seu grande avental branco, afagava, inquieto o famoso abdomen.

Dilatando a vista por toda a extensão do caminho que mediava entre os vinhedos e o rio, interrogava os pontos mais afastados do horizonte em busca de viajantes imaginarios, calculando com as probabilidades que lhe poderiam resultar das suas bolsas bem recheadas.

—E' bem certo o dictado, murmurou elle por entre os dentes, que um só dia de fortuna faz desgraçada toda uma semana. Com a vinda dos fidalgos á minha casa, perdi a freguezia do povo. Houve tempo em que eu dava pousada a honrados burguezes que pagavam bem, a fidalgotes que pagavam soffrivelmente, a curas que não pagavam tão bem, mas,que abençoavam a casa, e o certo é que o meu estabelecimento prosperava e ia de vento em popa.

E o estalajadeiro soltou um ruidoso suspiro.

—Patrão, quer que accenda as fornalhas? veiu dizer-lhe a criada.

—Para que? replicou elle com voz triste. Por hoje creio bem que ainda não teremos hospedes.

—Mas, hoje é domingo, respondeu a criada.

(Continúa.)

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL............ 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000
FUNDO DE RESERVA............ 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado aos fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

O RECORD DAS LIQUIDAÇÕES

Colossaes abatimentos em todo o grande stock de fazendas, modas, confecções e tecidos de lã e algodão para a estação de verão.

Verifiquem os nossos preços que são os mais baratos de todas as liquidações

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Largo de S. Francisco de Paula 19 e 21

Miranda & Affonso

Completo sortimento de moveis, tapeçarias e colchoaria a preços razoaveis

Rua Julio Cesar 57
ANTIGA DO CARMO

Se V. TOSSIR um pouco tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
G. DAVID, Pho em Courbevoie: perto de PARIS

VITRINES

Vendem-se duas vitrines e uma armação, em boas condições; na rua Uruguayana n. 116.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 151
Antigo 110
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão, no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pinturas, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente a praça Gonçalves Dias)

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 do corrente

SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora do principiar o leilão.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	16$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER 110, rue de Rivoli, Paris.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

e medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza e anemia.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO...... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C. Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente de orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE - 2 espectaculos 2 - HOJE

A's 7 e ás 8 3/4

1ª parte — 2 grandiosos films de garantido successo — 2ª parte:

A opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de S. Schlesinger, musica de Eduardo Eysler — Adaptação extrahida do texto italiano, por O. D. E.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã VIUVA ALEGRE

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Grande Companhia Italiana de operas comicas, operetas e feeries E. VITALE

HOJE — Quarta-feira, 8 de novembro — HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

3ª RECITA EXTRAORDINARIA

Segunda representação da applaudida opereta em 3 actos, adaptação em lingua italiana dos Srs. Ettore Vitale e Santi Mollica

IL TOREADOR

Musica de I. CARRIL e L. MONKTON

DISTRIBUIÇÃO

CIGG SAMMY, ITALO BERTINI; Sua Exc. Fonaia, Olga Rizzola; Archek Stankilly, Annibale Bonomi; Percy Pettell r. Eugenio Vitolo; Il governatore, Giuseppe Mattioli; Dora Selly, Clotilde Leoni; Caracol, toreador, Franco Ferruccio; Augusto Trill, Igo Torrian; Moreno, Antonio Rossi; Dona Theresa, Anita Torriani; Amelia Hopkin, Emilia Gottardi; Saucy Stanton, Maria de Maria; Probit, Tito Martinotti.

Maestro concertatore e direttore d'orchestra LUIGI RIZZOLA

Preços das localidades — Frizas com quatro entradas, 35$; camarotes com quatro entradas, 25$; poltronas, 5$; balcão, 4$; ingresso, 2$000.

Bilhetes a venda no edificio do Jornal do Brasil, Avenida Central, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde, e das 6 horas em diante na bilheteria do theatro.

Amanhã — Pela primeira vez em lingua italiana a bella opereta de Franz Lehar — Amor de zingaro (Amor de cigano).

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE — 2ª REPRESENTAÇÃO — HOJE

Da peça em tres actos, rigorosamente portugueza, original de JOÃO BASTOS e BENTO FARIA, musica do inspirado maestro FELIPE DUARTE

O FADO

Os principaes papeis são desempenhados pelos artistas: DELPHINA VICTOR, Albino Bosavende, Carmen Ozorio, Julia Peredes, Isaura Ferreira, Joaquim Ramos, Jorge Grilli, João Guimarães, João Silva, Sales Ribeiro, A. Gaira, Arthur Rodrigues, Raul Soares, etc.

GRANDE CORPO DE COROS

A acção passa-se nos arredores de Lisboa, em meados do seculo XIX. Scenarios de Luiz Salvador, Pina e Julio Machado. — Mise-en-scène de PEDRO CABRAL

Esta peça póde ser ouvida pelas familias de maiores escrupulos, não contém ditos ambiguos, nem escabrosidades

Preços do costume — Amanhã e todas as noites: O FADO

Os bilhetes acham-se desde já á venda

ATTENÇÃO: esta peça é propriedade desta empreza, e foi escripta expressamente para ser representada pelos artistas desta companhia.

A musica do FADO foi considerada pela critica portugueza como a das mais inspiradas pelo maestro Felipe Duarte.

Principia ás 8 1/2 em ponto e termina á meia noite.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE - Quarta-Feira, 8 de novembro - HOJE

Espectaculos por sessões ás 7 1/2, 8.50 e 10.20

Representação da engraçadissima farça em tres actos, original portuguez de CHAGAS ROQUETTE e ALVARO LIMA — Grande successo do theatro Gymnasio, de Lisboa

SHERLOCK

TOMAM PARTE OS ARTISTAS

Maria Falcão, Guilhermina Rocha, Maria del Carmen, Alice Pereira, Julia Silva, Lamin de Barros, Ferreira de Souza, Jorge Alberto, Mario Arozo, Cesar de Lima, Samuel Rosario, Carlos de Abreu e Vidal.

A acção na provincia de Portugal — Actualidade.

Scenarios novos do distincto scenographo JAYME SILVA.

Mobiliario da elegante casa DOUX

Mise-en-scène de CHRISTIANO DE SOUZA.

ATTENÇÃO

Esta peça que foi caprichosamente ensaiada por CHRISTIANO DE SOUZA, no theatro Gymnasio de Lisboa, alcançou tão grande successo que teve 137 representações seguidas.

A SEGUIR — O memoravel vaudeville em tres actos A lagartixa.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Quarta-feira, 8 de novembro — HOJE

Espectaculos familiares por sessões

Tres sessões -- A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 da noite

66ª, 67ª e 68ª representações da engraçadissima opereta de costumes, em tres actos, de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA

Que linda musica! Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim.

Disciplinado corpo de ensemblistas

PREÇO — DE CINEMA

Espectaculos das mais rigorosa moralidade, com grande sempre por sessões — cinematographo, com PROGRAMMA NOVO e variado. Preços de cinema.

Grande successo de Pepa Delgado, Laura Godinho e Alfredo Silva, nos principaes papeis.

Exito absoluto!

A seguir — MIMI BILONTRA — traducção de Alvarenga Fonseca (José Castano, da "Folha do Dia"), musica de Luiz Moreira.

Amanhã, e todas as noites — MANOBRAS DO AMOR. O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — HOJE — SOIRÉE

ORIGINAL PROGRAMMA NOVO com tres primorosos films de notavel fabricante VITAGRAPH

HOMEM CONTRA HOMEM

Dignificante e bello exemplo de lealdade — Bello trabalho da VITAGRAPH — Nova York.

INUNDAÇÕES EM PORTUGAL — Film natural.

LUSA FILM — Lisboa.

ESTRATEGIA DE MOÇO — Fina comedia de costumes.

VITAGRAPH — Nova York.

IDYLLIO NO CAMPO — Delicada cofita sentimental.

BIOGRAPH — Nova York

O FANTASMA — Comedia entre larapios.

BIOGRAPH — Nova York.

UM DRAMA NA AMERICA

Doloroso episodio da guerra civil americana

VITAGRAPH — Nova York.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE Grandioso programma novo HOJE

AS ULTIMAS NOVIDADES DE PATHÉ FRÈRES E ECLAIR

O PESADELO DE PIERROT

Série de arte Pathé — Cinematographia em cores — Pathé Frères

O NATAL DE MAMÃI

Papeis Velhos,

Recordações antigas

UM ESTROINA

Scena dramatica do Mr. Daniel Riche

O DESPERTAR DE UM CORAÇÃO

Cinematographia em cores — Pathé Frères

O PATHE' JORNAL

Segunda-feira

ROMANCE DE UMA INFELIZ

Em quatro partes. 1.445 metros

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — 8 de novembro — HOJE

Unico successo do dia!!

Maravilhoso espectaculo da moda!

Continúa o grande successo do primeiro e espirituoso tony

SANAHUJA

Chegado ultimamente de Paris.

HOJE! HOJE!

MAIS UMA VEZ

se fará representar na segunda parte do programma o emocionante drama de propaganda, em tres actos e uma apotheose

A ESCRAVA MARTYR

extrahido do romance — A ESCRAVA ISAURA por Benjamin de Oliveira.

AMANHÃ — Grande espectaculo de gala.

BREVEMENTE — A opera — A' procura de uma noiva.

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itaúna

EMPREZA PROPRIETARIA Eduardo Victorino & C.

HOJE

A festejada opereta em tres actos de FRANZ LEHAR

AMORES DE JUPITER

O theatro mais barato da capital é o POLYTHEAMA

Cadeiras 2$000.

Arch bancadas 500 réis.

EM ENSAIOS, A REVISTA ESTÁ NA HORA!

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do estimado actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — HOJE

58ª, 59ª e 60ª representações da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do inteligente escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papeis da sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dona Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel de sua creação), Machado (careca), Franklin Rocha, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Arouca e F. de Souza.

Mise en scène do actor Antonio Serra.

Titulos dos quadros — O RIO ACORDA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE... — FORA O ANGU!... — TUDO JOGA... — O RIO NU'... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas!

Successo nunca visto nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazary e J. Santos — Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES — Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO — A cargo do Sr. JOAQUIM COSTA.

CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.20 — Amanhã e todas as noites — RIO NU' — ATTENÇÃO: a empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

A seguir — O sobrinho da abbadessa — Brevemente CAPITAL FEDERAL, pelos seus legitimos creadores.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — SURPREHENDENTE PROGRAMMA NOVO — HOJE

Ultimas e sensacionaes novidades

O empolgante drama psychopathologico com 1.200 metros de extensão, dividido em tres partes e que constitue curioso estudo da vida real moderna.

A empreza chama a attenção do respeitavel publico para este bello programma.

OS MORPHINISTAS

Mise-en-scène a capricho e desempenho impeccavel

A noiva Eolio — Colorida fantasia.

Entre dois litigiosos — Desopilante scena comica.

O PARIS exhibe sempre as mais sensacionaes novidades.

Como extra: GRANDEZA E DECADENCIA — Assumpto dramatico de GAUMONT

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE Quarta-feira, 8 de novembro HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

2 SESSÕES — A's 7 1/2 e ás 9 1/2 horas da noite

Extraordinario successo do theatro portuguez!

Representação da engraçadissima comedia em tres actos do repertorio do THEATRO D. AMELIA, de Lisboa, original de E. SCHAWALBACH

A BISBILHOTEIRA

Protagonista........ LUCILIA PERES

Candida, Luiza de Oliveira; Genoveva, Gabriela Montani; Eliza, Joaquina Velez; Laura, Luiza Nazareth; Maria, Odette Tavares; criada, Angela Dias; Dr. Saraiva, Ramos; Dr. Raymundo, H. Machado; Jeronymo, Bagamy; major Teixeira, Nazareth; Antonio, Alvaro Costa; Frederico, Teixeira; 1º criado, Pedro Nunes; 2º criado, Diniz.

Acção — Em uma praia de banhos (Portugal)

Mise-en-scène de ALVARO PERES

Amanhã — A BISBILHOTEIRA.

EM ENSAIOS — A FITA N. 6 (O cinematographo).